www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 8 DE JULHO DE 2023 NÚMERO 22.027 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Pauta de Lira garante vitórias para Haddad

Analisado ontem, após a maratona pela aprovação da reforma tributária na madrugada, o projeto de lei do voto de qualidade do Carf foi considerado uma vitória do ministro da Fazenda. Comandada pelo presidente da Câmara (foto), a semana de esforço concentrado para propostas da área econômica dá fôlego ao governo Lula.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



- **Reforma tributária: indústria e banco celebram. Comércio desconfia**
- **Do cashback de imposto ao IVA, mudanças serão a longo prazo**
- **Mercados reagem bem, com o dólar em baixa e a Bolsa fechando em alta**

PÁGINAS 2, 4 E 6 A 8

Câmara adia para agosto a decisão sobre futuro do FCDF

As forças políticas do Distrito Federal terão que se manter mobilizadas por pelo menos mais três semanas para evitar que o Fundo Constitucional tenha limitação de recursos. Prevista na pauta de ontem da Câmara dos Deputados, a votação do arcabouço fiscal ficou para o mês que vem. A decisão do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), frustrou as lideranças da cidade, que previam definir o tema nesta sexta-feira. "Tinham vários outros itens importantes para serem votados. Em relação ao FCDF, existem alguns questionamentos por parte de alguns deputados, não de lideranças", justificou Lira. Agora, a meta é convencer parlamentares de vários partidos a aprovarem o texto enviado pelo Senado, que mantém a correção do Fundo fora do teto de gastos — há previsão de que se a medida não for aprovada, o DF perderá, em 10 anos, mais de R$ 80 bilhões em recursos para segurança, educação e saúde.

PÁGINAS 2 E 13. COLUNA EIXO CAPITAL, 14

Juliana Wândega/Divulgação



Mulher preta na política

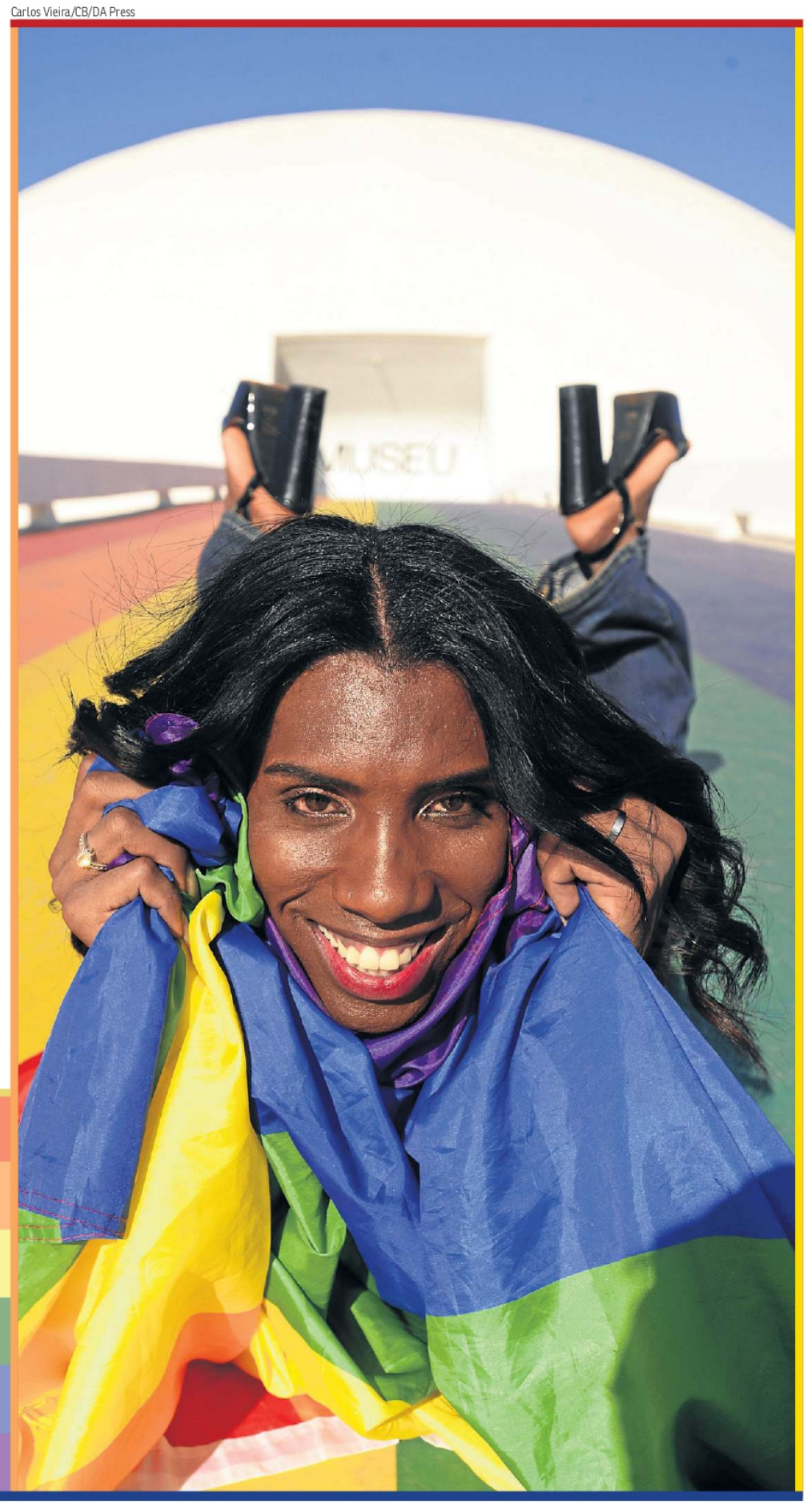
Deputada estadual Olívia Santana (PCdoB-BA) lançará, hoje, às 15h20, no Festival Latinidades, no Museu Nacional, livro com experiência de luta na carreira parlamentar.

PÁGINA 22

Marisa Orth: drama e humor no palco

PÁGINA 21

Carlos Vieira/CB/DA Press



ORGULHO traduzido em números

Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais mostra avanço na quantidade de identidades com gênero e nome escolhidos. Scarlety Pereira Furtado é uma das 241 beneficiadas em cinco anos.

PÁGINA 16

Sob a ameaça de um pedófilo

Raptada no Jardim Ingá (GO) e mantida em cativeiro na 411 Norte, a menina de 12 anos vítima de um ex-servidor público foi ameaçada de morte. Depoimentos à polícia revelam momentos de terror: o criminoso dizia à vítima que ela seria uma "escrava sexual". Daniel Bittar, 42 anos, segue preso na Papuda.

PÁGINA 14

Tragédia em Paulista deixa cinco mortos

Menino de 12 anos é uma das vítimas do desabamento de parte de um prédio no Grande Recife. A busca por sobreviventes continua.

PÁGINA 5

Ucrânia vai usar bombas proibidas

Presidente dos EUA, Joe Biden, autoriza o envio de munições de fragmentação para Kiev. O material bélico é banido por convenção.

PÁGINA 9

Ed Alves/CB/DA.Press



Novos tempos / Presidente do Conselho Federal de Veterinária, Ana Elisa Almeida revelou, no *CB.Agro*, que as mulheres já são maioria na profissão. PÁGINA 5

Saúde

Depressão: terapia inverte sinais do cérebro

Cientistas testam nova estimulação magnética para casos graves da doença. Pacientes sentem menos sintomas em sete dias.

PÁGINA 12

Brasileirão

Conheça o novo técnico do líder Botafogo

Bruno Lage lançou João Félix e Rúben Dias, levou Benfica ao título português e passou pela Premier League. Mostramos as preferências táticas.

PÁGINA 20

ISSN 1808-2661
9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

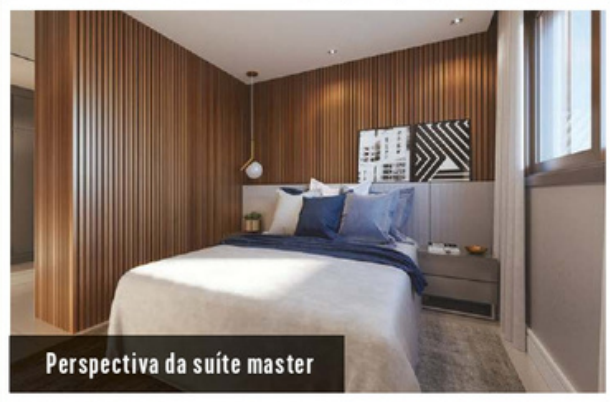
ESTREIA EM SETEMBRO

Residencial Maestro Claudio Cohen

4º Ofício R.2-M.104188


Perspectiva da fachada principal


Perspectiva da varanda


Perspectiva da suíte master


Perspectiva da piscina adulto

QI 33 - GUARÁ II

4 Qtos Cob. Lineares

ENTREGA EM SET/23

PROJETO ESTRELA ARQUITETURA

APTº TIPO

127 a 130 m²
2 vagas de garagem

APTº GARDEN

192 a 422 m²
Até 3 vagas de garagem

COB. LINEARES

256 a 258 m²
Até 3 vagas de garagem

QUALIDADES

Lazer completo
Alto padrão de acabamento
Praça com jardins e lazer no pilotis

VANTAGENS

Excelente localização
Perto do parque ecológico
Conforto térmico, lumínico e acústico

O EDIFÍCIO

Arquitetura moderna
Duas torres
Exclusivos
62 apartamentos

ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio

CJ 1700

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

ADEMI DF

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CONGRESSO

Carf: mudanças passam e Haddad vence de novo

Câmara aprova PL que restabelece o voto de qualidade no conselho em favor da União. Expectativa, agora, é de aumentar arrecadação, pois texto faz parte do pacote do governo para reverter o deficit primário de R$ 231 bilhões para este ano

» ÂNDREA MALCHER
» TAÍSA MEDEIROS
» RAPHAEL FELICE

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Haddad articulou com o presidente da Câmara, Arthur Lira, a aprovação da reforma tributária. E resolveu o PL do Carf, parte do pacote de arrecadação

André Corrêa/Agência Senado



Carf julga as disputas tributárias entre a União e os contribuintes, que, no desempate, vinham levando vantagem

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o projeto de lei que retoma o voto de qualidade, em favor da União, no Conselho de Administração de Recursos Fiscais. O PL passou em votação simbólica. O Carf é a última instância de julgamento de contenciosos tributários no âmbito da administração federal. A aprovação foi considerada a segunda vitória de peso do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em menos de 24h — antes, a reforma tributária passou na Casa com folga, nos dois turnos de votação, na madrugada de ontem.

Agora, a expectativa é destravar uma grande quantidade de contenciosos tributários atualmente parados no Carf. O texto aprovado era, originalmente, uma medida provisória que não foi votada e perdeu a vigência. Anunciada no pacote do governo para reverter o deficit primário de R$ 231 bilhões estimado para as contas da União, em 2023, foi convertida em PL — que, agora, segue para o Senado.

O texto aprovado devolveu as decisões de empate ao Ministério da Fazenda, que, antes, era obrigado a decidir em favor dos contribuintes em disputas tributárias. "Essa medida provisória gerou tumulto e insegurança jurídica, porque, primeiro, era uma norma precária, que tinha um prazo de validade. E regulava uma matéria que não podia regular", explicou Júlio César Soares, advogado que atua em contenciosos no Carf.

Parte desse texto é retomada no PL, chegando a um meio termo em relação aos pontos polêmicos da MP. A matéria aprovada incorpora, parcialmente, um acordo realizado entre o governo federal e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sobre o tema, como a redução de multas e juros para o pagamento de dívidas em ações julgadas pelo Carf com desempate a favor da União.

Vantagens

O texto do deputado Beto Pereira (PSDB-MS), que relatou a matéria, retoma com o voto de desempate a favor do Fisco. Só que nos casos em que a decisão seja dessa forma, as multas serão excluídas do valor acertado pelo contribuinte — ficará ainda isento da incidência de juros se pagar espontaneamente e não judicializar a questão.

Além disso, a Receita Federal não entrará com representação contra o devedor no Ministério Público por crime tributário. Isso valerá para os casos já julgados pelo Carf e pendentes de análise de mérito pelo Tribunal Regional Federal competente, na data da publicação da futura lei.

Para Isac Falcão, presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita (Sindifisco Nacional), o formato atual é prejudicial à União. "Nesse modelo do Carf, uma empresa pode recorrer de uma multa em que conselheiros escolhidos pelas empresas terão a palavra final. Quando decidem que a multa não vale, isso prevalece sobre a visão dos auditores que trabalharam no processo. Nos poucos anos de vigência, provocou prejuízos de dezenas de bilhões de reais para a União", afirmou.

Já a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), que inicialmente se posicionou contrariamente às mudanças propostas, divulgou nota na qual salienta que "o PL promove mudanças estruturais no ambiente de negócios do Brasil, especialmente no que se refere a multas e garantias, duas das principais causas do enorme contencioso tributário existente".

Para Tiago Teixeira, procurador-adjunto do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o projeto é um meio-termo de todas as discussões. "O contribuinte tem condição de, naquele prazo estipulado na legislação, pagar sem juros e multa. Hoje, os maiores impactos são exatamente juros e multa", salienta.

Mas a medida desagradou a alguns setores, como o do agronegócio. Os deputados da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) consideram que o governo tenta arrecadar "a qualquer custo".

PGFN mantém prerrogativa

Após forte pressão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), da Advocacia Geral da União (AGU) e de setores do Congresso, como a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o relatório do deputado Beto Pereira (PSDB-MS) sobre o PL do Carf manter a exclusividade dos procuradores da Fazenda para realizar transações tributárias de processos em julgamento. O texto original previa que a Receita Federal poderia propor a conciliação para a cobrança de multas mesmo em contenciosos não inscritos na dívida ativa da União. O Fisco, porém, segue com a prerrogativa de propor transações de débitos que constam na dívida ativa.

A atuação em processos tributários em julgamento se tornou alvo de disputa entre os auditores da Receita e os procuradores da Fazenda. Isso que deixou o Carf no meio de um tiroteio, pois tornou-se alvo de diversas contestações dos dois lados.

Tiroteio

"A Receita entende que teria essa competência administrativa, e até mais agilidade. Já a PGFN afirma que seria ela responsável por ter de analisar questões jurídicas. O Carf ficou nesse meio. É preciso ter de cautela, pois o conselho é um órgão julgador, que acaba levando a culpa de todos os problemas. Só que é o contrário: deve vem a solução dos problemas", afirmou Wesley Rocha, conselheiro do Carf e presidente da Associação dos Conselheiros Representantes dos Contribuintes no Carf (Aconcarf).

Vencida a queda de braço, integrantes da Procuradoria comemoraram a manutenção das prerrogativas. "Foi finalmente solucionada a questão, mantendo na PGFN a atribuição para transacionar créditos tributários que, hoje, são de competência exclusiva da instituição. Sabemos que o assunto segue em aberto, mas o fato é que, para esta demanda específica apresentada pelos advogados públicos, saímos vitoriosos. A Constituição e o contribuinte foram contemplados", exultou o presidente da Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais (Anafe), Sérgio Montardo. **(AM, TM e RF)**

Análise de alterações no arcabouço só em agosto

Apesar de a análise sobre as alterações no projeto de lei (PL) do arcabouço fiscal estar bem encaminhada, a dificuldade em torno da aprovação do PL do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf) e a priorização da reforma tributária acabou adiando a votação do texto para agosto. A confirmação da nova agenda para o marco fiscal foi anunciada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Ontem, ele encerrou a chamada "semana do esforço concentrado", que teve o intuito de votar as pautas econômicas prioritárias para o governo, especialmente a reforma tributária. Segundo Lira, o motivo para o PL não ser votado se dá pela ausência do relator, Cláudio Cajado (PP-BA).

"Infelizmente, o relator, deputado (Cláudio) Cajado, não se encontra em Brasília e nem disponibilizou o texto (do projeto do arcabouço). Lógico que nosso foco da semana toda foi reforma tributária e, assim, deve ficar para agosto", disse, em entrevista à CNN.

Além da ausência de Cajado, o próprio Lira não está em Brasília. Como o arcabouço é uma pauta de interesse do presidente da Câmara, e mesmo que o relator estivesse na capital, a desde a madrugada de ontem — quando a reforma tributária foi aprovada em segundo turno — a tendência era de adiamento da votação. O deputado acelerou os trabalhos também porque, entre 10 e 13 de julho, estará em um cruzeiro do cantor Wesley Safadão pelo Caribe.

A respeito do arcabouço, a discussão é sobre qual texto prevalecerá, se o da Câmara ou do Senado, de relatoria de Omar Aziz (PSD-AM). O parecer aprovado pelos senadores manteve a espinha dorsal do relatório de Cajado, mas retirou três itens do escopo do marco fiscal: a complementação de recursos para o Fundeb, o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) e recursos para a ciência, tecnologia e inovação. O senador acatou, ainda, uma emenda que permite ao governo usar uma estimativa de inflação anual para ampliar o limite de gastos ainda na fase de elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Cajado segue com a intenção de derrubar todas as alterações do Senado. Sobre os fundos, ele considera as alterações "decisões políticas" e ressalta que na versão que elaborou, com os fundos sob o limite de gastos, haverá aumento de receita — raciocínio que tem causado divergências. No caso do FCDF, por exemplo, um cálculo do GDF aponta perdas bilionárias caso o fundo retorne aos limites do marco fiscal.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), disse ao **Correio** que trabalhará para manter integralmente o texto do Senado, a fim de que seja votado sem emendas para acelerar a tramitação do projeto de lei. Caso a Câmara aprove o texto novamente, segue para sanção presidencial. **(AM, TM e RF)**

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Perfil

A escolha do relator da reforma tributária ainda vai demorar uns dias, mas o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quer alguém independente e de centro para manter o caráter de um projeto de país, e não do governo federal. Até aqui, os nomes na roda são os dos senadores Marcelo Castro (MDB-PI) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Tendência

À primeira vista, os senadores tendem a promover alterações na reforma tributária, mas nada que mexa na estrutura do Imposto sobre Valor Agregado — IVA federal e IVA estadual — previsto no texto. A perspectiva ali é mexer mais naquilo que entrou de última hora, como, por exemplo, a prorrogação dos benefícios fiscais do setor automotivo no Nordeste.

Viajou? Sei...

A justificativa dos líderes foi de que a votação do arcabouço fiscal ficou para agosto porque o relator do projeto, deputado Claudio Cajado (PP-BA), já havia viajado para Salvador e não tinha como apresentar a proposta virtualmente. Na verdade, Cajado foi para a Bahia porque não estava nada satisfeito com a ideia de manter as mudanças feitas no Senado. Agora, tem até agosto para tentar convencer os parlamentares a retomarem o texto da Câmara.

Enquanto isso, no Senado...

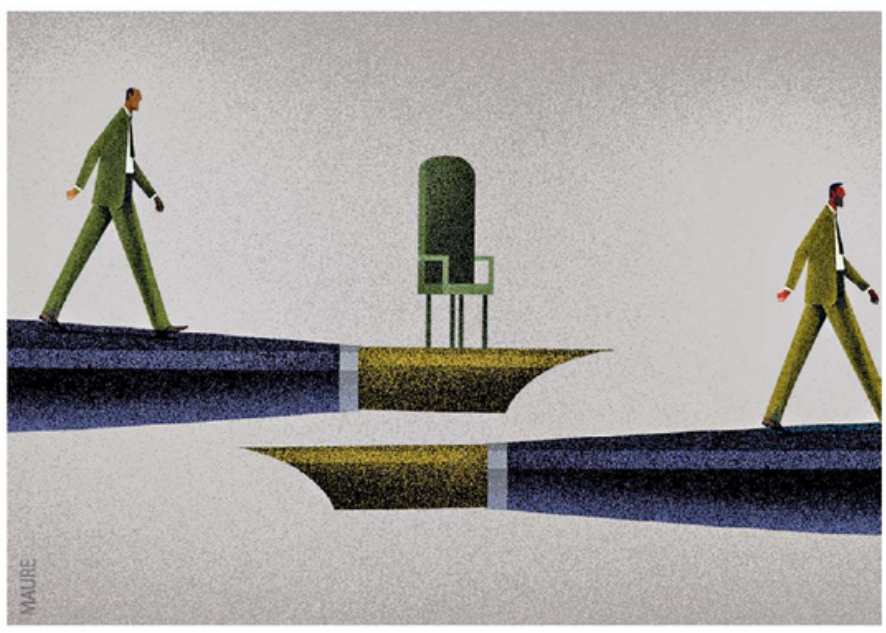
Se depender dos partidos de centro, o projeto do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) também fica para agosto.

Depois da reforma tributária, a ministerial

A conversa entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva Lula e o da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deixou nas entrelinhas a vontade do petista em acertar o passo com o Congresso — leia-se mudança no primeiro escalão ministerial. Por isso, há quem diga no Parlamento e no próprio governo que a reforma não se restringirá ao Ministério do Turismo. Apostam na troca de comando no Ministério do Esporte, para onde o nome mais cotado é o do deputado Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), aliado de Lula. Embora o partido continue numa posição de independência, anunciada pelo presidente da sigla, Marcos Pereira (SP), não haverá proibições dos filiados participarem do governo.

» » »

Em tempo: partidos como o União Brasil não desistiram de obter os cargos de segundo escalão do Turismo ou ocupar o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, emblemático para o PT. No governo, há quem diga ser melhor ceder a Embratur ou algum cargo de segundo escalão do que entregar a gestão do Bolsa Família ou a Caixa Econômica Federal.



CURTIDAS



Denise Rothenburg/D.A./CB Press

Os pais da tributária/ Autor do anteprojeto da reforma tributária aprovada na Câmara, o secretário especial do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, jantou um misto quente no café da Câmara, entre o primeiro e o segundo turno da votação. Lá, encontrou **(foto)** outro eterno defensor da reforma, o deputado Luís Carlos Hauly (Podemos-PR). Ainda tem muito caminho pela frente, mas as perspectivas são boas.

Tereza na roda.../ Líder do PP no Senado, Tereza Cristina (MS) comemorou a aprovação da reforma tributária na Câmara como um importante passo para um sistema mais eficiente e justo. Ela avisa que o Senado irá analisar com calma e aprimorar o texto da Câmara.

... e na articulação/ A senadora foi, inclusive, chamada para a reunião em que o presidente da Frente Parlamentar do Agro (FPA), deputado Pedro Lupion (PP-PR), e os pesos-pesados do setor selaram o apoio ao texto apresentado pelo relator a reforma, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Ou seja, ela já estava na negociação do texto e continuará esse trabalho no Senado, avisam os deputados.

E o Haddad, hein?/ O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi quem mais teve menções positivas nas redes sociais depois de aprovada a reforma tributária, segundo levantamento da Quaest. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), bombardeado pelo bolsonarismo, ficou em empate técnico, com 49% de menções positivas e 51% negativas.

PODER

Tarcísio vai de pupilo a traidor

Redes sociais bolsonaristas atacam governador por causa da atuação que teve para a aprovação da reforma tributária

» RAFAELA GONÇALVES

Alan Santos/PR



Pesquisa mostrou que capital político de Bolsonaro diminiu, enquanto o cacife do governador subiu

A atuação de Tarcísio de Freitas (Republicanos), a favor da aprovação da reforma tributária — que o levou a um encontro com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para tratar de ajustes no texto — colocou o governador de São Paulo na mira dos radicais bolsonaristas. Depois de ter sido hostilizado na reunião da bancada do PL no Congresso, inclusive pelo próprio ex-presidente da República, Tarcísio foi alvo de uma violenta campanha de desqualificação nas redes sociais.

Ontem, duas tags atribuídas a Tarcísio foram parar nos trending topics do Twitter: "Companheiro Tarcísio" e "Novo Doria". A primeira, se refere a um tuíte provocativo do deputado Andre Janones (Avante-MG), que chamou o governador de "companheiro" — tratamento habitual entre os militantes de esquerda — ao agradecer-lhe a atuação pela aprovação da reforma. A segunda, insinua que Tarcísio seria o mais novo "traidor" do bolsonarismo.

A reunião do PL escancarou a irritação com o governador. Além da hostilidade de Bolsonaro e das vaias de um grupo de radicais mais exaltado, o deputado federal Ricardo Salles (PL-SP) disse que Tarcísio não representa a direita. "Ser de direita não é um discurso, é uma conduta. Não vem aqui colocar faixa de representante da direita, porque não é. Não queremos e não seremos representados por alguém que se diz de direita e, depois, na hora de governar o estado para o qual foi designado pelo presidente, não governa como alguém de direita", criticou o Salles.

O deputado ironizou ainda a passagem de Tarcísio como ministro da Infraestrutura do governo Bolsonaro e disse que a atuação dele não serviu para "combater a esquerda". "Dos seus ministros, um dos que mais apanhou no seu governo fui eu, porque estava em um dos ministérios cujo objetivo é enfrentar a esquerda. É muito mais fácil fazer estrada, ponte, ferrovia do que combater a esquerda", disse.

Placar

Bolsonaro tentou levar o PL a fechar questão contra a reforma tributária, tarefa na qual fracassou. A violência dos ataques a Tarcísio nas redes sociais foi potencializada pelo resultado da aprovação da reforma, na Câmara, nos dois turnos. Os extremistas foram atropelados: na primeira votação, reuniram 118 votos contra 382; na segunda, 113 contra 375. Para piorar, no primeiro turno, 20 deputados do partido do ex-presidente votaram a favor da reforma e, no segundo, 18.

Nas análise políticas e de bastidores, a conclusão quase unânime é que Tarcísio saiu mais forte das negociações em torno da reforma e que Bolsonaro encolheu. Sobretudo porque o governador conseguiu galvanizar gestores estaduais e municipais em favor das modificações no sistema tributário. Não à toa, no périplo do Brasília horas antes da votação da reforma, o governador de Minas, Romeu Zema (Novo) esteve com o colega paulista — gesto que muitos viram como uma possível dobradinha para a campanha presidencial de 2026.

O instituto de pesquisa Quaest realizou um levantamento da figura mais bem avaliada nas redes sociais no contexto da aprovação da reforma. A situação do governador de São Paulo foi de empate técnico: teve 49% das postagens positivas e 51% negativas. Já Bolsonaro foi considerado o "maior perdedor da reforma", com apenas 29% de postagens positivas e 71% negativas.

Para desgastar ainda mais a relação o pupilo e o antigo mestre, o governo de São Paulo aumentou a multa ao ex-presidente por não usar máscara no estado, durante a pandemia. Em primeira instância, Bolsonaro foi condenado a pagar R$ 524,59 aos cofres paulistas pela infração às normas sanitárias. Mas a multa foi revisada e saltou para R$ 43 mil, um aumento de 8.000%.

Padilha estimula adesões

» HENRIQUE LESSA

Com a aprovação pela Câmara da maior parte da pauta econômica, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, responsável pela articulação política do Planalto, deixou claro, ontem, que quer ampliar a base governista. Ele disse que o governo segue aberto à adesão de outros partidos.

"Estamos absolutamente abertos em discutir a entrada no governo de outras forças políticas, outros setores da sociedade. Sobretudo, de parlamentares que fizeram campanha para o presidente Lula ou que sinalizaram claramente a defesa do governo a partir do 8 de janeiro", anunciou.

As aprovações da reforma tributária e do projeto de lei que restabelece o voto de qualidade nas decisões do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf), contaram com o apoio de parlamentares de fora da base do governo. Para Padilha, isso abre a possibilidade de costurar uma ampliação da base, mesmo que para isso tenha que fazer rearranjos na Esplanada dos Ministérios.

"Vou me encontrar não só com o presidente do União Brasil, mas com outras lideranças. Vou ao Palácio do Planalto ficar com o gabinete aberto para conversar com as lideranças e partidos", avisou.

> **Estamos abertos para discutir a entrada no governo de outras forças políticas, outros setores da sociedade. Sobretudo, de parlamentares que fizeram campanha para o presidente Lula"**
>
> ***Alexandre Padilha,*** *ministro da Secretaria de Relações Institucionais*

Protagonismo

Em relação à saída da deputada Daniela Carneiro (União Brasil-RJ), que deixou o Ministério do Turismo, Padilha afirmou que ela terá um posto de "protagonismo" no Congresso. A parlamentar deve assumir a vice-liderança do governo na Câmara.

"Nossa intenção é de que ela assuma um papel de protagonismo. Quanto à definição da data desta mudança, vamos construir com as lideranças do União Brasil, que é o partido que indica este Ministério", observou o ministro. Para costurar a substituição da deputada, Padilha esteve com o presidente do União Brasil, deputado Luciano Bivar (PE).

Com os temas econômicos superados, o presidente Luiz Inácio Lula da Sila retoma a agenda no exterior. Ele viaja, hoje, para Letícia, na Colômbia, a convite do presidente Gustavo Petro. Na cidade, que faz fronteira com a brasileira Tabatinga, os dois encerram um encontro com especialistas, pesquisadores e representantes dos povos indígenas da Região Amazônica, realizado pela Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Manto indígena da era pré-descobrimento será devolvido pelo governo da Dinamarca em maio do ano que vem. Peça raríssima integrará o acervo do Museu Nacional

Relíquia tupinambá volta ao país

» ALINE GOUVEIA

A Dinamarca anunciou que vai devolver ao Brasil um manto do povo Tupinambá, que está em um museu de Copenhague desde 1699. A peça, feita com penas vermelhas do pássaro guará por meio de técnicas ancestrais, é símbolo da memória e resistência do povo indígena. Além de raro — existem apenas dez exemplares em todo o mundo —, o Brasil só contava com uma réplica. O objeto será doado, em maio de 2024, ao Museu Nacional, no Rio de Janeiro, que passa por obras de reconstrução após o incêndio de 2018.

Os tupinambás foram um dos primeiros povos originários a terem contato com os europeus, em 1500. O Museu Nacional da Dinamarca ressalta que o retorno do manto ao Brasil, após mais de 300 anos, é fruto da reivindicação de lideranças da etnia, da diplomacia dos dois países e do diálogo entre os museus carioca e dinamarquês. "O patrimônio cultural desempenha um papel decisivo nas narrativas das nações sobre si mesmas e na autocompreensão das pessoas. Isso acontece no mundo todo e, por isso, é importante para nós ajudar na reconstrução do Museu Nacional brasileiro após o incêndio devastador de alguns anos atrás", disse Rane Willerslev, diretor do Museu Nacional da Dinamarca, em nota.

O manto que será devolvido foi levado por viajantes europeus e ofertado a monarcas e famílias nobres antes de chegar ao espaço cultural e histórico dinamarquês. O Museu Nacional do Rio de Janeiro celebrou o retorno do artefato raro e sagrado. "A doação deste importantíssimo objeto cultural brasileiro, que significa tanto para tantas pessoas, é, até agora, a contribuição mais significativa para a nova exposição do primeiro museu do Brasil. Vamos homenageá-lo, valorizá-lo e torná-lo acessível aos povos indígenas", prometeu Alexander Kellner, diretor do museu.

Réplica

Com base em fotografias do manto sagrado raro que está na Dinamarca, a professora e cineasta indígena Glicéria Tupinambá confeccionou uma réplica da relíquia. Com o auxílio dos povos originários mais experientes da Terra Indígena Tupinambá de Olivença, no Sul da Bahia, Glicéria foi aprendendo a técnica de confecção. "Adquiriu o fio de algodão cru, que seria encerado com cera de abelha e trançado na técnica do jereré, que ainda hoje é usada para confecção das redes de pesca. O trançado modelou a estrutura onde são presas as penas do manto. Pela raridade do pássaro guará nos tempos atuais, foram usadas penas de pássaros que podem ser encontrados em seu próprio território e que fazem parte da vida cotidiana dos tupinambás, como pavões, gaviões, corujas, patos e galinhas", explica o site do Museu Nacional.

Glicéria também visitou, em 2018, uma reserva técnica do museu do Quai Branly, em Paris (França). A professora descreve o artefato como um "presente dos céus para terra". "O manto estava me esperando. Adormecido. Quando eu cheguei, ele acordou. Senti a energia dele: era uma energia feminina, uma energia de mulheres. Naquele espaço, o manto mostrou para mim as imagens de quando tinha sido confeccionado dentro da comunidade. Vi as mulheres, vi as crianças, vi os velhos, as pessoas dentro da aldeia, as penas, eu vi os materiais. Via muita coisa sendo produzida naquela imagem que o manto trazia", relatou a indígena, no Instagram.



Divulgação/Os primeiros brasileiros/UFRJ

O manto tupinambá será uma das peças mais valiosas do futuro acervo do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, destruído por um incêndio em 2018 e que está sendo restaurado

> **"A doação deste importantíssimo objeto cultural brasileiro, que significa tanto para tantas pessoas, é, até agora, a contribuição mais significativa para a nova exposição do primeiro museu do Brasil. Vamos homenageá-lo, valorizá-lo e torná-lo acessível aos povos indígenas""**
>
> ***Alexander Kellner,*** *diretor do Museu Nacional*

DESABAMENTO

Busca por sobreviventes no Recife

IVALDO REGES /AGÊNCIA PIXEL PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Bombeiros procuram sobreviventes nos escombros do prédio que desabou

» ISABEL DOURADO*

A Secretaria de Defesa Social confirmou a morte de cinco pessoas no desabamento, ontem de manhã, de parte de um edifício residencial em Paulista, município da Grande Recife. Entre os mortos está um menino de 12 anos. Outra vítima, Deivison Soares da Silva, de 19 anos, foi resgatado com vida, mas não resistiu após dar entrada no hospital. Até o fechamento desta edição, de acordo com o Corpo de Bombeiros, ainda havia oito desaparecidos, que podem estar sob os escombros do prédio.

Duas mulheres foram socorridas com vida, conscientes e com fraturas, e encaminhadas para hospitais da região. Cães farejadores estão auxiliando nas buscas dos desaparecidos.

De acordo com informações preliminares, o prédio estava interditado, mas algumas pessoas insistiram em continuar morando no local — algumas famílias invadiram apartamentos desocupados. A região de Recife está em alerta devido às chuvas que atingem o litoral do estado. Segundo a Defesa Civil, a previsão do tempo indica a possibilidade de chuvas moderadas para hoje.

Em 2018, foi feita uma vistoria no edifício que confirmou a necessidade de interdição, mas a maioria dos moradores permaneceu no local. Não há informação se as pessoas estavam em algum programa habitacional ou se recebiam algum tipo de suporte para deixarem o prédio condenado. A Polícia Militar isolou a área, e a Polícia Civil de Pernambuco enviou uma equipe da delegacia do bairro de Janga para os atendimentos iniciais.

Segundo o coronel Robson Roberto, algumas das vítimas soterradas se comunicaram com os bombeiros ao longo das buscas. "É um trabalho que a gente conta com o auxílio dos cães, que já indicaram onde a gente tem essas possíveis vítimas. Estamos mantendo essas frentes de trabalho, mas é um trabalho tem que ser feito com calma, com cautela, porque são pessoas que estão sob escombros e a gente obviamente está com a intenção de tirá-las com vida local", disse. **(Com agências)**

***Estagiária sob a supervisão de Renato Souza**

CB AGRO

Mulheres ocupam espaço na veterinária

» HENRIQUE FREGONASSE*

Eleita nesta semana a primeira mulher para presidir o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), Ana Elisa Almeida informa que as mulheres são maioria na medicina veterinária. Segundo ela, 56% dos inscritos no sistema do CFMV são mulheres, o que se traduz no número de 102 mil dentre 188 mil cadastros. Para ela, as mulheres apresentam características empáticas não comumente presentes nos homens, o que seria um diferencial para a sua atuação, e que é natural que sejam maioria, pois refletem a divisão por gênero da própria população brasileira.

"Por ser mãe, a gente ausculta, acolhe, ouve, abraça, e eu acho que é muito importante, nas relações humanas, esse olhar de ouvir, de entender a situação de cada um. Já não era sem tempo de nós, mulheres, tomarmos esse posicionamento, já que, hoje, nós estamos atuando nas mais diversas áreas no exercício da profissão, tanto na medicina veterinária quanto na zootecnia."

Ana Elisa Almeida recordou que a veterinária era uma área predominantemente masculina. Ela conta que, ao ingressar na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 1981, o espaço das mulheres ficava restrito a algumas áreas de atuação. "Naquele tempo, éramos pouquíssimas mulheres, e sempre havia algumas áreas em que a gente não atuava, por exemplo, fazendas, áreas de reprodução. Às vezes perguntavam: 'Como é que você vai conter um animal, um boi, um cavalo?' Hoje não. Vemos mulheres profissionais, médicas veterinárias atuando em diversas áreas, inclusive na reprodução de grandes animais, trabalhando em fazendas, em piso de fábrica, chefiando grandes turmas na área comercial."

Almeida reforçou que a área de atuação da medicina veterinária e da zootecnologia é muito mais vasta do que se pensa. "É uma profissão do futuro, do presente e do passado. É muito importante. A gente não pode pensar no mundo sem esses profissionais", afirmou.

"Ao tomar seu café da manhã, todos aqueles produtos que estão na mesa, o leite, o queijo, a manteiga, o requeijão, tiveram a participação do médico veterinário e do zootecnista na produção. (O cientista francês) Louis Pasteur já dizia: 'A medicina trata do homem, mas a medicina veterinária trata da humanidade.'"

De acordo com a presidente eleita do CFMV, profissionais da área também atuam na produção de bens de consumo, como alimentos, roupas e móveis, além de serem essenciais à produção agropecuária do país, que tem enorme participação no Produto Interno Bruto (PIB). ela defendeu, ainda, que a medicina veterinária seja tratada no contexto da saúde pública.

***Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria**

Ed Alves/CB/DA.Press



Ana Elisa Almeida: "é uma profissão do futuro, do presente e do passado"

Bolsas — Na sexta-feira: 1,25% São Paulo; 0,55% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 119.076 / 118.898 (4/7, 5/7, 6/7, 7/7)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 4,866 (- 1,3%)

Últimos	
3/julho	4,808
4/julho	4,840
5/julho	4,850
6/julho	4,930

Salário mínimo: R$ 1.320

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,337

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,59%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84
Março/2023	0,71
Abril/2023	0,61
Maio/2023	0,23

REFORMA TRIBUTÁRIA

"Avanço positivo", dizem empresários

Maioria dos setores econômicos, com destaque para a indústria, ressalta a importância do novo sistema de impostos para aumentar a eficiência e a competitividade da economia. Mas comércio e serviços reclamam de aumento da carga fiscal

» VICTOR CORREIA

Ayrton Vignola/Fiesp



O presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva (C), ao lado dos deputados Aguinaldo Ribeiro e Reginaldo Lopes: "Batalha de décadas"

> **Vamos ter no Brasil, enfim, um sistema tributário moderno e que deixará de ser um estorvo caro no dia a dia de quem paga seus impostos, não importa quem seja"**
>
> ***Robson Braga de Andrade,*** *presidente da CNI*

Entidades que representam setores econômicos reagiram ontem à aprovação da reforma tributária na Câmara dos Deputados, durante a madrugada desta sexta-feira. Para grande parte do empresariado, a medida trouxe avanços positivos, embora não tenha agradado a todo mundo. Setores que se sentiam prejudicados, como o agronegócio, reconheceram que o texto final aprovado incluiu suas demandas. O objetivo das associações agora é manter as conquistas e buscar novas vitórias com a discussão da matéria do Senado Federal, cuja votação deve ocorrer até novembro.

A indústria, que deve ser bastante beneficiada pela simplificação dos tributos, foi um dos setores mais ativos durante as discussões, e apoiou integralmente o texto, que teve como relator o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), e foi discutido por um grupo e trabalho coordenado pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). "Essa proposta traz um conjunto de virtudes que, uma vez em vigor, serão benéficas para todos os setores econômicos e para os brasileiros em geral. Vamos ter no Brasil, enfim, um sistema tributário moderno e que deixará de ser um estorvo caro no dia a dia de quem paga seus impostos, não importa quem seja", comentou o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CI), Robson Braga de Andrade, em nota enviada à imprensa.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes da Silva, a aprovação da reforma vai desatar os nós que amarram o progresso e o bem-estar social do país. "Foi uma batalha de décadas, que perpassou várias legislaturas e governos", lembrou, destacando a maioria expressiva de deputados que deram aval ao texto básico da proposta.

Em coletiva, o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Mário de Lima Leite, destacou que é difícil aprovar uma reforma desse tipo em um governo democrático, e comentou sobre a reta final conturbada das negociações. "O não anúncio estava passando a ideia equivocada de que as coisas não estavam acontecendo", disse. "Acreditamos, sim, em aumento de investimentos, em previsibilidade, em amadurecimento do país. Estamos, de forma geral, celebrando a aprovação", acrescentou Leite.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), enfatizou os efeitos das mudanças sobretudo no setor industrial. A reforma, ressaltou "é o primeiro passo para o fim do manicômio tributário", como o atual sistema de impostos costuma ser classificado. Segundo ele, as mudanças são fundamentais para que a economia ganhe eficiência e competitividade.

Outro que celebrou a aprovação da reforma foi o setor bancário, representado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O presidente da entidade, Isaac Sidney, cumprimentou o trabalho do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) e da equipe econômica do governo, especialmente o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

"O pior cenário seria ficarmos presos na falta de consenso, na busca de uma reforma ideal, e deixar o assunto se arrastar ainda mais por meses e anos a fio", argumentou Sidney. "A Febraban permanece aberta a participar e contribuir para os passos seguintes deste debate", acrescentou.

Discordâncias

Alguns setores, porém, demonstraram preocupação com a reforma desde o início. Um deles foi o do agronegócio, que dispõe atualmente de uma série de benefícios fiscais que fomentam sua produção. Dados preliminares da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA) estimavam um aumento de até 875% na tributação sobre a agricultura e de 783% sobre a pecuária.

Ontem, porém, a CNA reconheceu as conquistas da bancada ruralista, a maior do Congresso Nacional. Para a entidade, os textos iniciais "traziam grandes prejuízos ao agro, com reflexos à sociedade", e o relatório inicial do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), embora tenha apresentado melhoras, ainda era bastante negativo para o agro. "Depois de longa negociação, os parlamentares da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) conseguiram avanços significativos em todos os itens endereçados pelo setor. A CNA reconhece e parabeniza o trabalho da FPA, e ressalta que seguirá atuando no Senado para manter os avanços obtidos na Câmara", declarou a Confederação.

Algumas ramificações do comércio, que também deve sofrer aumento na carga tributária, reconheceram conquistas durante a reta final de negociações. Para o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), o setor corria o risco de um aumento de 100% na tributação até acordo costurado às vésperas da votação. O texto aprovado, contudo, contém alíquota diferenciada para bares e restaurantes.

"Foi uma vitória importante, e vale destacar o trabalho do deputado Domingos Sávio (PL-MG), que lidera a Frente de Comércio e Serviços, do deputado Luiz Gastão (PSD-CE), do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que coordenou o grupo da reforma, com o apoio do ministro Fernando Haddad. É uma vitória que nos permite respirar, com a certeza de que o texto está mais de acordo com a importância do nosso setor para o país", disse o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio SP), porém, se posicionou contra a aprovação. Segundo a entidade, a reforma não resolve "o principal dilema" e mantém a oneração sobre o setor do comércio e serviços. As alterações feitas pelos parlamentares, portanto, foram insuficientes.

"A Federação e os sindicatos filiados seguem atuando no Senado Federal, mais do que nunca contrários a qualquer proposta que possa aumentar a carga tributária e favoráveis a uma reforma que avance em direção à simplificação, à modernização e à desburocratização do sistema tributário brasileiro", anunciou a entidade.

Petrobras/Divulgação



Plataforma na Bacia de Campos: proposta permite que estados criem tributo sobre petróleo e minérios

Brecha para novo imposto

Apesar de elogiarem a reforma tributária, os setores de mineração e petróleo e gás criticaram, ontem, a possibilidade de os governos estaduais criarem tributos sobre produtos primários produzidos em seus territórios, prevista no artigo 20 do texto aprovado pela Câmara. Para do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, o dispositivo, incluído na proposta em emenda aglutinativa, "é desastroso para o setor produtivo e às exportações".

A preocupação do Ibram, que representa companhias como Vale, CSN e Gerdau, entre outras é compartilhada pelo Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP). "Ponto importante de preocupação é a possibilidade de estados e o Distrito Federal instituírem a cobrança de uma contribuição sobre produtos primários, produzidos em seus territórios, o que poderá afetar a competitividade e a atratividade de investimentos no setor de óleo e gás", afirma nota divulgada pelo IBP.

Tributação elevada

"A indústria de óleo e gás já possui uma alta carga tributária — em torno de 70% —, além de ser uma grande arrecadadora de impostos e tributos. Somente entre 2010 e 2021, foram pagos R$ 2,13 trilhões em participações governamentais pelo setor, que atualmente representa cerca de 15% do PIB industrial", informou a entidade que representa o setor de óleo e gás no Brasil.

Para o IBP, entretanto, a aprovação do novo sistema de impostos na Câmara é "um marco importante e transformador que trará racionalidade fiscal e competitividade para a economia, a partir da simplificação do sistema tributário, possibilitando a atração de investimentos para o país".

Na nota, o IBP ainda demonstra preocupações em relação a outros itens da proposta. A entidade defende, por exemplo, a manutenção do Repetro, regime aduaneiro especial de importação e exportação do setor. "O Repetro não é uma desoneração, mas um regime que permitiu o avanço do segmento de exploração e produção de petróleo e gás no país", diz o comunicado.

O texto aprovado na Câmara ainda pode ser alterado no Senado.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Efeitos virão a longo prazo

Boa parte do texto aprovado pelos deputados, com as alíquotas do IVA, depende de regulamentação em lei complementar

» EDLA LULA

Celebrada como um acontecimento histórico para o país, a reforma tributária, cuja votação no plenário da Câmara dos Deputados teve início na quinta-feira e só terminou na madrugada de ontem, ainda é incógnita quanto a seus efeitos imediatos no bolso do cidadão. Importantes pontos do relatório apresentado pelo deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) só serão plenamente entendidos quando forem regulamentados por meio de lei complementar. É o caso, por exemplo, da alíquota a ser cobrada nos tributos que estão sendo criados e do chamado cashback, que prevê a devolução parcial de imposto, de acordo com a renda do contribuinte.

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 45/2019, aprovada na Câmara, não diminui o percentual que o consumidor paga em impostos cada vez que vai comprar um produto. Mas simplifica a maneira como é feita a cobrança das empresas e a distribuição dos recursos entre estados e municípios.

Segundo os defensores da reforma, que precisa passar por votação no Senado, os benefícios ao cidadão surgirão posteriormente, por dois caminhos. Primeiro, a partir do novo dinamismo que ela trará para a economia, podendo gerar mais emprego e renda para a população. Depois, na segunda etapa da reforma, quando for discutida a taxação sobre renda e patrimônio. Nessa fase, estarão em pauta temas como como tributação de grandes fortunas, taxação de dividendos e correção da tabela de Imposto de Renda (IR). O relatório aprovado ontem prevê que a reforma do IR seja enviada ao Congresso Nacional em até 180 dias da promulgação do texto em discussão atualmente.

Neste primeiro momento, a reforma mexeu apenas na tributação sobre o consumo, que envolve a relação entre empresa e governos, num emaranhado sistema de pagamento de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais, com cobranças em diversas etapas da cadeia produtiva, além de 27 diferentes legislações a reger o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), imposto estadual. O sistema é considerado obsoleto e inseguro do ponto de vista jurídico, o que obriga empresas a gastar fortunas com contadores para dar conta do pagamento de impostos e resgates posteriores.

Ao comentar ontem a vitória expressiva, com quase 400 votos dos deputados, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad disse que o atual sistema é um gargalo que impede o desenvolvimento econômico do país. "A reforma trará aumento da produtividade do trabalho e segurança jurídica para investimentos nacionais e estrangeiros", observou Haddad.

Simplificação

A principal conquista da atual fase da reforma é a criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual. Houve resistência de vários governos estaduais que se sentiam prejudicados por não poderem mais legislar sobre o ICMS. Atualmente, cada governador decide a alíquota que vai incidir sobre os produtos fabricados em seu estado e pode criar incentivos para atrair investidores, provocando a chamada "guerra fiscal" entre estados.

Pela proposta, o ICMS, imposto estadual, e o ISS, municipal serão unificados no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Já os tributos federais IPI, PIS e Cofins serão substituídos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). O relatório também prevê que o imposto será cobrado no destino, ou seja, no estado consumidor do bem ou serviço, e não na origem, onde é produzido.

Haverá uma alíquota padrão, a ser definida por lei complementar e outra diferenciada, que poderá ter redução de 60% para bens e serviços de alguns setores, como transporte público e escolas. A proposta traz ainda a figura do Imposto Seletivo, que incidirá sobre itens nocivos à saúde e ao meio ambiente.

Para administrar o IBS, decidindo sobre a divisão dos recursos recolhidos entre estados e municípios, será criado o Conselho Federativo, integrado por 27 representantes dos estados e o Distrito Federal, um para cada ente federado. Os municípios também serão representados por 27 membros, sendo que 14 votarão como representantes do município, independentemente do seu tamanho, e outros 13 representando as cidades mais populosas.

Com o objetivo de reduzir as desigualdades regionais e sociais entre os entes da Federação, o substitutivo criou o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), que deve chegar a R$ 40 bilhões até 2033. Os aportes serão feitos pela União em valores que começam com R$ 8 bilhões em 2029.

Outro fundo, o Fundo de Compensação, garante que os estados honrem os benefícios fiscais de programas de incentivos feitos com o ICMS em anos passados, convalidados até 2032. Os aportes de recursos também serão feitos pela União e começam em R$ 8 bilhões em 2025, aumentam até R$ 32 bilhões em 2028 e, depois, se reduzem progressivamente, até R$ 8 bilhões em 2032.

Minervino Júnior/CB



Votação do texto da reforma na Câmara: fase atual discute apenas tributação sobre consumo

> **A reforma trará aumento da produtividade do trabalho e segurança jurídica para investimentos nacionais e estrangeiros"**
>
> ***Fernando Haddad,*** *ministro da Fazenda*

Novo rumo

Entenda os principais pontos da reforma tributária. Mudanças começam em 2026 e passam por uma fase de transição que só termina em 2032



Simplificação
- Cinco tributos federais, estaduais e municipais ficam reduzidos a dois Impostos Sobre valor Agregado (IVAs)
- Os impostos federais IPI, PIS e Cofins serão substituídos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)
- O ICMS, estadual e o ISS, municipal serão reunidos no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)

Fim da cumulatividade
- Hoje os impostos incidem em cascata, ao longo das várias etapas de produção — o chamado imposto sobre imposto. A reforma acaba com isso ao estabelecer uma legislação única para o IVA e permitir que, em cada etapa da produção, as empresas possam descontar o tributo recolhido por seus fornecedores

Imposto Seletivo
- Será criado o Imposto Seletivo, cobrado sobre itens nocivos à saúde e ao meio ambiente

Alíquotas
- Haverá uma alíquota padrão, como regra geral, a ser definida por Lei Complementar
- Será criada a alíquota reduzida em 60% da padrão para alguns produtos e serviços, como serviços de educação e de transporte púbico
- Uma série de produtos terá alíquota zero, como medicamentos

Conselho Federativo
- Para administrar o IBS, com a divisão dos recursos recolhidos, será criado o Conselho Federativo, integrado por 27 representantes dos estados e o Distrito Federal, um para cada ente federado. Os municípios também serão representados por 27 membros, sendo que 14 votarão como representantes do município, independentemente do seu tamanho, e outros 13 representando as cidades mais populosas

Cobrança no destino
- Os impostos passarão a ser cobrados no local onde os produtos e serviços são consumidos e não onde são produzidos. A mudança visa acabar com a guerra fiscal, na qual estados disputam investimentos mediante concessão de incentivos fiscais às empresas

Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR)
- Criado para reduzir as desigualdades regionais e sociais e compensar os estados pelo fim dos incentivos fiscais
- O FNDR será aplicado em estudos, projetos e obras de infraestrutura; fomento a atividades produtivas que geram emprego e renda, incluindo a concessão de subvenções; e ações para o desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação
- O fundo será financiado exclusivamente pela União, com aportes que se iniciarão com R$ 8 bilhões em 2029 e crescerão até 2033, quando atingirão R$ 40 bilhões anuais

Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais
- Criado para compensar os estados pelas perdas com incentivos fiscais de ICMS concedidos até 31 de maio de 2023. Os aportes, bancados pela União, somarão mais de R$ 160 bilhões entre 2025 e 2032

Fundo para o estado do Amazonas
- A reforma prevê a criação do Fundo de Sustentabilidade e Diversificação Econômica do Estado do Amazonas, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e a diversificação das atividades econômicas no Amazonas
- Também estarão mantidos os subsídios existentes hoje no âmbito da Zona Franca de Manaus, os quais serão extintos depois de 2073

Cashback
- Haverá devolução de parte do IBS e da CBS para pessoas físicas de forma a beneficiar a população de renda mais baixa. Uma lei complementar terá que definir quem serão os beneficiários do cashback e como a devolução será feita

Cesta básica
- Os produtos da cesta básica nacional, a ser criada por lei complementar, terão alíquota zerada

Imposto progressivo sobre herança
- Haverá tributação progressiva sobre as heranças, em que as alíquotas aumentam de acordo com o valor da herança a ser recebida. Quando maior a herança, maior a alíquota

Lancha e jatinho
- Veículos aquáticos, como lanchas, e aéreos, como jatinhos passarão a recolher o IPVA. E as prefeituras atualizarão a base de cálculo do IPTU por meio de decreto, a partir de critérios estabelecidos em lei municipal

Cashback devolverá imposto aos mais pobres

Dois benefícios foram criados na reforma tributária com o objetivo de promover a justiça fiscal diretamente com o cidadão. Um deles é o cashback, um mecanismo que possibilitará a devolução de parte do valor do imposto pago pelo consumidor de baixa renda em produtos essenciais.

Esse mecanismo substituirá as atuais desonerações tributárias, em que a redução de impostos beneficia a todos, independente da classe social. Com o cashback, no entender do relator da reforma na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), promove-se a destinação direta de recursos a quem realmente precisa.

A outra medida, que não constava anteriormente do relatório, mas foi inserida durante o processo de negociação, foi a isenção dos produtos da cesta básica. O texto final estabelece a criação da Cesta Básica Nacional de Alimentos, cujos produtos terão alíquota zerada. A relação de todos os produtos que comporão a cesta será definida posteriormente, por meio de um projeto de lei complementar.

Atualmente, cada estado define a sua cesta básica e decide sobre a isenção do ICMS. "Nós estamos criando a cesta básica nacional de alimentos. Essa cesta básica tem alíquota zero. É o que estamos colocando no texto para que ninguém fique inventando alíquota e dizendo que a gente vai pesar a mão sobre o pobre. Não posso crer que tenha um parlamentar nesta Casa que vote contra os mais pobres", afirmou Ribeiro, ao explicar a inclusão deste dispositivo no relatório.

Transição

O relatório prevê que a transição para o novo sistema ocorra em sete anos, começando em 2026, com uma "fase teste" tanto para o IVA nacional (CBS) e quanto para o subnacional (IBS).

Em 2027, PIS e Cofins serão extintos, e a alíquota do IPI será reduzida a zero, com exceção de produtos que também tenham industrialização na Zona Franca de Manaus (ZFM). A partir de 2029 e até 2032 haverá a redução escalonada do ICMS e do ISS. Ao mesmo tempo, O IBS será elevado gradualmente, até alcançar o mesmo valor dos impostos que serão extintos totalmente em 2033. Neste período também haverá a redução gradual dos incentivos fiscais promovidos pelos governos estaduais.

O texto ainda será apreciado pelo Senado, após o recesso parlamentar. Mas o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acredita que não haverá muitas dificuldades para aprovação. "Já recebi telefonema de senadores elogiando o texto, dizendo que o relator da Câmara já atendeu a uma boa parte do pleito dos senadores e, portanto, estão otimistas em relação a tramitação no Senado," disse Haddad ao lembrar que o relator da proposta, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), contemplou, em seu parecer, a PEC 110/2019, que vinha sendo debatida no Senado. **(EL)**

> **A cesta básica tem alíquota zero. Para que ninguém fique inventando alíquota e dizendo que a gente vai pesar a mão sobre o pobre"**
>
> ***Aguinaldo Ribeiro,*** *relator da reforma*

UCRÂNIA / Decisão de fornecer munições de fragmentação para Kiev ocorre apesar das críticas de aliados. Governo dos EUA avalia desaceleração da contraofensiva e vê medida como resposta. Armamentos são banidos por convenção internacional

Biden aprova envio de bombas proibidas

» RODRIGO CRAVEIRO

Sergey Bobok/AFP



Soldados ucranianos manobram tanque na região de Kharkiv: risco de ficarem sem munição

Aris Messinis/AFP



Explosivos não detonados liberados pelas bombas de fragmentação, em foto de arquivo

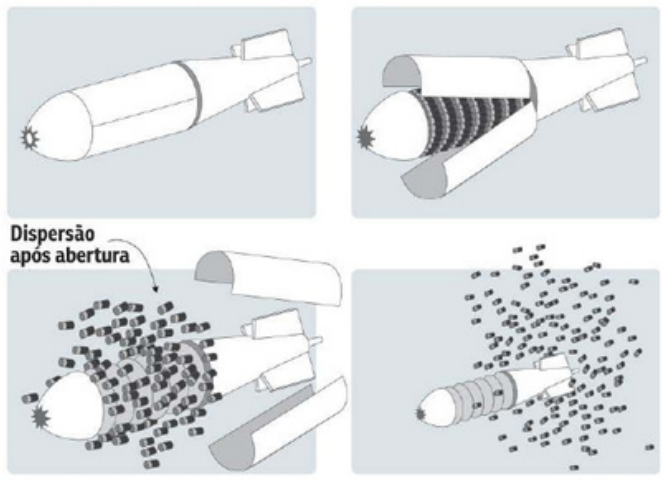
A decisão foi celebrada pela Ucrânia, condenada pelas organizações de defesa dos direitos humanos e censurada por aliados dos Estados Unidos. A Casa Branca confirmou, na tarde de ontem, que enviará munições de fragmentação para Kiev. "É a coisa certa a fazer", afirmou o governo norte-americano. Jake Sullivan — conselheiro de Segurança Nacional do presidente Joe Biden — assegurou que os ucranianos não usarão essas munições em terras estrangeiras. "É o país deles que estão defendendo. São os cidadãos deles que estão protegendo. Eles estão motivados a usarem qualquer sistema de armamento que tiverem, a fim de minimizar os riscos para seus cidadãos", declarou.

As munições de fragmentação são proibidas por uma convenção assinada por 123 países, incluindo França, Alemanha e Reino Unido, importantes aliados de Washington. Estados Unidos, Rússia, Ucrânia, Brasil e Argentina não firmaram o documento. O uso desses armamentos em áreas civis representa uma violação do direito internacional e um possível crime de guerra. Ao explodirem no ar, as munições de fragmentação dispersam grande quantidade de projéteis menores sobre uma extensa área.

De acordo com Sullivan, a última palavra foi dada por Biden. "É uma decisão que exigiu uma análise muito aprofundada do dano potencial aos civis", explicou o conselheiro. "Quando colocamos tudo junto, houve uma recomendação unânime da equipe de segurança nacional, e o presidente Biden finalmente decidiu, em consulta com aliados e com membros do Congresso, seguir adiante nessa estratégia", explicou. Em entrevista à emissora CNN, o próprio Biden admitiu que foi uma decisão "difícil" e que os ucranianos "estão ficando sem munições".

Armas controversas

As bombas de fragmentação são projetadas para dispersar ou liberar pequenos explosivos (submunições).



Fontes: Convenção sobre Bombas de Fragmentação/Relatório 2022 do Observatório da Coalizão contra Bombas de Fragmentação

AFP

O envio das munições de fragmentação está contemplado em um pacote de US$ 800 milhões (cerca de R$ 3,8 bilhões) em ajuda militar, anunciado pelos Estados Unidos. Subsecretário para Política de Defesa do Pentágono, Colin H. Kahl afirmou que Washington despachará para Kiev suas "mais modernas" munições convencionais aprimoradas de duplo propósito (DPICM), com taxas de "fracasso" abaixo de 2,35%. Segundo Kahl, os índices de falha das DIPCM — munições de fragmentação — usadas pela Rússia na Ucrânia chegam a 40%.

Ele ressaltou que o governo do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, garantiu o uso responsável desse armamento e se comprometeu, por escrito, a não utilizar as bombas em ambientes urbanos com população civil. O subsecretário reconheceu que a contraofensiva ucraniana se desenvolve de forma mais lenta do que se esperava. "Fornecer munições de fragmentação à Ucrânia dá a eles (ucranianos) uma flecha extra em sua aljava (espécie de estojo)", comentou Kahl.

"Futuro em jogo"

Mykhailo Podolyak, conselheiro especial de Zelensky, destacou que, "na grande guerra sangrenta, que tem se estendido por mais de 16 meses e que predeterminará o futuro do mundo — se ele é desprovido de lei (russo) ou se nele o direito internacional existe —, o número de armas importa". "Então, armas, mais armas, incluindo munições de fragmentação", pediu.

Em entrevista ao **Correio**, Daryl G. Kimball — diretor executivo da Associação para o Controle de Armas (em Washington) — afirmou discordar da decisão da Casa Branca. "Nós nos opomos firmemente à transferência ou ao uso dessas armas indiscriminadas a qualquer parte. As munições de fragmentação estão entre os armamentos mais prejudiciais para os civis, pois dispersam bombas, indiscriminadamente, por uma ampla área. Muitas vezes, elas não explodem no impacto inicial, deixando resíduos e colocando em perigo civis, especialmente crianças, décadas após o fim do conflito."

Ele acrescentou que algumas das submunições explosivas resultantes da detonação pesam menos de 20kg e carregam outras submunições explosivas. "São centenas, às vezes milhares, de bombas pequenas e letais, capazes de matar, mutilar e ferir."

Kimball lembrou que essas munições têm sido repetidamente usadas pelo Exército russo desde a invasão à Ucrânia, em 24 de fevereiro do ano passado. "Centenas de civis morreram; casas, hospitais e escolas foram danificados. O Exército ucraniano também utilizou-as em múltiplas ocasiões. O emprego delas pela Rússia não justifica o fornecimento dessas armas pelos EUA. Isso aumentará a quantidade de munições não detonadas na Ucrânia e ampliará o número de baixas entre a população civil", advertiu.

Eu acho...

"As munições de fragmentação não diferenciarão um soldado ucraniano de um russo, um soldado de um civil; um adulto de uma criança. A eficácia das munições cluster é significativamente exagerada e o impacto sobre os não-combatentes é amplamente reconhecido, mas muitas vezes negligenciado."

Daryl G. Kimball, diretor executivo da Associação para o Controle de Armas (em Washington)

Arquivo pessoal



Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Política externa em três atos

Não chegou a ser surpreendente, mas a presença do presidente na reunião do Foro de São Paulo, em Brasília, no último fim de semana, serviu como ponto de partida para uma sequência de movimentos que colocaram em cena o roteiro traçado, no Planalto e no Itamaraty, para o mandato iniciado em janeiro. A integração latino-americana, definida como esteio para a reinserção do Brasil no cenário internacional, foi também o cerne da reuniáo de cúpula em que o país assumiu a presidência rotativa do bloco. E, como desdobramento das discussões em Puerto Iguazú, veio a conversa do presidente com o chefe do governo espanhol, Pedro Sánchez, que responde pelo Conselho da União Europeia.

Relatividade

No caso do Foro de São Paulo, a decisão de comparecer e discursar serviu como mensagem para distintos endereços. De cara, a oposição doméstica de direita. Quando chamou para si a sede do encontro, o primeiro do conglomerado de esquerda em modo presencial desde a pandemia, a direção do PT desafiou, deliberadamente, os protestos estridentes da tropa de choque bolsonarista. A escolha de Brasília fez as vezes de amplificador.

Na fala que dirigiu aos "compas" latino-americanos, Lula reafirmou o compromisso de seu governo com a integração regional. E voltou a defender, sem rodeios, o lugar da Venezuela no processo — novamente, como resposta à direita brasileira, mas também como recado para os EUA e mesmo para os presidentes vizinhos que defendem o "gelo" para Nicolás Maduro, em nome de valores democráticos — que o presidente voltou a tratar como "relativos".

Sobrou, ainda, um convite à esquerda latino-americana para que discuta suas divergências com mais recato e cultive a solidariedade. Mas sem abandonar o rito da autocrítica.

Touro a unha

Nos dois atos seguintes no cenário regional, o protagonismo ficou com as negociações para destravar o acordo comercial entre Mercosul e UE. Ao receber o bastão do colega argentino, Alberto Fernández, o presidente brasileiro foi claro e enfático sobre a prioridade que dará a essa meta no semestre em que vai comandar o bloco de cá.

Lula foi igualmente direto sobre a rejeição às novas cláusulas ambientais que o lado europeu quer inserir no texto fechado e assinado em 2019 — e agora em fase de revisão, para posterior ratificação pelos parlamentos nacionais dos países envolvidos. Como já tinha feito diante da presidente da Comissão Europeia (o braço executivo da UE), Ursula von der Leyen, em Brasília, e do colega Emmanuel Macron, em Paris, classificou como "inaceitáveis" as sanções conexas à agenda ambiental e climática, cuja inclusão é defendida pelos europeus.

Mal retornado da Argentina, o presidente se valeu do telefone para tratar do tema com o chefe de governo da Espanha. Antes mesmo de assumir a presidência rotativa do Conselho da UE, Pedro Sánchez fazia coro com Lula sobre a determinação de aparar as últimas arestas e encaminhar o acordo comercial para a ratificação e a entrada em vigor.

Ainda neste mês, os dois deverão estar frente a frente em Madri, que recebe o encontro de cúpula ente a UE e a Celac. O Planalto confirmou a presença do presidente no encontro, não apenas pela oportunidade da conversa presencial com o anfitrião. A ideia é, também, dar cores vivas à decisão tomada de revigorar a Celac, surgida na primeira década do século com impulso decisivo de Brasil Venezuela e Cuba.

Monarquia acanhada

Oficialmente, na Espanha, o cargo exercido por Pedro Sánchez é o de presidente do Governo. Equivale ao de primeiro-ministro, mas é comum e habitual que o titular seja chamado, na imprensa e na linguagem corrente, apenas de "presidente".

O tratamento sugere a alguns observadores uma espécie de gesto simbólico dirigido aos sentimentos republicanos, vivos ainda passado quase um século da Guerra Civil (1936-1939), que sepultou a república e instalou a longa ditadura de Francisco Franco. Morto o "generalíssimo", em 1975, o rei Juan Carlos foi o fiador da transição à democracia. Talvez por isso mesmo, ela se restaurou sob a forma de monarquia constitucional, até como reconhecimento ao papel desempenhado pelo pai de Felipe VI.

Embaixador pela arte

O Brasil perdeu, na semana que se encerra, um dos personagens que serviram na prática como embaixadores da cultura brasileira, pela excelência e pelo alcance universal de sua obra. O ator, diretor e dramaturgo José Celso Martinez é celebrado e será lembrado pelo vigor da produção teatral à frente do Oficina. Mas tem incursões em outras frentes, em particular uma, menos comentada nesses dias, pelo cinema documental.

Depois de ser preso e torturado sob a ditadura militar, em 1974, Zé Celso decidiu partir para o exílio em Portugal, que vivia a efervescência da Revolução dos Cravos e da redemocratizção. Registrou o momento no documentário O parto. No ano seguinte, viajou para Moçambique e filmou 25, que mostra a trajetória da luta anticolonial até a independência, recém-conquistada.

Assim como Angola, Guiné-Bissau e Cabo Verde, Moçambique foi (e tem sido) peça-chave da diplomacia brasileira para a África.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Mercado reage com otimismo

Bolsa de Valores fecha em alta e dólar cai no primeiro dia de operações após a aprovação da PEC, na madrugada de ontem

» ROSANA HESSEL

Miguel Schincariol/AFP - 29/1/19



Depois de oscilar negativamente na véspera, à espera da votação da PEC na Câmara, mercado financeiro reagiu bem à aprovação da reforma tributária

O mercado financeiro demonstrou mais otimismo, ontem, ao amanhecer com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Reforma Tributária, a PEC 45/2019, aprovada em dois turnos pela Câmara dos Deputados, após mais de 30 anos de discussões em torno do tema no Congresso, com poucos avanços. Após fechar com queda de 1,78%, na véspera — em meio à indecisão se haveria ou não votação e à sinalização do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) de que vai retomar a alta de juros nas próximas reuniões —, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) encerrou o pregão de com alta de 1,25%, a 118.897 pontos. O dólar comercial, por sua vez, recuou 1,3% frente ao real e finalizou o dia cotado a R$ 4,866 para a venda.

De acordo com analistas, a reação positiva reflete que, apesar dos vários problemas na redação da PEC aprovada pelos deputados, principalmente os jabutis que deixam o texto muito complexo, o atual sistema tributário ainda é muito pior, com excesso de regras e de alíquotas, além de ser cumulativo na cadeia total. Eles destacam que o processo de transição é bastante lento e o impacto ainda é incerto, por conta da indefinição do valor da nova alíquota, mas elogiam o fato de que haverá uma simplificação para os contribuintes com a unificação dos regimes de 27 unidades da Federação.

"Acho que é um divisor de águas, se a reforma aprovada ficasse só na unificação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) já teria valido a pena. Imagina ir de carro de São Paulo ao Rio e não ter que ficar calculando a quantidade de gasolina para não precisar encher o tanque no Rio porque lá o ICMS é muito maior do que em São Paulo?", exemplificou Luis Otávio de Souza Leal, economista-chefe da G5 Partner, empresa especializada em serviços financeiros. "Agora, postos da fronteira vão perder clientes, uma prova de que não é uma reforma que vai agradar a todos em um primeiro momento", acrescentou.

"A reforma tributária, comparada com o que a gente tem hoje, um sistema completamente caótico e irracional, melhora de forma significativa, diminui contenciosos fiscais e tributários, diminui dramaticamente a quantidade de alíquotas, vai acabar essa história de cada produto praticamente ter uma alíquota diferente, provocando uma briga infinita no Judiciário", avaliou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

> **É um divisor de águas, se a reforma aprovada ficasse só na unificação do ICMS já teria valido a pena. Imagina ir de carro de São Paulo ao Rio e não ter que ficar calculando a quantidade de gasolina para não precisar encher o tanque no Rio porque lá o ICMS é muito maior do que em São Paulo?"**
> ***Luis Otávio de Souza Leal,*** *economista-chefe da G5 Partner*

Muitas isenções

Os analistas demonstraram preocupação com o excesso de isenções tributárias e reduções de alíquota, que ainda não estão definidas e podem ser bem altas. Questionado sobre o assunto, o secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, não deu sinal do valor dessa alíquota. Informou apenas que ela ainda será fixada durante o período de transição, até 2027, para a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), e entre 2029 e 2033, para o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). "Na verdade, o texto deixa a possibilidade de fazer ajustes finos nas alíquotas (para manter a carga tributária) até 2033", disse.

Na avaliação de Leal, da G5, a reforma ainda vai continuar confusa porque ela precisará ser regulamentada por lei complementar, mas ele não tem dúvida de que a alíquota, que ainda não está definida, deverá ficar acima de 25%, por conta do excesso de isenções tributárias incluídas durante a votação. "Como dizia Margaret Thatcher (ex-primeira-ministra britânica), se tem alguém recebendo sem trabalhar é porque alguém está trabalhando sem receber", citou o gestor.

Vale, da MB, também demonstrou preocupação com o excesso de exceções incluídas no texto, principalmente, às vésperas da votação na Câmara. "Os problemas foram aparecendo desde o relatório inicial. Tem exceções demais. Setores demais estão colocados ou em regimes específicos ou com corte significativo de alíquota, que já era alta em 50%, e, agora, um corte de 60% na alíquota. Essas exceções preocupam um pouco, porque não são setores pequenos, são setores que, no final, eventualmente, a gente pode acabar tendo uma alíquota final maior do que se imaginava antes para contemplar esses cortes colocados agora", alertou. Ele torce para que esses jabutis sejam retirados pelo Senado Federal, onde também será preciso a aprovação de três quintos de parlamentares da Casa, em dois turnos.

Mudanças no futuro

"O ideal, obviamente, seria que o texto fosse mais parecido com o da PEC 45. A gente não vai conseguir esse nível neste momento, mas é uma reforma inicial, um momento inicial que pode, no futuro, ter ajustes na emenda constitucional que demandem menos recursos políticos do que essa reforma, que é muito mais ampla e muito mais desgastante", afirmou Vale. "A partir dessa base inicial que a gente tem agora e, eventualmente, reformas adicionais que precisam ser feitas no futuro sejam mais fáceis de acontecer. Isso é bastante positivo de se pensar. Quer dizer, a gente está fazendo essa primeira grande reforma no futuro, eventualmente precisa, vai precisar de ajustes. Mas, pelo menos, a gente está passando por esse grande teste", acrescentou.

Tiago Sbardelotto, economista da XP Investimentos, lembrou que os cinco tributos unificados pela reforma respondem por mais de 40% da arrecadação do setor público e também demonstrou preocupação com as alterações, porque elas reduziram o potencial da reforma. Ele lembrou que a alíquota de referência (padrão), varia entre 15%, em países em desenvolvimento, a 25%, em países mais desenvolvidos. "Do lado negativo, ressaltamos que a ampliação do rol de exceções pode contribuir para uma alíquota mais elevada. Do lado positivo, a redução dos benefícios tributários e o incentivo à formalização da economia pela adoção da não cumulatividade plena podem ajudar a se chegar a uma alíquota menor", destacou. "Vale ressaltar que, na proposta final, introduziu-se um artigo para assegurar que a carga tributária não será elevada. No entanto, é preciso destacar que isso depende também da referência a ser adotada", disse ele.

Basicamente, a reforma vai unificar cinco tributos em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual. São três impostos federais — Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) —; um estadual — ICMS —; e um municipal — Imposto Sobre Serviços (ISS). Dessa forma, serão criados a CBS, federal, e o IBS, regional.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Incentivo à compra de carros chega ao fim

» RAFAELA GONÇALVES

O governo anunciou, ontem, o fim do programa de descontos para baratear o preço dos carros populares, com a liberação integral dos recursos disponibilizados para as montadoras. O programa, que tinha prazo inicial previsto de quatro meses, terminou um mês após ser lançado, no início de junho, com o fim do montante destinado para o subsídio. A estimativa é que tenham sido vendidos cerca de 125 mil veículos com descontos.

Segundo dados oficiais, a última semana de junho foi o período de maior venda de veículos leves dos últimos 10 anos. Ao todo, foram liberados R$ 650 milhões dos R$ 800 milhões previstos aos descontos. Os R$ 150 milhões restantes serão usados para compensar a perda de arrecadação em impostos, causada pela redução do preço final dos veículos.

Ao longo do mês, nove montadoras aderiram ao programa e disponibilizaram 117 modelos de carros com preço mais baixo. Os descontos foram de R$ 2 mil a R$ 8 mil para carros de pequeno porte, com valor total de até R$ 120 mil. "Nós tivemos casos de redução de valor bem maior, 14%, 16%, até 21%, por conta do setor privado, das montadoras e concessionárias. Foi muito positivo porque o desconto era para carros até R$ 120 mil, mas acima de R$ 120 mil também aumentou a venda porque despertou o interesse", disse o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Geraldo Alckmin, ao apresentar o balanço do programa.

Com a estagnação do setor, as montadoras haviam suspendido a produção de carros, deram férias coletivas e promoveram demissões. "O programa salvou empregos, salvou a indústria e facilitou a população, com o imposto menor. Ajudou a indústria, que é uma cadeia produtiva longa", avaliou Alckmin, que definiu o programa como "um sucesso", mas afastou a hipótese de que seja prorrogado.

Ônibus e caminhões

A iniciativa continua para compra de caminhões, ônibus e vans até se esgotarem os recursos. Alckmin destacou que o ritmo do programa para o segmento é mais lento, pois entre os critérios para adquirir o desconto é necessário dar baixa em veículos antigos. Para caminhões, foram requisitados pelas montadoras, até o momento, R$ 100 milhões dos R$ 700 milhões disponíveis. Para ônibus, R$ 140 milhões de R$ 300 milhões.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Governo estima que 125 mil automóveis foram vendidos em um mês do programa de incentivo às montadoras

"Esse vai mais devagar", ponderou o ministro, "porque você tem que adquirir um ônibus ou caminhão e tirar de circulação. Nós fizemos uma reunião nesta semana com a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), e eles disseram que os Detrans estavam lentos em dar baixa em caminhão e ônibus velhos. E enquanto não der baixa, não tem crédito tributário, não consegue comprar o novo. Falei com o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), e eles se responsabilizaram em conversar com todos os Detrans".

Também foi divulgado o balanço da Anfavea, que apontou que o número de vendas de automóveis somou 189,5 mil unidades em junho, alta de 7,4% frente a maio. Na comparação anual, alta é de 6,4%.

De acordo com apresentação do presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, o mês de julho ainda colherá a maioria dos emplacamentos referentes ao programa. "Foi uma excelente medida de curto prazo para aquecer o mercado, reduzir os estoques e, principalmente, proporcionar que mais consumidores, incluindo pessoas jurídicas na segunda fase, tivessem acesso aos veículos de entrada", explicou.

Leite afirmou ainda que o preço dos carros voltará a subir com o fim dos descontos patrocinados pelo governo. No entanto, o mercado espera que o efeito seja neutralizado pela redução no custo do crédito, já que existe a expectativa de o Banco Central (BC) começar a cortar a taxa básica de juros (Selic), no próximo mês. "Uma coisa pode compensar a outra, e o mercado manter a normalidade", avaliou.

Câmara nega benefício fiscal à BYD

Os deputados derrubaram, ontem, a "emenda Lula", incluída de última hora na reforma tributária e que concedia benefício fiscal à montadora chinesa BYD, que vai se instalar em Camaçari (BA). Por muito pouco, o governo não conseguiu os 308 votos necessários para manter o texto original — o placar foi de 307 pela manutenção da redação e 166 contrários. A "emenda Lula" enfrentou a resistência de representantes dos estados do Sul e do Sudeste, que patrocinaram um destaque supressivo apresentado pelo PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, para retirar o trecho do texto constitucional.

O argumento é que o benefício desfigura o espírito da reforma de cessar os benefícios tributários criados para estimular a instalação de empresas em diferentes regiões do País — mas que, com o passar do tempo, se converteram em guerra fiscal.

A inclusão do benefício à BYD no texto da reforma foi um pedido feito pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante as negociações. O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT) também procurou parlamentares para defender o benefício. Além da BYD, a medida também atenderia à Stellantis, cuja fábrica em Goiana (PE) tem o benefício tributário válido até o fim de 2025.

VISÃO DO CORREIO

Desmatamento e fogo consomem o cerrado

A consciência coletiva sobre a importância de preservação da flora e da fauna ainda é tênue no país, sobretudo em relação ao cerrado, reconhecido como "berço das águas" ou "caixa d'água do Brasil". No primeiro semestre, o desmatamento cresceu 21% no bioma. Em contrapartida, caiu 41% na Amazônia, onde o poder público interveio de forma rigorosa para conter a derrubada da floresta, por meio da fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama).

O desmatamento no cerrado ocorre em propriedades privadas, que têm registro no Cadastro Ambiental Rural (CAR), o que dificulta uma intervenção do governo para contê-lo. Porém, a atividade tem forte impacto no equilíbrio ambiental. A derrubada da vegetação não ocorre somente por máquinas. Em junho, foram 4.472 focos de incêndio, o maior número de queimadas desde 2007, segundo o Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe). A perda da cobertura vegetal está concentrada em 26 municípios, com 50% dos alertas.

As intervenções humanas no cerrado podem comprometer seriamente a oferta de água. O bioma abriga oito das 12 regiões hidrográficas do país. Abastece seis das oito grandes bacias: Amazônica, Araguaia/Tocantins, Atlântico Norte/Nordeste, São Francisco, Atlântico Leste e Paraná/Paraguai. Segundo especialistas, sem flora não há água, e sem água não há flora. Isso significa que ações predatórias na cobertura vegetal podem afetar a oferta de água, pondo em risco a produção agropecuária, principalmente no Centro-Oeste, que se destaca no agronegócio brasileiro.

Em 2017, a professora da Universidade de Brasília Mercedes Bustamante, atual presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), advertiu para a necessidade "urgente" de conter o desmatamento no cerrado, "antes que a água acabe". A queda na oferta de água não foi uma percepção só da professora, mas também dos agricultores. Recentemente, Bustamante alertou ainda para o aumento da temperatura no bioma, decorrente das mudanças climáticas. Pouco ou quase nada foi feito para conter a expansão da derrubada de matas no cerrado. A cada dia a situação se agrava, sem que haja ações para evitar o caos.

Mas a legislação permite que os proprietários de imóveis rurais no cerrado desmatem até 80%, e 20% sejam reserva. Como detentor da maior biodiversidade de flora e fauna, o desmatamento aleatório causa danos às espécies do bioma. Na Amazônia, a legislação impõe uma regra inversa: 80% da área de floresta na propriedade têm de ser preservados, restando 20% para exploração.

A escalada de desmatamento e de queimadas no país indica falta de responsabilidade de uma parcela de brasileiros com o meio ambiente. Para muitos, as mudanças climáticas não existem e, se ocorrem, é algo da natureza, sobre a qual o homem não tem domínio. Enquanto isso, os fenômenos extremos têm ocorrido com maior frequência no país, provocando danos imensuráveis ao país e com a perda de muitas vidas.

O sistema de vigilância aplicado na Amazônia deveria se estender ao cerrado e aos demais biomas brasileiros. Não se trata de coibir as atividades agropecuárias, que têm relevante importância nas contas públicas. O foco seria reeducar a população para que haja uma relação amistosa com o patrimônio natural, levando em consideração a responsabilidade coletiva imposta pelas mudanças climáticas. Os cidadãos, espécie racional do planeta, não têm o direito de agir com irracionalidade e colaborar para a extinção dos humanos, por meio de atividades e ações que elevem a temperatura da Terra.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A vida como ela é, Diniz

O Ministério da Saúde adverte: comandar o Fluminense e a Seleção pode causar Síndrome de Bournout. Fernando Diniz é psicólogo. Sabe disso. O técnico interino do Brasil até a chegada de Carlo Ancelotti, em junho de 2024, deve ter pesquisado como foi a vida de Vanderlei Luxemburgo quando o professor, como ele, acumulou dois empregos no segundo semestre de 1998. À época, o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, fez acordo com Alberto Dualib e o treinador comandava o Corinthians e o Brasil.

Luxemburgo levou o Timão ao título do Campeonato Brasileiro de 1998 e a Seleção conquistou a Copa América de 1999. A coleção de taças massageou o ego do vaidoso técnico, mas abalou a saúde física e mental do profissional. O diagnóstico para a doença à época chamava-se estresse agudo. O técnico precisava de ajuda. Matéria da *Folha de S. Paulo*, em 7 de outubro de 1998, tinha o seguinte título: "Psicóloga sai em socorro de Vanderlei Luxemburgo".

A jornada dupla insana levou o técnico a perder nove quilos. Houve queda na imunidade. Ele ficou vulnerável à gripe. Adoeceu depois de viajar quase 11.000Km para cumprir compromissos do Corinthians e da Seleção Brasileira. Sim, desumano, mas ele quis assim.

Duas psicólogas badaladas cuidavam da saúde mental dos principais times do país à época. Regina Brandão orientava Grêmio, Internacional e Palmeiras. Ela foi direta ao diagnosticar estresse agudo em Luxemburgo: "O fato de ele estar ganhando cabelos brancos e perdendo peso mostra isso. A perda de peso é um dos sintomas mais significativos do estresse, que leva também à diminuição da resistência imunológica, deixando a pessoa predisposta, por exemplo, a gripe", alertou.

Regina Brandão acrescentou: "Isso é como uma bomba-relógio. Vai se acumulando com as cobranças pelos resultados negativos, a pressão de todos os lados, e pode explodir de repente, como a convulsão que Ronaldinho teve na final da Copa do Mundo de 1998".

O ápice da tensão de Luxemburgo expõe um dos desafios de Fernando Diniz: o conflito de interesses. À época, ele brigou com Marcelinho Carioca, o astro do Corinthians e autor do primeiro gol da "Era Luxa" na Seleção. O meia foi afastado do elenco por 19 dias. Coube à psicóloga Suzy Fleury apagar o incêndio. Técnico e jogador fizeram as pazes, se beijaram em campo e seguiram a relação no clube e na Seleção. "Não posso revelar sobre esse trabalho interno para não expor a intimidade. Temos que reorganizar as coisas", disse Fleury.

Fernando Diniz é um baita profissional, mas deu garantias ao Fluminense e à CBF fora do controle dele. "Vou me dedicar 100% onde estiver. Minha dedicação vai ser máxima onde estiver naquele momento", disse na apresentação. Não trato jogadores e técnicos como super-homens. São humanos. Por isso citei o episódio de Luxemburgo e concluo desejando saúde ao técnico do Fluminense e da Seleção. Se cuida, Diniz!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Reforma tributária

Seis de julho de 2023, uma data inesquecível. Nós, brasileiros, vimos aprovada na Câmara dos Deputados a reforma tributária que há três décadas dormia no parlamento. Peçamos ao nosso bom Deus que ilumine os nossos senadores para aprová-la. O Brasil vai melhorar. Vamos nos surpreender com os benefícios que teremos assim que as mudanças entrarem em vigor. Aos amigos do quanto pior melhor, meus pêsames. Teremos, sim, dias melhores. Ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o nosso agradecimento por ter contribuído com o país, e não ter feito a vontade dos bolsonaristas. O senhor cresceu como governador e eles ficaram menores, bem menores. Brevemente, estaremos colhendo os frutos dessa reforma. O Brasil no caminho certo. Investimentos virão. Mais variedades no prato, e não só arroz e feijão.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Fim do manicômio

Há décadas ouvimos autoridades e políticos dizerem que o Brasil precisava de uma reforma tributária. Que o país era um "manicômio fiscal" pela quantidade de impostos, taxas e tantos outros instrumentos que arrancam o dinheiro do bolso dos contribuintes e das empresas. Na madrugada desta sexta-feira, a Câmara dos Deputados, sob a batuta do presidente, deputado Arthur Lira, finalmente, concluiu a votação e a aprovação da emenda constitucional. Os analistas dizem que haverá impactos positivos imediatamente e a cada ano haverá melhoras, principalmente transparência para que a sociedade saiba o que está recolhendo aos cofres públicos e qual o endereço do seu dinheiro. Tudo isso parece-me muito bom, pois vivemos sendo achacados pelo fisco. O que nunca saberemos, na verdade, é quanto custou essa aprovação ao bolso dos contribuintes. Mas isso é o que menos importa, pois as votações sempre têm um preço. O melhor de tudo foi a derrota dos parlamentares bolsomínions. Em seis meses, os petistas conseguiram tirar do armário uma decisão, aparentemente, muito benéfica à sociedade brasileira.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

Armas

Restringir o comércio de armas, tudo bem. Porém, por que fazem caso omisso das armas nas mãos dos que controlam as comunidades, dos que assaltam e matam nas ruas? Como essas armas foram parar nas mãos dessa gente? O ministro da Justiça afirmou que, como os bandidos não vão cadastrar suas armas, elas não serão objeto de perseguição da Polícia Federal. O atual mandatário, por sua vez, ao fazer comício no Complexo da Maré e usar um boné de CPX, tacitamente deu seu apoio àquela facção armada. Fica a dúvida: por que dizem que só as armas nas mãos de quem quer se defender matam e as armas nas mãos dos que agridem, violentam, roubam e invadem são aceitas sem restrições, até pelo ministro da Justiça? Um dado indicativo do efeito das armas foi a acentuada diminuição de homicídios durante a vigência do decreto de Bolsonaro, que Lula revogou no primeiro dia. Menos armas, menos violência, sim, se valer para todos. Sempre fui contra armas, mas não vejo lógica em impedir sua posse para a defesa e ser leniente com seu uso para agressões, que é a posição de todos os que condenam sua comercialização legal.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Bodas de Vinho

Meu amigo e colega do BB, Jadir Fonseca Dias, irmãos, irmãs têm a honra e o prazer em comemorar os 70 anos do casamento (Bodas de Vinho) de seus queridos pais — Jaime de Souza Dias e Hermínia Fonseca Melo, na oportunidade festiva estarão presentes familiares e amigos(as)! A data do casamento ocorreu em 2/7/1953; no município de Arinos (MG). Filhos e filhas do Casal, segundo o amigo Jadir: "éramos 16 irmãos, sendo 11 homens (como uma equipe de futebol), inclusive esse time fraterno já jogou no Estádio Mané Garrincha (DF), e cinco mulheres. Atualmente, somos nove homens e três mulheres, 32 netos, 28 bisnetos e cinco tataranetos". Falei ao amigo Jadir que era uma honra eu e minha família sermos convidados para a festa memorável de meus amigos Jaime, Hermínia e família. A Santa Missa de renovação dos votos de fé, esperança, prosperidade e caridade será às 9h, deste domingo (9/7), na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, no Gama Oeste (DF). Que Deus, em sua infinita bondade, ilumine a ilustre Familia Fonseca Dias e a nós todos(as)!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ridícula a ideia da CLDF em contratar policiais aposentados pra fazerem a segurança dos deputados distritais. Os deputados federais têm segurança?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Falta de crescimento: eu "juros" de pés juntos, que Roberto Campos Neto é o responsável.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Para aprovação de qualquer Proposta de Emenda à Constituição, aceitamos apenas: dinheiro, PIX ou débito.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A deputada Carla Zambelli está sem defesa. A advogada que a representava nos tribunais renunciou, face à falta de lastro financeiro e ao elevado número de ações contra a parlamentar.

Joaquim Honório — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela. Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo:** End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP. Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro:** End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFE Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Preto, pardo, negro conveniência e o desvio de olhar do problema central

» RACHEL QUINTILIANO
Jornalista, ativista, colunista e membro fundadora da Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial do DF

Assuntos como quesito cor, preto, pardo, afrobege, negro por conveniência estão pipocando na minha internet — porque a internet é feita de bolhas, não posso deixar de ressaltar. Quase sempre, nessa minha internet, os assuntos estão sendo discutidos por pessoas negras. As brancas não costumam entrar no debate, mesmo quando convidadas, dizem que não têm lugar de fala para se posicionar sobre racismo.

Eu sou da geração que entendia que se autodeclarar preta era um ato político, independentemente de ter a pele retinta ou não. Então, mesmo não tendo uma pele retinta, sempre me disse preta, tanto ao preencher o famigerado Censo, na hora de preencher os formulários de documentos como carteira de identidade, passaporte ou qualquer outra coisa. Publicamente, sempre me coloco como preta ou negra. Nunca, jamais me disse parda, mesmo não sendo retinta e tendo total consciência que pardos também são negros.

A questão atual, aquela que ronda a minha internet, está no fato de as pessoas não brancas se autodeclararem negras. Obviamente, muitas delas não são negras mesmo, mas muitas são e, quando o fazem, são atacadas objetiva ou subjetivamente. São chamadas de afrobege, negro conveniente e assim por diante.

Eu sempre acreditei na autoclassificação, desde a época em que trabalhava para disseminar a estratégia do Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI), por volta de 2005 e 2006, e que tinha, entre seus objetivos, disseminar a importância da aplicação do Quesito Raça/Cor nos formulários do Sistema Único de Saúde (SUS). Aquela estratégia provocava a população a fazer uma reflexão profunda sobre identidade e, por vezes, era nesse momento que a negritude falava mais alto.

O que pesa é que não existe a possibilidade, pelo menos em formulários oficiais, de colocar não branco, o que poderia, talvez, dar conta de uma série de miscigenações e identidades presentes no Brasil. Então, quem se entende negro e não tem pele retinta coloca pardo, mas também quem não se enxerga negro nem branco também coloca pardo, que se soma à categoria preto para identificar pessoas negras. Essa dificuldade ou o resultado dela em termos estatísticos impacta, por exemplo, na definição de políticas públicas em todos os níveis e muito para além das cotas raciais.

Por isso, é urgente discutir o assunto e buscar soluções para acomodar todas as pessoas como elas se enxergam e identificam. Mas é também preciso provocar cada uma delas para uma reflexão aguda sobre identidade étnico-racial, e o racismo não pode ser o único elemento nesse processo.

É nesse momento que o conceito ou ideia de consciência negra, amplamente disseminados pelo movimento social negro em toda sua história e, com mais veemência, a partir do final da década de 1970, pode ser fundamental. Em outras palavras, eu não acredito que alguém deve se autoidentificar como preto porque, infelizmente, o racismo é muito mais severo com quem tem pele retinta. Também não acho que pessoas não brancas devem usar pardo se não têm nenhuma consciência negra, identidade ou proximidade com a negritude. Mas concordo que pessoas negras de pele clara identifiquem-se como pardas nos formulários e como negras publicamente e em espaços sociais se assim se sentirem mais confortáveis.

Contudo, esses são os meus achismos, que faço questão de disseminar na minha internet e nos espaços de formação de opinião por que transito, como a imprensa. O debate está aberto e uma das únicas certezas é que, talvez, todas essas pessoas, com ou sem dificuldade de se autodeclarar étnico e racialmente, possam falar e se ouvir mutuamente no sentido de aprofundar a discussão e encontrar caminhos para a fortalecer, especialmente a comunidade negra, e enfrentar o racismo, inclusive e sobretudo, as pessoas brancas, que ainda insistem em se esquivar do debate.

Dividir mais, categorizar ainda mais, não me parece a melhor estratégia neste momento, especialmente com a sofisticação do racismo que temos presenciado. Enquanto torcemos o nariz cada vez que uma pessoa parda se diz negra, podemos deixar de lado a possibilidade de fazer frente as estratégias de miscigenação, embranquecimento e tantas outras que reforçam, até hoje, o mito da democracia racial.



Relógios que nos acompanham

» ALDO PAVIANI
Geógrafo, professor emérito da Universidade de Brasília, membro do Instituto Histórico Geográfico do DF, do Núcleo do Futuro da UnB e da Associação Nacional de Escritores (ANE)

A humanidade há milênios marca o passar do tempo de variadas formas, desde o relógio do sol da antiguidade até os diversos tipos de equipamentos que mantiveram as pessoas informadas em que período do dia se encontravam. Desde os babilônios e egípcios ou astecas, quando a luz do sol projetava sua sombra em superfície demarcada.

Modernamente, foram utilizados variados tipos de marcadores de horas como o relógio de parede, de estante, passando pelo de pulso, este inventado por condessa húngara e suíço, por volta de 1868. Inventou-se modernamente o relógio atômico, que se atrasa apenas alguns segundos em milhões de anos.

Esses inventos aperfeiçoaram as formas de medir o transcorrer do tempo em nosso planeta. A rotação e translação da Terra determinam e alteram as horas em cada continente e hemisfério. Para essa divisão geográfica devem ser observados os meridianos e paralelos locais, que resultam em horas diversificadas para cada país e que resultam em fusos horários.

Já houve temores de que alguma catástrofe como um bólido rochoso-metálico vindo do espaço exterior em direção à Terra poderia modificar toda a física que nos mantém regularmente na Via Láctea. Essa é a galáxia em que nos encontramos, junto a outros planetas como Vênus (confundido com estrela), Mercúrio, Saturno e outros. Parênteses para informar de que Plutão foi considerado, desde 2006, planeta anão por orbitar de forma muito distante do Sistema Solar (cerca de 5 bilhões de quilômetros da Terra) conforme a União Astronômica Internacional.

Como não há previsão astronômica de meteoros ou blocos vindos do universo em direção à Terra, temos confiança nas medidas de tempo atuais que determinam todos os comportamentos humanos e não humanos. Anote-se que todas as circunstâncias, inclusive as atitudes dos seres vivos na superfície terrestre se submetem aos movimentos do planeta.

A demarcação das horas para muitos é facilmente verificável em relógios pessoais ou públicos. Para os ingleses, por exemplo, o Big Ben, inaugurado em 1859, encontra-se instalado em torre observável a distância. É um marco importante para as pessoas que confiam no tempo indicado em seus mostradores de quatro faces. Para visitantes de Nova York, o relógio é de outra natureza. Nessa metrópole constata-se existir um relógio com contagem regressiva para o desastre climático (o Metronome), que registra a crise climática irreversível para o planeta.

O Metronome está localizado na Union Square, no centro da metrópole americana. Nesse setor novaiorquino se destaca pelo Times Square, assim denominado por aí se publicar o jornal Times, que, no entanto, nada tinha a ver com marcação das horas. Pelo mundo afora, há sítios com relógio como o Relógio das Flores, em Viña del Mar, no Chile e na Torre do Relógio na França, inaugurado em 1371, sob a encomenda do rei Charles V e possui ornamentos dourados como queria o rei da França.

No caso brasileiro, poucas cidades possuem grandes relógios para que a população não se atrase para muitos compromissos diários. O Rio de Janeiro disponibiliza horário no relógio da Central do Brasil. Como ele está situado no alto de um prédio, é possível vê-lo em diversos pontos da cidade. É relógio imponente em torre com mostrador bem visível pela população.

Em Blumenau, há o Relógio das Flores, Santa Catarina, no qual os jardins mudam conforme as plantas. Mantêm-se vivas ou são retiradas se começarem a esmaecer, pois são trocadas por flores com cores mais vivas para aumentar a beleza do local. O mesmo ocorre com os relógios florais em Garanhuns, Pernambuco, e em Curitiba, capital do Paraná.

Quando alguém envelhece, passando dos 60 ou 70 anos, seu relógio biológico passa a ter outras demandas como se alimentar menos porque muita comida provoca gordura abdominal e é por isso que os idosos barrigudos aparecem em fotografias de família ou em caricaturas de revistas e jornais. Ou, o que é pior, passam os idosos pela fase do ageísmo, ou etarismo em que, preconceituosamente, os idosos são tratados pelos mais jovens.

No Plano Piloto de Brasília, como centro da terceira metrópole brasileira — como acaba de divulgar o IBGE — não há relógios de grande porte como poderia ser um instalado nas quatro faces da Torre de TV, marco importante para a capital do país. Ainda há tempo para que o governo local pense no assunto. Seria mais uma referência para atrair visitantes, que realizam o recomendável turismo cívico.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Desculpe, foi engano

Dizer que o mundo está muito estranho e mudado não chega a ser surpresa para ninguém. O que causa espanto é ver hoje boa parte da mídia noticiosa tecendo elogios e mesmo incentivando para que os Poderes do Estado tomem providências no sentido de regular as redes sociais. Quem poderia imaginar que um dia, a mídia impressa, outrora o maior bastião das liberdades de expressão e de defesa da democracia, se arvoaria agora em censora, tomando a frente de um movimento que desenhará, com as tintas do Poder, aquilo que pode ser visto, lido e ouvido nas redes sociais, clamando pelo estabelecimento de uma legislação dura que coíba o excesso de liberdade dessas empresas.

Quem te viu, quem te lê. A única explicação para essa estranha tomada de posição em favor da censura é que os antigos e tradicionais meios de comunicação estão ressentidos com a concorrência imposta por essas empresas de alta tecnologia. Ver a mídia nacional com esse tipo de campanha em favor da Lei das Fake News, faz lembrar aqueles prisioneiros condenados à morte, durante a Revolução Francesa, reclamando da baixa qualidade das lâminas empregadas nas guilhotinas.

Enquanto parte da mídia deixa explícito o que pensa do PL 2.630/2020, falando abertamente da necessidade de aprovação desse projeto, outros meios, pelo silêncio e até pelo modo pouco engajado com que lidam com o assunto, colaboram, ao seu jeito, para tornar a censura dessas empresas, uma oportunidade. O que esse tipo de comunicação não se dá ao trabalho de analisar é essa campanha ou esse silêncio em prol da censura das mídias. Passa longe do que deseja a sociedade. Uma coisa é certa: tão logo o PL 2.630 seja aprovado, com, ou sem, modificações e entre em vigor, estendendo os braços de polvo da censura sobre todos e sobre tudo, esse mesmo meio de divulgação de notícias, que hoje o apoia ou silencia sobre o tema, não reconhecerá a posição tomada, tão pouco fará mea-culpa sobre sua atuação, restringindo-se a lamentar o ocorrido e colocando-se como a principal vítima desse fato.

Para o cidadão que observa de Norte a Sul a paisagem momentânea do país, fica a certeza de que nesse e em outros acontecimentos desses tempos incertos, de que está só. Sem o observatório de uma rede de comunicação livre e isenta, que é o farol das liberdades civis, vagaremos na escuridão, sujeitos a sermos lançados e esmagados contra as rochas.

É preciso entender que a censura é a ponta de lança ou a força avançada que trará atrás de si a ditadura e todos os seus males. Para os brasileiros que estão atentos a esse estranho projeto, o que se propõe é um atentado à democracia e uma renúncia às liberdades individuais. Deixem que a legislação que aí está cuide do que é fake news, injúrias, difamações e outros crimes. O que não se pode é deixar ao alvitre da subjetividade dos Poderes do Estado o que pode, ou não ser, veiculado.

Caso essa famigerada proposta vá adiante, estará aberta a porteira para a entrada em cena da pós-verdade, conforme elaborada pelo governo, deixando os fatos de lado, mesmos os mais escabrosos, para apelar para as emoções e para as crenças pessoais, fazendo a população acreditar que os maiores erros do governo são realizados de boa-fé e tendo em vista de um bem comum que virá no futuro.

» A frase que foi pronunciada

"Os socialistas não gostam que pessoas comuns escolham, pois elas podem não escolher o socialismo."

Margaret Thatcher

Comparsas

» Derrubadas pelo Varjão, Riacho Fundo I. Interessante notar nas imagens que as casas construídas em terrenos ilegais recebem, sem burocracia, os serviços de água e luz, o que é um disparate. As casas legalizadas, quando precisam dos serviços dessas companhias, levam horas ao telefone ou é um vai e vem incessante de documentos. Ao ver de quem paga impostos, essas empresas também são invasoras.

» História de Brasília

Já houve, de parte do delegado do Iapfesp, afirmação caluniosa contra êste colunista, mas a retratação veio em menos de 24 horas. Agora, com novo presidente do Instituto, a nossa esperança é a de todos os moradores: de que o Iapfesp exista em Brasília como um nucleo residencial e não como o que é.
(**Publicada em 21/3/1962**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

RECURSOS

Decisão sobre FCDF adiada para agosto

Deputados federais decidirão se o Fundo Constitucional do DF entra ou sai do teto de gastos somente após o recesso parlamentar. Medida surpreendeu o Palácio do Buriti e abancada do DF, mas articulações continuam

» MILA FERREIRA
» ARTHUR DE SOUZA

Minervino Júnio/CB/D.A Press



Apesar da articulação da bancada do DF e de representantes do governo local, definição quanto ao FCDF foi adiada

A aguardada definição quanto ao futuro do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) foi adiada para agosto. A expectativa era que os deputados federais votassem o Projeto de Lei Complementar (PLP) 93/2023 — que institui o arcabouço fiscal — nesta semana. A sinalização do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), até o início da tarde de ontem, era que o projeto seria votado e que havia um acordo entre os líderes para se manter o texto aprovado no Senado, em que ficou definido que o FCDF ficaria fora do teto de gastos.

No entanto, como não é possível colocar um projeto tão importante em pauta sem a presença do relator da matéria, a apreciação do PLP 93/2023 ficou para o próximo mês, após o fim do recesso parlamentar. O deputado Cláudio Cajado (PP-BA), relator do arcabouço, deixou Brasília na tarde de sexta, impossibilitando a votação da matéria e, consequentemente, adiando a definição quanto ao Fundo Constitucional do DF.

Durante toda a semana, a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP), esteve pessoalmente na Câmara dos Deputados, ao lado do secretário de Planejamento, Orçamento e Administração do DF, Ney Ferraz, na busca para sensibilizar deputados federais quanto à importância da preservação do FCDF. Parlamentares da bancada do DF no Congresso também trabalharam nos bastidores para que o fundo fosse mantido fora do teto de gastos. No entanto, paralelamente à articulação da bancada e do GDF, o deputado Cláudio Cajado continuou afirmando que iria insistir na manutenção do FCDF no arcabouço fiscal.

Celina Leão chegou no plenário da Câmara por volta das 15h15, com Ney Ferraz. Durante quase uma hora, Celina conversou com alguns parlamentares da bancada local, além de outros deputados federais. Às 16h10, a governadora saiu do plenário depois do adiamento e, apesar da decisão sobre a votação, mostrou-se otimista. "Aqui é a Casa da democracia. Tinham vários outros itens importantes para serem votados. Em relação ao FCDF, existem alguns questionamentos por parte de alguns deputados, não de lideranças", relatou.

> **Em relação ao FCDF, existem alguns questionamentos por parte de alguns deputados, não de lideranças"**
>
> ***Celina Leão,*** *governadora em exercício*

> **O Republicanos, o PL e o PSD fecharam questão e temos certeza da vitória, apesar do adiamento"**
>
> ***Gilvan Máximo,*** *deputado federal (Republicanos-DF)*

> **A fala do ministro Padilha é muito clara: o governo vai apoiar o parecer do Senado, como fez naquela Casa"**
>
> ***Érika Kokay,*** *deputada federal (PT-DF)*

Tranquilidade

De acordo com Celina Leão, há um acordo, junto ao presidente da Câmara e aos líderes, para que o arcabouço seja votado logo na volta do recesso. "Isso para que possamos votar com tranquilidade, sem corrermos o risco de ter nenhum destaque no plenário", ressaltou. "Foi bom (o adiamento). Não dá para misturar tantos temas importantes. Nos solicitaram que ficasse para agosto e entendemos isso como uma forma de ajudar o DF num acordo, até porque o relator não está aqui hoje. O otimismo continua", concluiu a governadora em exercício.

O deputado federal do Republicanos-DF Gilvan Máximo saiu do plenário no mesmo momento em que Celina deixou o local. Assim como a governadora em exercício, ele manteve a esperança. "O Republicanos, o PL e o PSD fecharam questão com a gente e temos certeza da vitória, apesar do adiamento. Brasília não vai perder esse fundo. Se ele (Cláudio Cajado) fez isso para postergar, não vai resolver. O Senado votou a nosso favor e vamos segurar o nosso FCDF", reforçou Máximo.

Há quem diga que, se fosse votado hoje, a chance do texto vindo do Senado ser mantido seria maior. Isso porque as articulações e as conversas feitas pela bancada federal do Distrito Federal estão mais latentes nos outros parlamentares e, portanto, o cenário favorável estaria mais facilitado. Ficando para depois do recesso, em agosto, faz com que os parlamentares locais tenham que ficar relembrando o assunto e articulando com outras lideranças partidárias, durante o período, para que o tema não adormeça e, em agosto, retorne com a mesma força que alguns reconhecem existir hoje.

Rafael Prudente (MDB-DF) se mostrou um pouco frustrado com o adiamento. "A gente achava que seria votado hoje (ontem). Ontem (quinta-feira), tínhamos esse acordo. Hoje (ontem), eu fui questioná-lo e ele (Lira) disse que o relator não estava presente, mas que havia um problema entre os líderes, sobre a forma de reajuste do FCDF", informou. "Então, se ainda estão discutindo, é porque não existe acordo nenhum e o que foi dito ontem (quinta-feira) não valeu", lamentou Prudente.

Sobre a conversa com Celina Leão, Erika Kokay (PT-DF) e o líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões, o deputado disse que não se tratou de uma nova articulação. "A única liderança que não precisa convencer é a do MDB. Temos três governadores, incluindo o do DF. Isnaldo (Bulhões) é o líder que está conduzindo, dentro do colégio de líderes, sobre o FCDF. A gente pediu o empenho dele, para que fique monitorando o que está acontecendo e esperando resolver", revelou.

Deputada do Partido Liberal (PL), Bia Kicis disse que o adiamento foi bom, por considerar que a presença dos parlamentares, durante a votação, é importante. "Além disso, estamos conseguindo fazer o convencimento de outros deputados, sobre a importância de manter o texto do Senado", afirmou. "Esse adiamento nos ajuda a trazer mais deputados para a nossa causa. O risco de 'esfriar' o assunto sempre existe, mas, hoje, os líderes estão favoráveis ao DF. Acredito que, quando voltarmos, o entendimento será o mesmo do atual", observou a deputada.

Erika Kokay informou que a articulação com o governo em torno da preservação do Fundo Constitucional do DF estava bem desenhada. "Hoje, tivemos ministros aqui, como Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Fernando Haddad (Fazenda), e tudo apontava para a manutenção do texto do Senado pelo menos com relação ao Fundeb e FCDF. A fala do ministro Padilha é muito clara: o governo vai apoiar o parecer do Senado, como fez naquela Casa, afirmando, inclusive, que é um texto mais próximo da proposta original do governo. O líder do governo na Câmara também pontua isso", destacou a parlamentar. "Me pareceu muito estranho não acontecer hoje a votação do arcabouço. O presidente da Casa havia anunciado que os relatores das matérias estariam aqui e, próximo da hora da votação do arcabouço, foi dito que o relator não estava presente e, portanto, não podíamos apreciar a matéria. Acho estranha essa postura do Cajado, entretanto, acredito que a mobilização que foi construída de forma unitária pela bancada do DF tem que ser intensificada neste período", completou Erika.

Palavra de especialista

Duas vertentes para análise

Há quem diga que, se fosse votado hoje, a chance do texto vindo do Senado ser mantido seria maior. Isso porque as articulações e as conversas feitas pela bancada federal do Distrito Federal estão mais latentes nos outros parlamentares e, portanto, o cenário favorável estaria mais facilitado. Ficando para depois do recesso, em agosto, faz com que os parlamentares locais tenham que ficar relembrando o assunto e articulando com outras lideranças partidárias, durante o período, para que o tema não adormeça e, em agosto, retorne com a mesma força que alguns reconhecem existir hoje.

Por outro lado, o adiamento da votação pode ser um fator complicador para o DF, por duas razões: posterga a decisão sobre um tema tão caro ao Distrito Federal e o coloca em um período de suspense e tensão; além disso, o adiamento enfraquece as articulações que estavam sendo feitas e classificadas pelos parlamentares como bem-sucedidas, até então. Como há um período de recesso até a próxima votação, pode ser que os demais deputados deixem de priorizar o FCDF ou necessitem de mais articulações, vindas dos políticos do DF, o que demanda maior esforço.

Aryell Calmon,
consultor legislativo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Os pulsos magnéticos invertem a direção de sinais anormais do cérebro, ajudando no tratamento de depressão grave. Segundo cientistas americanos, esse fluxo trocado da atividade neural pode ser considerado um indicador da doença

Efeito da estimulação transcraniana é detalhado

Poderosos pulsos magnéticos aplicados no couro cabeludo para estimular o cérebro podem trazer alívio rápido para muitos pacientes gravemente deprimidos, para os quais os tratamentos padrão falharam. Contudo, ainda é um mistério exatamente como a estimulação magnética transcraniana (EMT), como a terapia é conhecida, muda o cérebro para melhorar o problema. Agora, uma pesquisa liderada por cientistas da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, descobriu que ela funciona invertendo a direção dos sinais anormais do cérebro.

As descobertas também sugerem que fluxos inversos de atividade neural entre áreas-chave do órgão podem ser usados como um biomarcador para diagnosticar a depressão. "A principal hipótese é que a EMT poderia alterar o fluxo da atividade neural no cérebro", disse o psiquiatra Anish Mitra. "Mas, para ser honesto, eu estava bastante cético. Eu queria testar isso."

Como estudante de pós-graduação na Universidade de Washington, ele desenvolveu uma ferramenta matemática para analisar imagens de ressonância magnética funcional, ou fMRI — comumente usadas para localizar áreas ativas no cérebro. A nova avaliação considerou diferenças mínimas no tempo entre a ativação de diferentes regiões para revelar também a direção dessa atividade.

No estudo, publicado na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences* (*Pnas*), Mitra se uniu a Nolan Williams, professor de psiquiatria e ciências comportamentais, cuja equipe avançou no uso da estimulação magnética personalizada. O tratamento aprovado pela Food and Drug Administration, conhecido como Terapia de Neuroestimulação de Stanford (TNS), incorpora tecnologias avançadas de imagem para orientar a estimulação com padrões de alta dose de pulsos magnéticos que podem modificar a atividade cerebral relacionada à depressão maior.

> **Quando pegamos uma pessoa com depressão grave, podemos procurar esse biomarcador para decidir a probabilidade de ela responder bem ao tratamento"**
>
> ***Anish Mitra,*** *pesquisador da Universidade de Washington*

Em comparação com a EMT tradicional, que requer sessões diárias durante várias semanas ou meses, a TNS funciona em um cronograma acelerado, durante apenas cinco dias. "Esse foi o teste perfeito para ver se a TNS tem a capacidade de mudar a maneira como os sinais fluem pelo cérebro", disse Mitra.

Os pesquisadores recrutaram 33 pacientes diagnosticados com transtorno depressivo maior resistente ao tratamento. Vinte e três receberam a TNS e 10, um tratamento simulado que imitava tecnologia, mas sem, de fato, a estimulação. Os cientistas compararam os dados dessas pessoas com os de 85 controles sem depressão.

Steve Fisch/Divulgação



Nolan Williams demonstra técnica: sintomas aliviados em uma semana, após cinco sessões

Quando pacientes deprimidos foram tratados com a nova tecnologia, o fluxo de atividade neural mudou para a direção normal dentro de uma semana, coincidindo com o alívio dos sintomas. Aqueles com casos mais graves — e os sinais cerebrais mais mal direcionados — foram os mais propensos a se beneficiar do tratamento. "Somos capazes de desfazer a anormalidade espaço-temporal para que o cérebro das pessoas se pareçam com os de controles normais e saudáveis", destaca Nolan Williams, professor de psiquiatria e ciências comportamentais.

Conexão

Ao analisar as informações da fMRI em todo o cérebro, uma conexão se destacou. No órgão normal, a ínsula anterior, região que integra as sensações corporais, envia sinais para uma área que rege as emoções, o córtex cingulado anterior. "Você pode pensar nisso como o córtex cingulado anterior recebendo essas informações sobre o corpo — como frequência cardíaca ou temperatura — e, então, decidindo como se sentir com base em todos esses sinais", exemplifica Mitra.

Em três quartos dos participantes com depressão, no entanto, o fluxo típico de atividade foi revertido: o córtex cingulado anterior enviou sinais para a ínsula anterior. Quanto mais grave a depressão, maior a proporção de sinais que viajaram na direção errada. "O que vimos é que quem é o remetente e quem é o destinatário parecem realmente importar se alguém está deprimido", explica o neurocientista. "É quase como se você já tivesse decidido como vai se sentir. Então, tudo o que você está sentindo foi filtrado por isso", disse ele.

Triagem

Um desafio no tratamento da depressão tem sido a falta de compreensão de seus mecanismos biológicos. Se um paciente tiver febre, existem vários testes — para uma infecção bacteriana ou viral, por exemplo — que podem determinar o tratamento adequado. Mas para um paciente deprimido, não há exames análogos. O trabalho liderado por Mitra indica um caminho para essa abordagem. "Essa é a primeira vez na psiquiatria em que essa mudança específica em uma biologia — o fluxo de sinais entre essas duas regiões do cérebro — prevê a mudança nos sintomas clínicos", afirma Williams.

Porém, nem todo mundo com depressão tem o fluxo anormal de atividade neural que foi identificado, e o padrão pode ser raro em casos menos graves, ressalta o especialista. Mas isso pode servir como um importante indicador para o tratamento de triagem para o distúrbio. "Quando pegamos uma pessoa com depressão grave, podemos procurar esse biomarcador para decidir a probabilidade de ela responder bem ao tratamento com TNS ", complementa Mitra. Os pesquisadores planejam replicar o estudo em um grupo maior de pacientes.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 3
BOTOS VULNERÁVEIS

Com o auxílio de um satélite pop-up, uma equipe de pesquisadores da Universidade de Exeter, na Inglaterra, e da organização de conservação Pro Delphinus, do Peru, realizou um estudo observacional de golfinhos da espécie *Inia geoffrensis*, conhecidos como botos-cor-de-rosa, na Amazônia peruana. Foram rastreados oito animais da espécie, sendo sete machos e uma fêmea. A conclusão da pesquisa, publicada na revista científica *Oryx*, foi a de que barragens, dragagem e pesca na região são grandes ameaças a esses animais, sob risco de extinção. Segundo o estudo, 89% da área em que os mamíferos aquáticos vivem são usadas para pesca. Os botos-cor-de-rosa habitam as águas dos rios amazônicos do Brasil, da Bolívia, da Venezuela, da Colômbia, do Equador e do Peru. "Está claro que o boto do rio Amazonas está enfrentando ameaças crescentes de humanos", assinalou Elizabeth Campbell, do Centro de Ecologia e Conservação do Campus Penryn de Exeter.

Jose Luis Mena



TERÇA-FEIRA, 4
PREJUÍZOS SUBESTIMADOS

Um estudo publicado na revista *Nature* mostra que o risco de as mudanças climáticas afetarem as colheitas de trigo nos principais celeiros do mundo é bastante subestimado. Segundo Kai Kornhuber, principal autor do trabalho, a queda nas safras em várias regiões pode provocar uma desestabilização do sistema alimentar mundial, com disparada dos preços. Pesquisador da Universidade de Columbia, o acadêmico lembrou o que ocorreu em 2010, quando plantações foram afetadas pelo calor extremo na Rússia e pelas enchentes no Paquistão, com uma repercussão global importante. O estudo concentrou-se em dados meteorológicos e nos modelos climáticos de 1960 a 2014, e fez simulações para o período 2045-2099. "Temos que nos preparar para este tipo de risco climático complexo e os modelos atuais parecem não levá-lo em consideração", disse Kornhuber.

QUARTA-FEIRA, 5
ORANGOTANGOS OBSERVAM MODELOS DE ALIMENTAÇÃO

Caroline Schuppli, SUAQ Project, www.suaq.org



Eles dependem de suas mães por mais tempo do que qualquer outro animal não humano. Os orangotangos são amamentados até os 6 anos de idade e vivendo com suas genitoras por mais três anos. Nesse período, aprendem a encontrar, escolher e processar a variedade de comida disponível. Porém, em determinado momento, os machos deixam o colo materno e saem para viver longe de casa. A partir daí, eles têm que se virar sozinhos — as fêmeas não se afastam — e a alimentação passa a ser uma grande questão. Um estudo publicado na *Frontiers in Ecology and Evolution* concluiu que nessas andanças os migrantes têm como regra espreitar os moradores das regiões por onde passam. "Mostramos evidências de que os orangotangos machos usam o aprendizado social observacional para aprender novos conhecimentos ecológicos de indivíduos locais depois de se dispersarem para uma nova área", disse Julia Mörchen, estudante de doutorado do Instituto Max Planck de Antropologia Evolutiva e da Universidade de Leipzig, na Alemanha, e principal autora do estudo.

PROMISCUIDADE AFETA RELAÇÃO ENTRE AVES

Pássaros socialmente monogâmicos podem romper o relacionamento por um chamado comportamento de "divórcio", destaca um estudo publicado na revista *Proceedings of the Royal Society B*. De acordo com a pesquisa, a taxa de separação pode aumentar devido à promiscuidade masculina — e só ela — ou a longos períodos distantes. Essas conclusões evidenciam, segundo os especialistas, que o divórcio entre esses animais pode ser interpretado como uma resposta mista ao conflito sexual e ao estresse do ambiente, semelhante ao que acontece com os humanos. Estima-se que mais de 90% das espécies de aves tenham apenas um companheiro durante pelo menos uma estação de reprodução, se não mais. No entanto, alguns pássaros monogâmicos mudam de parceiro para um período de procriação subsequente. Esse comportamento é rotulado como "divórcio".

QUINTA-FEIRA, 6
FERRAMENTAS DA IDADE DO GELO

Pesquisadores do Instituto de Arqueologia da University College London (UCL) descobriram algumas das maiores ferramentas de pedra pré-históricas da Grã-Bretanha. Os artefatos de pedra gigante foram encontrados durante escavações em um local raro da Idade do Gelo em Kent. No total, são 800 peças com mais de 300 mil anos, enterradas em sedimentos que encheram um antigo canal de rio, segundo o estudo publicado na *Internet Archaeology*. Entre os artefatos, estão duas facas de pederneira extremamente grandes, descritas como "machados gigantes". Acredita-se que esse tipo de ferramenta tenha sido usado para abater animais e cortar carne. "Descrevemos essas ferramentas como gigantes quando têm mais de 22cm de comprimento e temos duas nessa faixa de tamanho. O maior, com colossais 29,5cm de comprimento, é um dos mais longos já encontrados na Grã-Bretanha", explicou a arqueóloga sênior Letty Ingrey.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Ateu, graças aos deuses

Quando conheceu a igrejinha de São Francisco de Assis, na Pampulha, criada por Oscar Niemeyer, em Belo Horizonte, marco da arquitetura modernista, o agnóstico Oswald de Andrade afirmou: "É a única igreja que converte". Pampulha funcionou como ensaio para Brasília.

Por aqui, Niemeyer espalhou cinco templos, alguns deles são joias da arquitetura: a Catedral Metropolitana de Brasília, a Igrejinha da 307/308 Sul, a Capela do Palácio da Alvorada, a Catedral Militar Rainha da Paz e a Igreja Ortodoxa de Brasília.

Ao todo, Niemeyer riscou 16 edificações religiosas pelo Brasil e pelo mundo. Quem visita as catedrais, igrejas e capelas que ele inventou costuma sentir duplo espanto: com o êxtase estético e com a informação inquietante de que o autor daquelas obras era um ateu de carteirinha. Como explicar tal contradição?

Em um precioso texto para o livro As igrejas, Niemeyer toca na questão. Lembra que nasceu e morou, durante toda a juventude, em Laranjeiras, na casa dos avós Ribeiro de Almeida. Era uma família profundamente católica: "A sala de visitas tinha cinco janelas – três delas dando para os lados", evoca Niemeyer. "Numa destas, minha avó embutiu um oratório, que, aos domingos, abrindo para a sala, permitia que a missa fosse rezada em casa, tão religiosa era a nossa família."

Mas, apesar disso, ele não alimentou nenhum sentimento religioso. Com pouco mais de 20 anos, participava de campanhas para arrecadar donativos a serem distribuídos aos pobres. A ideia de um Deus todo poderoso, criador de todas as coisas, desapareceu do seu pensamento.

No entanto, ficou impressa na memória afetiva a lembrança de que aquelas pessoas eram gente boa e bem-intencionada, que manifestava uma atitude generosa e solidária diante da pobreza: "Tudo isso explica a minha postura compreensiva e quase indulgente em relação aos que creem num Deus invisível e onipotente, aceitando, conforme tem acontecido, projetar uma igreja, uma catedral ou uma simples capela como a que acabo de desenhar, a pedido do meu amigo Irineu Marinho", escreve Niemeyer.

Além disso, há um aspecto essencial a ser considerado: a edificação de um templo é um tema muito rico para um arquiteto: "Com que prazer desenhei as colunas da Catedral de Brasília, a subirem em círculo, criando a forma desejada! E lembro os contrastes de luz que adotei, tão importantes no interior de uma catedral".

Niemeyer reconhece que, quando projetava uma catedral, o prazer que sentia em ver a obra bem realizada era muito menor do que a importância que lhes dão aqueles que vão frequentá-la, pois é ali que acreditam estarem perto de Deus.

Mas, embora não acreditasse em um ser supremo que tudo criou e tudo rege, ao erguer templos, Niemeyer toca no sublime, que é uma dimensão do sagrado. Esse é um pequeno milagre da arte. Niemeyer não acredita em Deus; e eu não acredito em Niemeyer.

Para imaginar as obras que criou é preciso ter altas conexões espirituais. E, neste sentido, talvez ele pudesse afirmar: ateu, graças a Deus ou graça aos deuses.

FEMINCÍDIO / Jovem de 20 anos sofreu tentativa de feminicídio por parte do ex-namorado Eduardo Henrique Carvalho da Silva, 21, que a enforcou e a esfaqueou no pescoço. Para salvar a vida, ela fingiu estar morta e conseguiu pedir socorro

Vítima se recupera de ataque

» JÚLIA ELEUTÉRIO

A jovem de 20 anos que sobreviveu a tentativa de feminicídio executada pelo ex-namorado Eduardo Henrique Carvalho da Silva, 21 anos, diz que, apesar dos momentos de terror, está melhorando. Ela foi atacada dentro de casa pelo ex, que tentou enforcá-la e depois desferiu um golpe de faca no pescoço da moça. Ele foi preso, na quinta-feira, dois dias após cometer o crime em São Sebastião. Ao **Correio**, especialistas alertam sobre a necessidade de acompanhamento psicológico após uma mulher sofrer violência doméstica.



A vítima, que preferiu não se identificar, pediu medida protetiva de urgência contra o autor após a agressão. Ela relatou à Justiça que Eduardo não aceitava o fim do relacionamento, que durou três meses. Na última terça-feira, após dois meses insistindo para ir à casa da ex-namorada, no Bairro Vila Nova, em São Sebastião, ele forçou a entrada na residência. Mesmo depois de esfaqueá-la, Eduardo não parou com as agressões. Segundo o depoimento da vítima, ele ainda a enforcou na cama e depois aplicou um "mata-leão". Para salvar a própria vida, a sobrevivente se fingiu de morta, simulando um desmaio. Ela aproveitou o descuido de Eduardo e se trancou no banheiro para pedir socorro.

Com a chegada de um vizinho, o ex-namorado foi embora. Ela foi socorrida e atendida na unidade de pronto-atendimento (UPA) da região, recebeu alta e se recupera da tentativa de feminicídio em casa. "Estou melhorando. Só está um pouco inchado e incomodando para dormir", comenta a jovem. Eduardo foi localizado na casa de uma tia e preso pela 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião). Se condenado, pode ser sentenciado a mais de 30 anos de prisão.

Violência

De acordo com a polícia, não havia ocorrência anterior de Lei Maria da Penha contra o autor. No entanto, a vítima relatou aos agentes e à Justiça que terminou o namoro porque Eduardo se mostrava uma pessoa violenta. "Desde o início do relacionamento, ele demonstrou comportamento possessivo e agressivo, principalmente em razão de ciúme", disse a vítima. O jovem tinha antecedentes criminais, incluindo uma condenação por tráfico de drogas.

Ao tomar conhecimento do crime, os agentes da 30ª DP deram início às investigações e começaram a procura pelo autor. Na última quinta-feira, a polícia cumpriu o mandado de prisão preventiva contra Eduardo pelo feminicídio tentado, decretada pelo Tribunal do Júri de São Sebastião. Ele passou dois dias foragido na casa de uma tia, depois de ameaçá-la.

Após o ocorrido, a Justiça também decidiu a favor da medida protetiva de urgência para a vítima. Ficou determinado que Eduardo está proibido de se aproximar da ofendida, com limite mínimo de distância fixo em 500 metros, e de fazer contato com ela por qualquer meio de comunicação, seja presencial, telefônico, virtual ou por intermédio de terceiros.



Apoio psicológico

A psicóloga clínica e neuropsicóloga Juliana Gebrim destaca que os traumas causados pela violência contra a mulher podem ter efeitos duradouros na vida das vítimas, afetando a saúde mental, emocional e física.

Para além dos traumas físicos e psicológicos, a especialista ressalta os danos emocionais, que podem causar sentimentos como medo, raiva, tristeza e vergonha. "Esses traumas podem afetar a capacidade da vítima de lidar com as emoções e de se sentir segura em seu ambiente familiar", explica. Juliana avalia ainda que os danos pós-traumáticos podem ir também para o meio social, isolando a mulher de amigos e de familiares, e afetando a capacidade de trabalhar e estudar. "Isso pode levar a problemas financeiros e a uma sensação de desamparo e desesperança", comenta.

Em todos essas situações, Juliana acrescenta que a ajuda psicológica é de extrema importância. "O objetivo do tratamento é recuperar a autoestima e o amor próprio dessa mulher, retirando o sentimento de incapacidade e proporcionando a sua autovalorização, ou seja, visa fortalecê-la emocionalmente para romper com o ciclo da violência", conclui a profissional.

20 mortes

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), até maio deste ano, o DF registrou 32 tentativas de feminicídio — o equivalente ao total de ocorrências do ano de 2021 e a 61,53% de todos os casos de 2022. O número de feminicídios em 2023 também é alarmante. A capital já registrou 20 casos nos primeiros seis meses, sendo que em 2022 foram 17 ocorrências no ano todo.

Professora de psicologia do Ceub, Flávia Timm ressalta que não se pode atribuir o crime a uma causalidade e deve-se reforçar que o problema de violência contra as mulheres tem diversas variáveis que interferem nesse tipo de problemática, sendo uma delas o machismo.

Flávia ressalta o quanto os homens não estão preparados para lidar com o avanço intelectual e o desenvolvimento laboral e emocional feminino. "Os homens não aceitam essa emancipação das mulheres. Em troca, cobram então um recrudescimento desses aspectos mais violentos e cruéis para dar a estabilidade na relação. Eles vão vigiar mais e vão apresentar mais comportamento de perseguição, ciúme e desconfiança, como se isso fosse uma prova de amor", analisa.

Onde pedir ajuda

- Ligue 190: Polícia Militar
- Ligue 197: Polícia Civil
- E-mail: *denuncia197@pcdf.df.gov.br*
- WhatsApp: (61) 98626-1197
- Site: *pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher*
- Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias

Delegacias de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias

- Deam 1: atende todo o DF, exceto Ceilândia.
- Endereço: EQS 204/205, Asa Sul.
- Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673.
- E-mail: *deam_sa@pcdf.df.gov.br.*

Deam 2: atende apenas Ceilândia.

- Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia.
- Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438.

Secretaria da Mulher do DF

- Whatsapp: (61) 99415-0635.
- Promotorias nas regiões administrativas do DF

Promotoria

- Endereços disponíveis no site do Ministério Público: *mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades.*

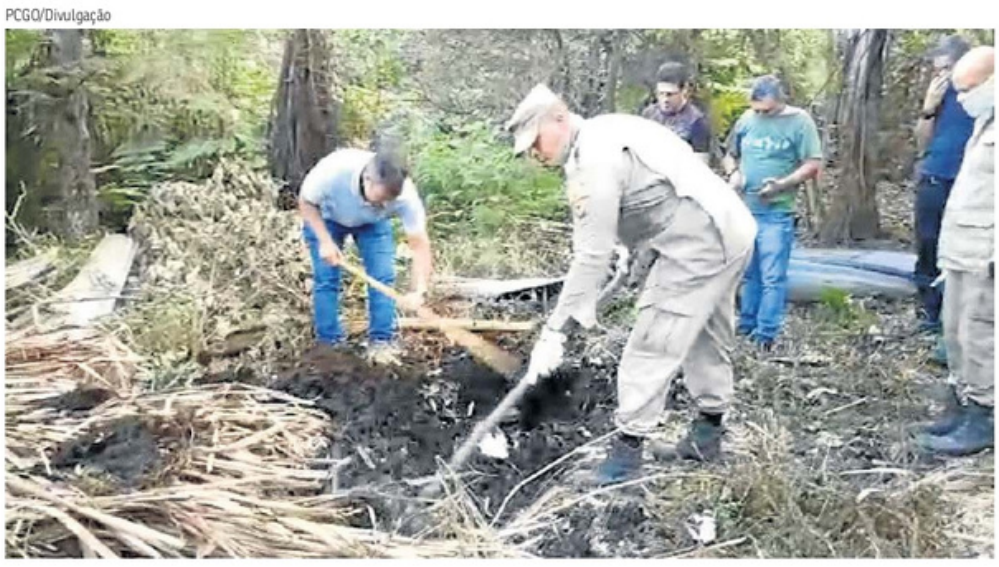
Defensoria Pública do DF

- Disque Defensoria: 129, opção 2
- Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem)
- Endereço: Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, BL 4 Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765.
- WhatsApp (61) 999359-0032.
- E-mail: *najmulher@defensoria.df.gov.br.*

Núcleos do Pró-Vítima

- Há oito unidades de atendimento: Brasília, Ceilândia, Guará, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Itapoã e Taguatinga.
- Os endereços podem ser consultados no site da Secretaria de Justiça: *sejus.df.gov.br/pro-vitima/.*

PCGO/Divulgação



Legista vai determinar a causa da morte. Corpo tinha marcas de golpes de machado e de esfaqueamento

Mulher mata e enterra marido

Uma mulher foi presa na última quarta-feira acusada de matar e enterrar o corpo do marido, em Águas Lindas de Goiás. Tereza Aguiar Araújo, 45 anos, disse à polícia que era vítima de violência domestica e forçada a manter relações sexuais com o companheiro, Francisco Sousa Araújo, 42. O corpo dele foi enterrado em uma chácara do Setor de Mansões Itamaracá.

De acordo com o delegado a frente do caso Vinicíus Máximo da Silva, do Grupo de Investigação de Homicídio (GIH), da região, a mulher confirmou a participação de outras seis pessoas no crime: dois filhos do casal, o amante dela, o dono da chácara e um casal que mora de favor no terreno. "O amante e o filho menor da autora e da vítima não foram encontrados", informa Vinicíus.

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) suspeita que o crime tenha ocorrido em 23 de junho porque foi a data em que o homem visualizou mensagens no celular pela última vez. "Ele a agredia bastante, principalmente pelo fato de ela estar convivendo com outro homem", afirma o investigador.

Ontem, os policiais civis da unidade localizaram a cova com o corpo de Francisco. "Foi possível visualizar marcas de machado na cabeça, facadas e uma espingarda enterrada. Os vizinhos escutaram tiros na região, mas não vimos marcas de tiro no corpo dele", diz. No local, policiais civis encontraram ao menos dez munições para espingarda.

Segundo a investigação, o crime teria sido premeditado pelo grupo que armou uma emboscada para a vítima, chamando-a para tomar bebida alcoólica. "Deram bebida, mataram-no e enrolaram o corpo em uma lona. Depois, cavaram uma cova antes de enterrá-lo", explica o delegado.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Júlia Eleutério/CB/DA Press



Luta pelo Fundo Constitucional continua

Se a base do governo Lula cruzar os braços, as mudanças no Fundo Constitucional do Distrito Federal serão aprovadas nos moldes do relatório do deputado Cláudio Cajado (PP-PI). A votação do arcabouço fiscal ficou para agosto e não há nenhuma garantia de que as alterações feitas pelo Senado para manter as regras de atualização da verba federal destinada às áreas de saúde, segurança e educação serão preservadas na Câmara, como demonstrou ontem com declarações evasivas o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). A luta da bancada do DF continua e não será fácil.

Abordagem

A deputada Erika Kokay (PT-DF) tem sido abordada nas ruas com pedido de preservação do Fundo Constitucional do DF. Os moradores da capital do país já entenderam que as perdas de recursos afetarão a qualidade de vida na cidade.

Gorduras

A visão de muitos políticos no Executivo e Legislativo é de que o DF é rico e mal gerido. Há uma visão de que há gorduras a serem cortadas.

Mariana Lins



Líder do governo diz que reforma tributária será positiva para o DF

O líder do governo na Câmara Legislativa, Rogério Negreiros (PSD), fez elogios à aprovação da reforma tributária e disse que as mudanças serão positivas para a arrecadação do DF. "A reforma foi necessária para a busca do desenvolvimento mais justo e igualitário do nosso Brasil. Uma decisão histórica em que foram deixadas de lado as diferentes ideologias e matizes políticas", disse à coluna. "Para o DF, em especial, será ótimo porque somos um ente da federação sem característica preponderante na produção. Com a nova regra, por causa do princípio do destino, teremos aumento de arrecadação", acredita.

Quem vai pagar a conta?

O ex-deputado Luis Miranda postou ontem nas redes sociais uma mensagem parabenizando a Câmara pela aprovação da reforma tributária, tema que ele defendeu nos quatro anos de mandato. Mas disse que só foi aprovada uma perna. Falta muito a avançar. "O que foi aprovado é muito bom. Simplificar é excelente. Só que alguém vai pagar a conta. E, para que no final não seja você, e a carga tributária, em vez de reduzir, aumentar, é necessário que a segunda fase aconteça o mais rápido possível". E acrescentou: "Se os bilionários e milionários não pagarem a conta, é você que vai pagar", afirmou. Miranda estava ontem em um trem que partiu de Colônia, na Alemanha, em direção a Paris.

Arquivo pessoal



À QUEIMA-ROUPA

DEPUTADO DISTRITAL MAX MACIEL (PSOL)

"A cultura pode ser transformadora na vida de uma pessoa, porque ela amplia o seu campo de visão e a faz compreender o mundo de uma maneira mais crítica"

O que significa tornar o hip hop patrimônio do DF?
Tornar o hip hop patrimônio cultural imaterial é reconhecer a importância dessa manifestação cultural para o Distrito Federal, é garantir a sua preservação, é fazer com que o Poder Público crie mecanismos para a sua valorização e meios para que artistas do hip hop expressem a sua arte.

Qual a importância desse movimento cultural?
O hip hop é o break, o graffiti, o DJ e o MC. São expressões artísticas que juntas constituem a cultura hip hop. É um movimento que existe no mundo todo e completa 50 anos em 2023. E que tem dado importantes passos ao longo do tempo. O break é esporte olímpico. O graffiti está presente em galerias internacionais. O DJ é reconhecido como profissão há vários anos. E os MCs têm ganhado os palcos do mundo. Só no Distrito Federal são mais de 50 batalhas de rima acontecendo em várias cidades. Às vezes é a única atração cultural que tem na região. O hip hop é geração de renda, é cultura e a oportunidade que muitos jovens encontram para realizarem os seus sonhos.

Que importância o hip hop teve na sua vida?
Foi nas letras do GOG e X Câmbio Negro que expandi a consciência e passei a entender a realidade em que eu vivia e a compreender a origem de Ceilândia, cidade fruto de uma erradicação de invasões, na qual eu nasci, me criei e constituí minha família. Foi no hip hop que comecei a minha militância e tive a oportunidade de cantar rap.
A cultura hip hop foi fundamental para a minha formação.

Como o movimento pode transformar outras vidas?
O hip hop pode ser o primeiro contato de um jovem com a cultura. Pode ser o primeiro contato que ele vai ter com a dança, com a música e com a arte. A cultura pode ser transformadora na vida de uma pessoa, porque ela amplia o seu campo de visão e a faz compreender o mundo de uma maneira mais crítica. Faz com que ela olhe para a sua realidade a partir de uma outra perspectiva e pode ser a chave que a faça abrir novas portas. A arte liberta e com a cultura hip hop não é diferente.

Ascom/CLDF



Quais são os principais expoentes do hip hop na sua opinião?
Temos muitos expoentes na cultura hip hop. Vou citar só alguns do Distrito Federal. No break temos o bboy Tyson, Papel, FabGirl, entre outros. No graffiti temos o Turko, Rivas, o coletivo RisoFloras, Toys Daniel, entre outros. Nas picapes temos o DJ Ocimar, Dog Daia, Jean C, DJ J4K3, Donna, Janna, Itin do Brasil, entre outros. E de MCs temos o Japão Viela 17, X Câmbio Negro, Tribo da Periferia, Atitude Feminina, BellaDona, Aqualtune, Lara Lys, Murica, Lyndon, Hate Rct, o Rach, o Kliff Afrik, o Nenzin MC, a Fugazzi, etc. São muitos os artistas e as artistas que amam e fazem esse movimento continuar sempre combativo e atuante.

A lei de sua autoria que transforma o hip hop patrimônio cultural do DF vai ajudar a fortalecer o movimento?
Com certeza. A lei também institui a criação da Semana Distrital do Hip Hop e assegura a realização dessas atividades no território do DF, preferencialmente na segunda semana do mês de novembro, em convergência com o Dia Mundial do Hip Hop, celebrado no dia 12 de novembro. Além de prever que as escolas de rede pública de ensino e as unidades de internação de menores infratores realizem atividades sobre a cultura hip hop, tais como oficinas, debates e aulas temáticas.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

INVESTIGAÇÃO / "A todo tempo, ele dizia que ela (a adolescente de 12 anos) seria uma escrava sexual dali para a frente", diz o delegado-chefe da 2ª DP, João Guilherme Carvalho. De acordo com a mãe, a criança se recupera na casa de familiares

Pedófilo ameaçou matar vítima

» PEDRO MARRA

Antes de ser preso, na noite de 28 de junho, o ex-servidor público Daniel Moraes Bittar, de 42 anos, acusado de sequestrar e estuprar uma menina, de 12, em um apartamento da Quadra 411 da Asa Norte, ameaçou a garota de morte, caso ela não ficasse quieta. A garota estava algemada e dopada com produto químico, agressão sofrida no Jardim Ingá, no Entorno do Distrito Federal, onde foi raptada e levada em um Ecosport preto. O carro foi flagrado por imagens de câmera de segurança. As informações foram confirmadas pelo delegado-chefe da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), João Guilherme Carvalho. "A todo tempo, ele dizia que ela seria sua escrava sexual dali para a frente, o que foi muito chocante. Em dado momento, ela foi filmada", detalha o investigador.

Nos depoimentos, além da menina, dos pais dela e dos dois presos pelo crime de estupro de vulnerável, a 2ª DP ouviu policiais militares do DF e de Goiás que atuaram no caso. "As investigações continuam para verificar se o autor teria abordado outras vítimas anteriormente ou se há conexão com grupos e redes de pedofilia", acrescenta o delegado João Guilherme. Ele aguarda o resultado dos exames periciais em computadores encontrados no antigo trabalho de Daniel. Esse trabalho costuma durar 30 dias até ser finalizado.

Segundo relato da garota à mãe, quando foi encontrada no imóvel por policiais militares do DF e de Goiás, o suspeito falava que a vítima podia pedir tudo, menos ir embora. Na tarde da última terça-feira, a jovem foi atendida por um médico infectologista em um hospital particular da Asa Sul. Lá, o profissional de saúde prescreveu pomadas e medicamentos para ela passar nas feridas provocadas pelas agressões.

De acordo com a mãe, a filha se recupera bem na casa de familiares. "O braço e a costela ainda estão bem feridos por causa das queimaduras de um produto químico que a feriu bastante. Estamos passando até um óleo para não ressecar a pele dela", detalha.

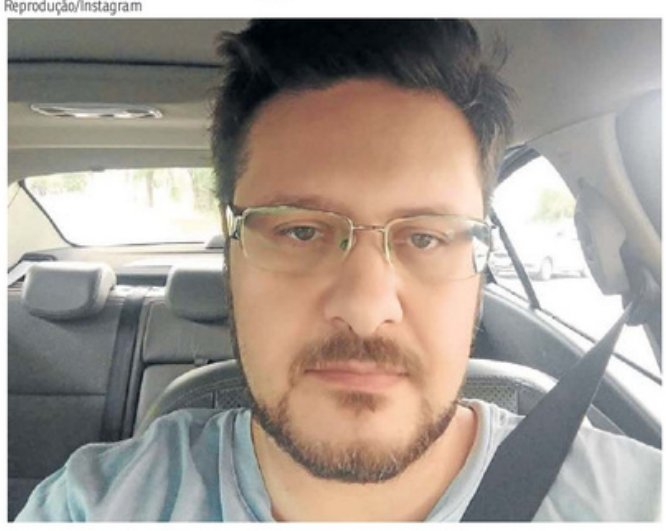
Terapia

Na última quarta-feira, a mãe, o marido e a menina foram à 2ª DP para prestar depoimento. Na conversa com o delegado tendo os pais ao lado, a menina confessou que sofreu abusos sexuais. Sensibilizada com os acontecimentos, a mãe da vítima disse que não consegue se alimentar direito. "Passo o dia todo com a cabeça doendo, procurando entender como uma pessoa faz uma coisa malvada dessa", desabafa.

Na próxima segunda-feira (10), às 10h, os pais iniciarão terapia psicológica em grupo com a filha no Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib), na L2 Sul, para saber como lidar com a situação. No dia seguinte ao crime, a menina foi atendida na unidade de saúde, onde tomou coquetel contra HIV, fez exames de sangue e passou por um protocolo clínico para pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) confirmou que também investiga o caso. Na esfera judicial, os inquéritos em flagrante foram entregues ao Tribunal de Justiça do DF e dos Territórios (TJDFT), e as duas prisões, de Daniel e da comparsa, Geisy Souza, 22, foram convertidas de flagrante para preventiva, em 30 de junho.

Reprodução/Instagram



Daniel disse à vítima que "poderia pedir tudo", menos ir embora

Material cedido ao Correio



Objetos sexuais e de tortura foram achados na casa do criminoso

Relembre o caso

Daniel Moraes Bittar foi preso, na noite de 28 de junho, por policiais militares do DF e de Goiás. A menina estava a caminho da escola — a 20 minutos de casa — quando foi raptada por ele, no Jardim Ingá. O criminoso levou a vítima para seu apartamento, dentro de uma mala. A reportagem esteve no local e conversou com vizinhos, que o descreveram como "esquisito", alguém que não falava com muitas pessoas".

Segundo os policiais do Grupo Tático Operacional do 3º Batalhão (Asa Norte), a garota foi encontrada seminua na cama com diversas escoriações pelo corpo e algemada pelos pés. Contou aos agentes que o homem usou uma faca para lhe render e, em seguida, uma mulher colocou um pano com clorofórmio para dopá-la. No apartamento de Bittar agentes encontraram máquinas de choque, câmeras fotográficas, objetos sexuais e materiais pornográficos.

ACADEMIA UNIQUE

Além da atividade física

Os brasileiros estão em segundo lugar no ranking mundial dos que mais frequentam academias. O levantamento foi feito pela plataforma Cupom Válido, no início deste ano, e indicou que mais de 21% da população está matriculada nesses estabelecimentos para a prática de atividades físicas. Estima-se que, ao todo, o país tenha quase 30 mil empreendimentos nesse nicho.

Apesar desse modelo de negócio estar bem inserido no dia a dia da população, muitos empreendedores buscam reinventar a forma tradicional desses ambientes. Nesse sentido, foram desenvolvidas academias boutiques — ou premium — que, na prática, buscam oferecer uma experiência completa, de alta qualidade para o usuário e que foge do tradicional.

Em Brasília, a rede que se destaca nesse âmbito é a Unique. De acordo com Paulo Henrique Boca, sócio da empresa, o espaço foi idealizado para ser uma proposta diferente para o Distrito Federal. O profissional, que atua nesse segmento desde 1989, relata que era responsável por outras academias na cidade. Até que, ao conhecer a primeira unidade da Unique, encantou-se com o projeto. Posteriormente, tornou-se sócio da marca com Diogo Salim e Marco Paulo de Paoli.

"A academia funciona desde 2009 no Sudoeste e, naquela época, já possuía uma pegada extremamente sofisticada. Ela havia sido fundada justamente com essa proposta premium e que veio ao encontro daquilo que eu acreditava que seria a vertente mais interessante para o segmento na capital", indica.

Hoje, com três unidades na cidade — Sudoeste, Park Shopping e Parque da Cidade —, a Unique conta com aproximadamente 10 mil matriculados e atua para promover o bem-estar dos seus clientes por meio de um atendimento personalizado e com a disponibilização de equipamentos de última geração, professores qualificados e programas destinados a todas as idades.

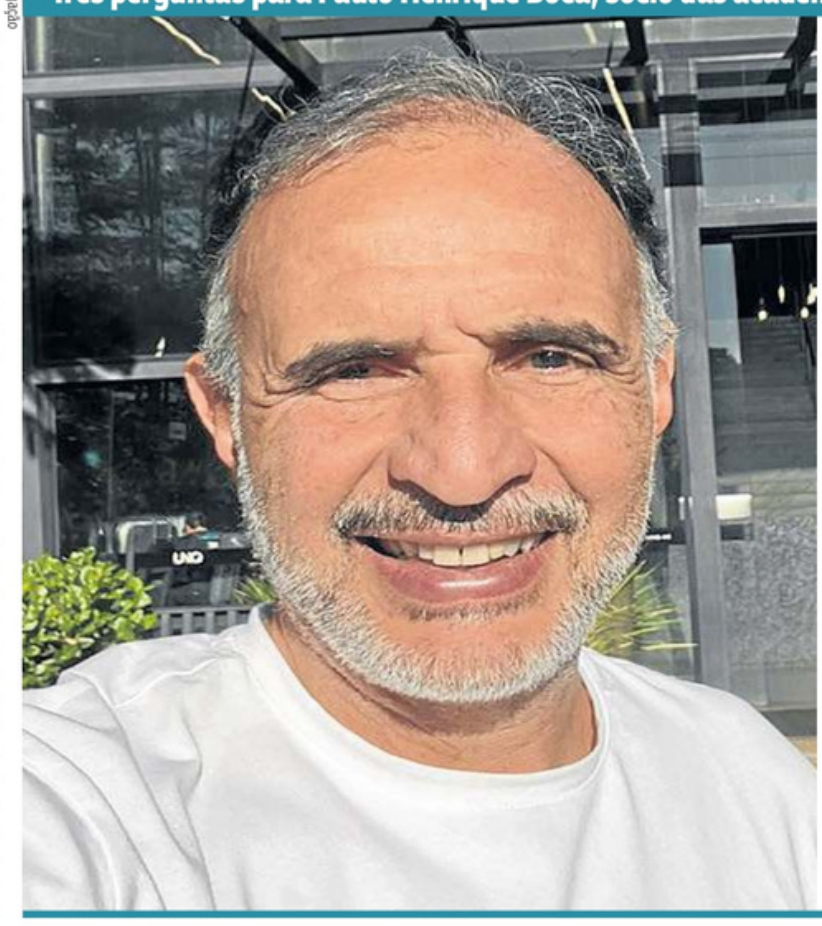
Após a união dos sócios, foi o momento de novos empreendimentos serem desenhados para o DF. "No início de 2012, montamos a Unique no Parque da Cidade, onde era a minha antiga academia — a Academia Boca", relembra. Depois disso, Paulo ressalta que a movimentação da rede em busca de implementar um espaço ainda mais interessante para a população repercutiu internacionalmente.

"Em 2013, fomos agraciados em um concurso de academias, de uma revista europeia, onde a unidade do Sudoeste foi considerada o projeto mais bonito do mundo. Isso mostrou que estávamos no caminho certo e que nosso trabalho estava sendo reconhecido", destaca. Ainda mais motivado para trazer novas ideias para o mercado, Paulo informa que o trabalho com academias premium tem uma necessidade especial de estar sempre inovando.

Por essa razão, após a consolidação da marca, os sócios da Unique apostaram na atualização da rede, focando em sensações e momentos especiais dentro dos seus ambientes. "A Unique, hoje, está em um patamar de serviço que transcende a finalidade básica, que é a atividade física. A gente está oferecendo uma experiência diferente para quem usa os nossos serviços. Essa experiência está muito baseada na questão do conforto, do que é diferente e novo, indo além da malhação, musculação e ginástica", reforça.

Três perguntas para Paulo Henrique Boca, sócio das academias Unique

Divulgação



Quais são os diferenciais das academias Unique?

A nossa aposta com relação ao mercado é focada na qualidade. Em vez de aumentar a nossa carteira de estabelecimentos, a Unique se preocupa muito em ter o melhor do mundo dentro das suas unidades atuais. Por isso, o nosso objetivo é ser o melhor e não o maior. A gente sabe que é difícil, mas, hoje, concentramos todo o nosso investimento de tempo, dinheiro e trabalho nessa busca por sempre estar por dentro do que acontece no mundo de melhor, em termos de estrutura, de conforto, sofisticação e modernização. Queremos deixar o nosso cliente seguro e confortável.

Quais são as diferenças entre as unidades?

Temos três unidades. Uma no Sudoeste, com 10 mil metros quadrados de área, atendendo cerca de cinco mil clientes. É um resort e já transcende essa questão de ser um lugar só para malhar. Às vezes, as pessoas vão para curtir, sentar nas nossas varandas, ouvir um podcast, ler um livro ou apenas descansar. A unidade do Sudoeste oferece para o brasiliense o que tem de melhor e de mais moderno em termos de equipamento e não deixa a desejar para nenhuma academia do mundo.

No espaço do Parque da Cidade, são 6 mil metros quadrados e cerca de três mil clientes. Temos o grande diferencial de estar no parque, onde conseguimos ter o contato direto com a natureza. A unidade está passando por uma pequena transformação agora e está caminhando cada vez mais para esse segmento de resorts e de experiências dentro da academia.

A terceira unidade, no Park Shopping, é uma loja de 1,8 mil metros quadrados, que atende em torno de dois mil alunos, oferecendo a mesma linha de maquinaria e de tecnologia. Temos a mesma preocupação e estrutura com o espaço, apesar de ser um local menor.

Como o senhor avalia o público do DF no que diz respeito ao envolvimento com academias?

A cidade conta com uma excelente gama de academias. Tem para todo gosto e todo bolso. As pessoas gostam muito de fazer atividade física em Brasília e, nesse sentido, somos o terceiro pólo brasileiro de praticantes de exercícios. A cidade tem essa vertente e vocação de pessoas ativas, isso é fundamental. Dessa forma, a academia vem para corroborar com isso e deixar cada vez mais segura para o praticante a opção de malhar.



RECONHECIMENTO / Dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais do Brasil calculam 49 retificações nos cartórios da capital do país, em 2021 e em 2022, cada. Especialistas destacam importância social da modificação

Meu nome é... Orgulho!

» PEDRO MARRA
» NAUM GILÓ

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Scarlety Pereira Furtado, 29, mudou de gênero do masculino para o feminino em setembro de 2022

Arquivo pessoal

A produtora cultural Carol Ribeiro, 30, fez a retificação no cartório em setembro de 2020

Passo a passo

» Reunir os documentos determinados pelo Provimento nº 73 do CNJ, como certidão de nascimento atualizada, cópia do RG e comprovante de residência;

» Ir ao cartório de registro civil mais próximo de casa;

» O requerimento pode ser levado pela pessoa interessada ou preenchido e assinado na hora, usando o modelo fornecido pelo próprio cartório;

» Se tudo estiver de acordo, o oficial realizará a alteração de todos os documentos.

Ter em seu documento o gênero e o nome com o qual você se identifica tem valor especial. Desde 2018, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconhece esse direito que, por meio do Provimento nº 73 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), autorizou os cartórios a realizarem a troca para brasileiros LGBTQIAP+. Nos cinco anos em que está em vigor, ao menos 241 pessoas no Distrito Federal conseguiram a mudança e, agora, podem ser chamadas, também, em seus registros, da maneira como elas se sentem realmente representadas.

Os dados são da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), que calculou 49 trocas no documento de identificação em cada um dos últimos dois anos.

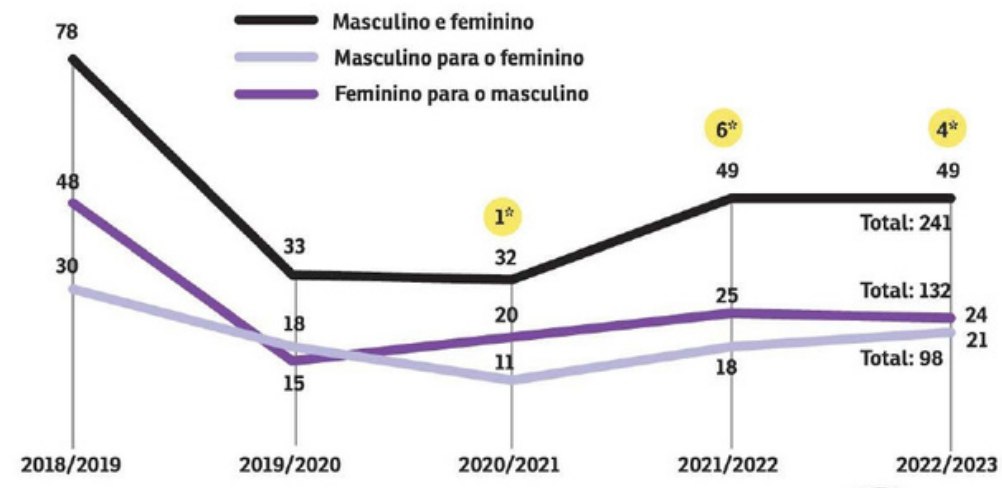
Embaixadora da Parada do Orgulho LGBTQIAP+, que ocorre amanhã, em frente ao Congresso Nacional, a apresentadora de eventos Scarlety Pereira Furtado, 29 anos, colaborou com esses números. Em setembro de 2022, ela fez a retificação no 3º Ofício de Notas de Brasília, localizado no Setor Comercial Sul (SCS), após a troca do gênero masculino para o feminino. "Fiquei super emocionada porque é muito ruim quando você chega em um lugar com nome masculino e as pessoas fazem questão de falar seu nome (antigo) em alto e bom som", desabafa.

A mudança de nome é maior do gênero masculino para o feminino. Foram de 18 para 21 trocas, entre 2021 e 2022. Um crescimento de 16,6% no período. Para a alteração no documento, Scarlety procurou ajuda no Centro de Referência Especializado da Assistência Social, na L2 Sul. Conhecido como Crea da Diversidade, por meio dele, a mulher trans conseguiu o custeio das taxas em forma de auxílio social.

Mesmo com a conquista, ainda enfrenta empecilhos no dia a dia, como ocorreu mês passado na Rodoviária do Plano Piloto, onde teve que mostrar o RG a um segurança para poder usar o banheiro feminino. "As que mais sofrem dentro desse segmento (público LGBTQIAP+) são as mulheres e homens trans, que somos um dos que são mais mortos todos os dias. Mais campanhas sobre isso seria importante para as pessoas mudarem o nome", opina Scarlety.

Retificações realizadas no Distrito Federal

As estatísticas aparecem entre dois anos porque a Arpen-Brasil considera o ano completo da data comemorativa, de 28 de junho a maio do ano seguinte.



Fonte: Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil).
*Há registros sem alteração por opção de troca apenas do nome, comum entre travestis.



Capacitação

O diretor de registro civil da Associação de Notários e Registradores do Brasil (Anoreg-BR) Devanir Garcia adianta que a instituição desenvolve o programa de capacitação Cartório Plural, a ser lançado ainda neste mês de julho — sem data programada — com divulgação de cartilhas e guias, é capacitar funcionários cartoriais de todo o país. "Esses materiais fornecem um passo a passo detalhado sobre o procedimento legal para a mudança de gênero, orientando sobre a documentação necessária, os trâmites a serem seguidos e os direitos garantidos por lei."

O diretor acredita que a facilidade em conseguir a troca de nome, respeitando o gênero como elas se identificam, ajudará aquelas pessoas que ainda sofrem com a falta de reconhecimento. "Quanto mais a possibilidade da mudança ser feita em cartório, que é um procedimento mais simples, rápido e desburocratizado, maior a probabilidade das pessoas saberem que esse procedimento se tornou muito mais fácil", analisa.

Tragédia

De acordo o levantamento do Grupo Gay da Bahia (GGB), que coleta dados com base em notícias públicas nos meios de comunicação. A pesquisa, de 2022, traz que, ao menos 256 lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transgêneros foram vítimas de morte violenta no ano passado. Isso equivale a uma morte a cada 34 horas no país. São 242 homicídios e 14 suicídios no período. Dessas vítimas, 134 eram gays (52%) e 110 travestis ou transexuais (43%).

Enquanto a realidade ainda vitimiza esse grupo social, a presidente da Comissão de Diversidade Sexual da Ordem dos Advogados do Brasil do DF (OAB-DF), Cíntia Cecílio, acredita que a decisão de 2018, do STF, garantiu o direito de troca de gênero e nome direto no cartório, trouxe liberdade e facilidade para a população transsexual. "Até então, era preciso usar meios judiciais para a retificação, tendo que comprovar que ter feito a cirurgia de redesignação sexual, além de laudos psiquiátricos e psicológicos", explica.

Caso o interessado seja hipossuficiente, com poucos recursos econômicos, pode solicitar gratuidade dos custos da retificação. Cíntia menciona que a mudança de nome não é obrigatória nos casos de mudança de gênero nos documentos. A retificação pode ocorrer tanto do masculino para o feminino quanto ao contrário. De acordo com a jurista, no caso das pessoas não-binárias, que não se vêem pertencentes a um gênero em exclusivo, ainda não é possível fazer a troca no cartório.

Serviço

Creas Diversidade
Endereço: SGAS 614/615 Lote 104 (L2 Sul)
Telefones: (61) 3773-7498 3773-7499
E-mail: *centrodadiversidade@sedes.df.gov.br*

Alívio

Mari Delgado Ferreira, 24 anos, foi uma das pessoas trans do DF que entraram com o processo de retificação de nome e gênero. "Agora, eu posso chegar aos lugares e não ser chamada pelo antigo nome do registro civil. Mesmo com o nome social no documento, eu ainda era chamada pelo nome morto (anterior) em alguns lugares, até mesmo em órgãos públicos", lembra Mari. "Agora, ninguém mais tem acesso ao meu nome antigo, só o cartório e a Polícia Civil", diz.

Para alívio maior de outras pessoas transsexuais, além de Mari, com todas as documentações e certidões apresentadas, a mudança de gênero pode ser concluída no mesmo dia. É o que afirma o presidente da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais, Gustavo Fiscarelli. Para ele, possibilitar que uma pessoa se identifique da forma como se sente é uma conquista deste segmento da população. "A alteração de nome e gênero é um procedimento rápido."

Fiscarelli alerta que algumas pessoas ainda acham que a alteração só pode ser feita pela via judicial, mas, desde 2018, o procedimento pode ser feito pela via extrajudicial, no cartório, de forma rápida e desburocratizada.

A produtora cultural Carol Ribeiro, 30, teve esse sentimento de identificação com o próprio gênero, que também é determinante para usar passaporte e resolver problemas com a polícia. "Tudo isso está certificado e me coloca em um lugar que me identifico no mundo. Deviam ter mais campanhas de orientação em relação à questão do nome também, porque faz toda a diferença para evitar evasão escolar das pessoas trans. Isso significa muito."

Para retificar o gênero em cartório, em setembro de 2020, a influência não veio de amigos ou de campanhas, mas da mãe. A progenitora não a deixava sossegada enquanto a filha não fizesse a mudança em cartório. "Ela sabia que isso iria mudar a minha vida. Em 2019 e em 2020, até fiz campanha para a Câmara Legislativa sobre respeito ao público LGBTQIAP+. Então, acho que devem ter mais (campanhas), porque faz toda a diferença", conclui.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 7 de julho de 2023

» Campo da Esperança

Anaue Tupan Silva Brussolo, 47 anos
Antônia de Fatima Alves Guanaes Santos, 69 anos
Carlos Marcus Fernandes Maia, 46 anos
Conceição Arnidia Sant Ana, 10 anos
Hadamo Magalhães Teixeira, 39 anos
Horieta de Oliveira Silva Andrade, 62 anos
Jorival Antônio de Oliveira, 72 anos
Maria Adelina Silva da Silveira, 94 anos
Maria Fernanda de Sousa Cardoso, 77 anos
Roseli Rocha, 73 anos
Sinval Faria Leão, 79 anos
Wilma Fátima Damasceno Santos, 87 anos

» Taguatinga

Antônio Sérgio Mercandeli, 68 anos
Domingos Ferreira da Silva, 74 anos
Edivaldo Trajano Firmino, 44 anos
Fábio Sousa dos Santos, 37 anos
Francisca Braz de Souza Lima, 73 anos
Heitor Rodrigues de Sousa, menos de 1 ano
Hugh Cameron Craig, 76 anos
João Arlindo Pinto, 81 anos
Manuel Ozair Rodrigues, 83 anos
Maria de Lourdes Fernandes de Lima, 91 anos
Nilta Rodrigues Messias Matos, 72 anos
Talita Lima Cardoso, 27 anos
Vaneide Leite da Silva, 47 anos

» Gama

Adair Amélia da Cruz, 85 anos
Anthony Gabriel Batista Santos, menos de 1 ano
Manoel Lopes Neto, 92 anos
Terezinha Gomes Teixeira, 95 anos

» Planaltina

Jussan Xavier Martins Pantoja, 21 anos

» Brazlândia

Weslei de José Soares Mascarenhas Martins, 44 anos

» Sobradinho

Antônio Xavier, 70 anos
Levi Silva Alves, menos de 1 ano
Marcos Kaio da Cunha Morais, 25 anos
Marlon Pontes de Oliveira, 48 anos
Ronaldo Nascimento de Jesus, 50 anos
Rosângela Borges Cruz, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Francisco Monteiro Arruda, 76 anos
Luciano Dias França, 40 anos (cremação)
Maria de Lourdes Sales Martins, 89 anos (cremação)
Odete dos Santos Cavalcante, 93 anos (cremação)
Nicanor Nakagava, 78 anos (cremação)
Epifania Glizorte dos Santos, 94 anos (cremação)
José Carlos da Silva, 63 anos (cremação)

Fotos: Davi Mello/Divulgação



Gui Cerradims (E) e Igu Malagueta são os idealizadores e anfitriões do evento

Martinha do Coco nasceu em Olinda e vive há 30 anos na capital federal



O grupo Coco dos Encantados sobe ao palco em 19 de agosto



O compositor do Cruzeiro Alberto Salgado se inspira na capoeira

MÚSICA PARA PRESERVAR O CERRADO

» LAEZIA BEZERRA

As tradições nordestinas representadas em canções e o cuidado com o meio ambiente fazem parte das atividades do Rodas do Cerrado, que começa neste sábado e vai até outubro, em Samambaia

Projeto cultural com foco na preservação do meio ambiente faz parte da programação do Rodas do Cerrado e estará presente no Complexo Cultural de Samambaia de julho a outubro, com shows, oficinas e rodas abertas gratuitas ao público.

A iniciativa tem sua primeira edição hoje e busca promover as tradições culturais do Norte e do Nordeste com o olhar para a preservação do cerrado. Haverá apresentações de grandes cantores e grupos, como Mestra Martinha do Coco, Alberto Salgado, Coco dos Encantados, Sambadeiras de Roda e a banda Cerradims, a anfitriã. Eles vão levar ao público o coco de roda, o forró e diversos ritmos populares.

O Roda do Cerrado nasceu há três anos, de uma ideia dos músicos Gui Cerradims, 27 anos, e Igu Malagueta, 26, ambos da banda Cerradims. A dupla idealizou o projeto com o objetivo de levar cultura de raiz e arte às comunidades do Distrito Federal. Ao criar o grupo, além da música, os jovens artistas tinham um propósito: conscientizar a população sobre a importância de preservar o cerrado e manter viva a música nordestina presente na capital federal.

Desde então, por meio de misturas e experimentações de um gênero, a banda reinventa a musicalidade e cria um conceito artístico novo. Com som autêntico fortalece a identidade cultural e ressalta a memória de Brasília, suas influências históricas e o bioma do cerrado.

"Queremos sensibilizar as novas gerações para preservar o que há de melhor na terra, além da música do Norte e do Nordeste. Fomos inspirados nas gerações anteriores e esperamos alcançar os jovens para que essa herança não se perca", explica o compositor Igu Malagueta.

O Cerradims é também pioneiro e fundador do movimento cultural Cerradense, inspirado pelo tropicalismo, manguebeat e pelas raízes das culturas populares tradicionais do Nordeste e Norte do Brasil.

Inspiração

A cumplicidade dos jovens músicos com a cultura popular foi inspirada desde cedo em mestres de gerações que os antecederam e em casa, ao lado dos pais, que sempre mantiveram viva a música nordestina. Mais tarde, os dois estudantes da Universidade de Brasília (UnB), nascidos no bairro Nova Colina, em Sobradinho, estreitaram mais ainda os laços com as tradições, por meio das oficinas apresentadas por mestres como Zé do Pife, pernambucano que morou 30 ano em Brasília e deu aula de música na UnB. Outra fonte de inspiração é o meio ambiente.

Para Gui Cerradims, vocalista da banda, levar a cultura popular para perto das pessoas de forma que "conscientize sobre preservar o que há de bom em Brasília, com povos de várias regiões do país, é uma missão importante para o projeto".

"Nosso objetivo é criar empatia do público com a arte por meio do afeto pelo cerrado, para chegar na preservação. O evento ressalta a cultura nordestina como raiz, mas o foco é a preservação do cerrado", destaca Gui Cerradims.

Além dos shows musicais, as ações terão oficinas ministradas por especialistas sobre as maravilhas do cerrado: Michele Duarte, na Criação de Horta Vertical; Priscilla Castro, nas Plantas Medicinais; Igu Malagueta e Gui Cerradims, na Fabricação e Toques de Pífano; e Ritmo e Poesia no Samba de Coco, com Martinha do Coco e Cerradims.

Uma roda será aberta no fim de cada dia para encerrar os festejos com a participação espontânea e livre do público, onde todos poderão cantar, dançar e comemorar o cerrado.

O evento será inclusivo e acessível, com tradutor de libras nas oficinas e shows em espaço adequado para receber pessoas com mobilidade reduzida e com deficiência, também serão oferecidos ao público. O Rodas do Cerrado é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF) e tem o apoio do Complexo Cultural de Samambaia.

Ao final do projeto, os produtores do evento vão lançar o álbum *Cerrado Cerradinho*, com a participação dos mestres pernambucanos da cultura popular brasileira Assis Calixto e Nico do Maracatú.

Programação

RODAS DO CERRADO

Onde: Complexo Cultural Samambaia
Quando: julho a outubro de 2023
Entrada gratuita e classificação livre
Classificação: livre

8 de julho (sábado)
16h: Oficina Fabricação e Toques de Pífano, com Igu Malagueta Pife e Gui Cerradim
19h: Shows de Cerradims, Alberto Salgado e roda aberta

19 de agosto (domingo)
16h: Oficina Plantas Medicinais do Cerrado: ciência, arte e ancestralidade ministrada por Priscilla Castro
19h: Shows de Cerradims, Coco dos Encantados e roda aberta

2 de setembro (sábado)
16h: Oficina Ritmo e Poesia no Samba de Coco, ministrada por Martinha do Coco e Cerradims
19h: Shows de Cerradims, Martinha de Coco e Roda Aberta

7 de outubro (domingo)
16h: Oficina Criação de Horta Vertical ministrada por Michelle Duarte
19h: Cerradims, Sambadeiras de Roda e Roda Aberta

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Santos pega punição pesada

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) aplicou uma pena pesada e exemplar ao Santos por causa dos incidentes ocorridos contra o Corinthians, na Vila Belmiro, em 21 de junho, pelo Campeonato Brasileiro. Na ocasião, torcedores atiraram fogos de artifício no gramado em direção ao goleiro Cássio e, depois, contra os próprios jogadores, repetindo cenas de 2022. Como punição, o clube pegou oito jogos com portões fechados, acrescidos de perda de mando e multa de R$ 80 mil. Cabe recurso.

BRASILEIRÃO Distantes do líder Botafogo, Palmeiras e Flamengo se enfrentam para não perderem a primeira posição de vista. **Correio** lista cinco motivos para o alviverde e o rubro-negro terem ficado tão longe da liderança da competição

Onde eles erram?

DANILO QUEIROZ
PAULO MARTINS*

Desde a reestruturação técnica e financeira, Palmeiras e Flamengo são apontados como favoritos ao título da Série A do Campeonato Brasileiro. Neste ano, não foi diferente, mas um intruso vem atrapalhando os planos. Líder disparado, o Botafogo tem oito pontos de frente para o rubro-negro e 10 para o alviverde. Antes considerado um confronto direto pela taça, o jogo entre palmeirenses e flamenguistas, hoje, às 21h, no Allianz Parque, se reduziu a uma disputa pessoal para não perder o Glorioso de vista na ponta da classificação do torneio nacional.

O fator Botafogo em tal cenário é inegável. Atravessando fase iluminada desde a estreia da competição, o alvinegro ganhou 11 dos 13 jogos disputados, incluindo contra Flamengo e Palmeiras, e fez por merecer a abertura de uma distância tão considerável em relação aos clubes apontados como favoritos ao título antes de a bola rolar. Entretanto, alviverdes e rubro-negros têm na própria trajetória na Série A do Brasileirão os motivos próprios para estarem vendo o líder Glorioso emplacar tamanha vantagem em direção ao título nacional.

Quando perdeu para o Botafogo, em 25 de junho, no então confronto entre líder e segundo colocado, o técnico Abel Ferreira identificou um dos trunfos alvinegros. "As estatísticas valem, mas o que vale mais é a eficiência. O centroavante deles fez duas finalizações e acertou uma. O futebol é isso mesmo. Parabéns ao nosso adversário que, neste momento, tem tudo para ser campeão. Esta fora da Copa do Brasil e só disputa o Brasileirão. Dar os parabéns a eles", ressaltou.

O Flamengo caiu diante do Glorioso em 30 de maio, quando o trabalho do treinador Jorge Sampaoli engatinhava. O jogo teve enredo parecido: o alvinegro atacou menos, mas foi mais eficiente e venceu com um jogador a menos. "O melhor é quem ganha. O Botafogo foi melhor porque ganhou. Fomos um time que propomos 90 minutos sem contundência. Eles estiveram concentrados e generosos defensivamente", diagnosticou o comandante argentino no pós-jogo.

O tempo passou e os tropeços contra o Botafogo estão bem longe de serem os únicos motivos para a distância ficar tão grande ao desenrolar da competição nacional. No lado alviverde, os percalços incluem o alto número de empates e o momento ruim no pós-Data Fifa. São dois jogos sem vitória desde a retomada do torneio de pontos corridos. Para os rubro-negros, os problemas remontam, principalmente, da largada da Série A do Brasileirão, onde o desempenho ficou aquém. Somente nas cinco rodadas iniciais, o Botafogo abriu nove pontos para o rival.

Hoje, Palmeiras ou Flamengo ficará um pouco mais longe da briga pela taça. Sempre visto como confronto nas cabeças da tabela, o jogo entre os times mais bem sucedidos dos últimos anos será um duelo pela sobrevivência.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

14ª rodada

Hoje
16h Vasco x Cruzeiro
16h Cuiabá x Bahia
18h30 Coritiba x América-MG
18h30 Atlético-MG x Corinthians
21h Palmeiras x Flamengo

Amanhã
11h Santos x Goiás
16h Fluminense x Internacional
16h Bragantino x São Paulo
18h30 Grêmio x Botafogo
18h30 Fortaleza x Athletico-PR

Os percalços do Palmeiras

1 Costume de empatar
Apesar de demorar 11 rodadas para perder a invencibilidade na competição nacional, a divisão de pontos tem sido uma prática alviverde, o time que mais empatou no campeonato (cinco) junto de Atlético-MG, Bragantino e Fortaleza. O Botafogo é o único que não empatou.

2 Assunto para além dos 90 minutos
O aspecto extracampo, direta ou indiretamente, tem atrapalhado o Palestra. A rixa com a CBF pelas polêmicas de arbitragem, a mira do STJD e a exigência por reforços são parte do dia a dia do clube tanto quanto o calendário a cumprir.

3 Preferência às copas
Em duas rodadas, o time titular foi praticamente poupado, na integridade. No 2 x 2 contra o Athletico-PR, apenas quatro frequentadores estiveram na formação, preparando-se para a ida das quartas da Copa do Brasil, frente ao São Paulo.

4 Má volta no pós-Data Fifa
Entre as escolhas e brigas palmeirenses fora das quatro linhas, os resultados dentro de campo complicam a situação geral desde a primeira parada de amistosos internacionais: o Palmeiras não venceu mais, somando três derrotas e um empate.

5 Elenco curto
Lesões e suspensões tornam a pautar a montagem do que Abel Ferreira coloca em campo. Os poucos suplentes à altura e a alta recorrência às categorias de base fazem o nível cair, apesar do manejo de algumas peças na janela aberta.



Raphael Veiga vai liderar o alviverde

Arrascaeta está recuperando a boa forma

Cesar Greco/Palmeiras

Gilvan de Souza/Flamengo

Os percalços do Flamengo

1 Início instável
Enquanto o Botafogo acumulou 15 pontos nas cinco primeiros rodada, o Flamengo somou apenas seis ao perder três partidas seguidas entre os dois triunfos. Oito rodadas depois, a diferença entre os cariocas está em oito pontos.

2 Trabalho em evolução
No início do Brasileirão, o rubro-negro passou por uma transição com a chegada de Jorge Sampaoli. Enquanto o elenco flamenguista se adaptava ao argentino, o Glorioso tinha trabalho consolidado com o agora ex-técnico Luís Castro.

3 Desempenho ruim no G-8
O baixo aproveitamento do Flamengo contra os principais clubes da classificação explica, e muito, a distância para o líder. Foi apenas uma vitória em três jogos, incluindo um tropeço no início do torneio contra o Botafogo.

4 Defesa descompensada
Embora não tenha problemas ofensivos, o rubro-negro costuma sofrer bastante na defesa. São 17 gols sofridos em 13 partidas. Contra Cruzeiro e Inter, por exemplo, essa descompensação custou valiosos pontos na classificação do Brasileirão.

5 Eficiência alvinegra
O Flamengo ganhou nas duas oportunidades nas quais o Botafogo perdeu. O líder, porém, fez melhor. O rubro-negro tropeçou em cinco rodadas (um empate e quatro derrotas) e o Glorioso somou três pontos em todas, confirmando a vantagem.

21h

Estádio	Brasileirão	Transmissão	Árbitro
Allianz Parque	14ª rodada	SporTV e Premiere	Ramon Abatti Abel (Fifa-SC)

PALMEIRAS

Weverton
Luan — Gómez
Mayke — Piquerez
Richard Ríos — G. Menino
R. Veiga
Artur — Dudu
Endrick

Técnico: Abel Ferreira

FLAMENGO

Matheus Cunha
David Luiz — F. Bruno
Wesley — Ayrton Lucas
T. Maia — Gerson
Victor Hugo
Arrascaeta — B. Henrique
Pedro

Técnico: Jorge Sampaoli

NO RIO DE JANEIRO

Vasco e Cruzeiro abrem a 14ª rodada do Campeonato Brasileiro, às 16h, sem público, no Rio de Janeiro. O Cruzmaltino, Na zona de rebaixamento, pode deixar a parte mais baixa em caso de vitória, dependendo de resultados combinados, enquanto a Raposa, em queda, busca recuperar o ritmo para voltar à primeira página da tabela.

EM CUIABÁ

Cuiabá e Bahia têm confronto, às 16h, de equipes próximas ao Z-4. O Dourado é o 13º colocado, a quatro pontos da área da degola da competição nacional e vindo da primeira vitória em casa. Já o Tricolor de Aço, com duas derrotas seguidas, está duas posições abaixo, a apenas uma unidade do 17º, o Goiás.

EM BH

Instáveis, Atlético-MG e Corinthians jogam, às 18h30, buscando voltar às vitórias. O Galo tem um jejum de quatro jogos, desde o triunfo no clássico contra o Cruzeiro, estando em 10º lugar. Por outro lado, o alvinegro vem de duas quedas. está em 16º e passou por forte pressão da torcida com protestos no meio da semana.

EM CURITIBA

Único time a não vencer em casa, o Coritiba recebe o América-MG, às 18h30, no duelo dos lanternas: os mineiros em 19º e os paranaenses em último. Uma diferença está no calendário, com o Coxa ocupado apenas no Brasileirão, enquanto o Coelho tem compromissos pela Copa do Brasil e Sul-Americana em breve.

GRÊMIO

O técnico Renato Portaluppi defendeu o atacante Luan, afastado e agredido nesta semana por organizados do Corinthians, em um motel de São Paulo. O treinador confirmou o interesse do Imortal pela volta do atacante, campeão da Libertadores em 2017 e Rei da América pelo clube porto-alegrense.

DESAFIO DE CLUBES

As federações sul-americana e europeia de futebol, Conmebol e Uefa, anunciaram, ontem, a criação de um torneio de final única entre os campeões da Copa Sul-Americana e da Liga Europa. A primeira decisão está marcada para 19 de junho, quando o Sevilla recebe o Independiente del Valle, na Espanha.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Bruno Lage assumirá a prancheta do Botafogo. Conheça as características do português e como ele trabalha

Um novo mister a caminho

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

O Botafogo curou a dor da perda de um português com outro profissional da Terra de Camões. A plaquinha foi levantada: sai Luís Castro e entra Bruno Lage. O português de 47 anos acertou, ontem, com o Glorioso após dias intensos de uma negociação muito além das quatro linhas, segundo os portais *UOL e ge.globo*.

Bruno Lage era o "plano A" do proprietário do Botafogo, John Textor. O perfil jovem, a passagem pelo Benfica e a experiência recente pelo Wolverhampton, da Premier League, pesaram na escolha. O salário compatível com a realidade do clube carioca também contribuiu para o desfecho positivo. Lage receberá valores próximos aos firmados com Luis Castro. A expectativa é que o lusitano desembarque no Rio de Janeiro no início da próxima semana.

Bruno Lage terá um contrato curto, até dezembro deste ano. A justificativa é de não saber como o treinador se adaptaria na primeira experiência longe do Velho Continente. John Textor tentou a esticar o vínculo até o fim de 2024, mas recebeu a negativa. Quando a atual temporada chegar ao fim, o dono das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) botafoguense sentará e discutirá os novos rumos.

Lage e Botafogo poderiam ter sacramentado o negócio mais cedo. O maior entrave do acerto rápido, porém, era a situação familiar do técnico português. Ele foi pai recentemente e recebeu o alerta da esposa que uma eventual mudança poderia impactar no crescimento do herdeiro. Textor usou o poder de persuasão e convenceu a companheiro do novo treinador botafoguense.

CAMPO DAS POSSIBILIDADES





Técnico: Bruno Lage

Esses são os sistemas de jogo mais utilizados pelo novo treinador do Botafogo. Apesar das variações, Bruno Lage não abre mão de um homem de referência no ataque. No Brasil, ele terá o centroavante Tiquinho Soares, principal goleador da Série A, com 10 gols

Benfica/Divulgação



O último trabalho de Bruno Lage foi no Wolverhampton, de 2021 a 2023. Na Premier League, o português obteve 19 vitórias em 41 partidas

O português é marinheiro de primeira viagem no Brasil, mas trabalhou com dois atletas do elenco alvinegro. Ele treinou o lateral-esquerdo Marçal no Wolverhampton e o meio-campista Gabriel Pires no Benfica. O artilheiro Tiquinho também é um conhecido. Foi adversário de Lage na experiência pelo Porto. A princípio, Bruno Lage não terá tanto trabalho. A ideia da diretoria botafoguense e dar continuidade ao trabalho de Luís Castro.

Hoje, o Botafogo tem sete pontos de vantagem em relação ao Grêmio na liderança do Campeonato Brasileiro. Mas é claro que o lusitano buscará deixar as impressões digitais no Glorioso que pode fechar 2023 com o primeiro título nacional na era dos pontos corridos.

Perfil

Bruno Lage tem carreira curta no futebol, mas de muita personalidade. Ele iniciou a trajetória nas categorias de base do Benfica e depois arrumou as malas para Al Ahli, da Arábia Saudita, também para trabalhar com as promessas. Ele adquiriu rodagem não demorou para seguir à Premier League, com trabalhos como auxiliar técnico no Swansea e no Sheffield United. Lage retornou aos Encarnados em 2019 para faturar o Campeonato Português.

O novo comandante botafoguense valoriza o jogo ofensivo. A pressão pós-perda e a marcação alta, no campo adversário, são marcas dele. Assim conseguiu liderar o Benfica aos 103 gols na campanha campeã em 2019. As formações 4-4-2 e 5-4-1 são as mais adotadas pelo treinador. No Wolverhampton, também escalou times com três zagueiros no 3-4-3.

Lage também se caracterizou pela lapidação de jovens. Ele foi um dos responsáveis por lançar João Felix em 2019. Hoje, o jogador é um dos principais da nova geração lusitana. O Botafogo tem nomes que também podem ser desenvolvidos por ele, como os atacantes Matheus Nascimento, Rikelmi e Luís Henrique.

Outro ponto positivo do novo dono da prancheta pode ser o bom convívio no dia a dia. Relatos de pessoas que observaram Bruno Lage de perto em Portugal indicam como o comportamento é um dos trunfos. A boa conversa e a educação são as principais características na rotina.

É uma qualidade a ser comemorada pela torcida botafoguense, sobretudo em um período no qual torcedores e jornalistas lidam com outros portugueses um pouco mais "ríspidos" no tratamento, como Abel Ferreira.

FÓRMULA 1

Lei seca de Hamilton já dura 32 corridas

PAULO MARTINS*

Recorde é apenas um dos termos para definir a carreira de Sir Lewis Hamilton na Fórmula 1. Considerando apenas vitórias, o heptacampeão mundial — maior da categoria, ao lado de Michael Schumacher — tem 103. Mesma quantidade de pole positions, quesito também liderado por ele. Entretanto, os dias de glória do piloto inglês não são os mesmos há um certo tempo, sobretudo no momento de ser o primeiro a receber a bandeira quadriculada.

É possível dizer que o cidadão honorário do Brasil foi do céu ao inferno com a Mercedes. Desde a mudança de motores no regulamento de 2014, Hamilton foi campeão em seis de nove temporadas disputadas. Isso sem contar demais alterações a disputa em aberto. Ele busca mudar isso no fim de semana, no Grande Prêmio da Grã-Bretanha, amanhã, às 11h.

E em cidadania brasileira, o britânico não venceu desde que foi agraciado com o título, em novembro de 2022. No período, Hamilton estava na maior sequência negativa da carreira, em 21 corridas, no único ano da carreira em que não venceu nenhum GP desde a estreia no campeonato, em 2007.

Foi também em pleno GP no Reino Unido, em 3 de julho, em Silverstone, que ele teve registrada a maior seca sem triunfos na F1, marca inédita na construtora alemã. Anteriormente, esteve por duas vezes sem ser primeiro no espaço de dez grandes prêmios, pela McLaren, entre 2008 e 2009 — em tabu iniciado em São Paulo, com o quinto lugar que deu o mundial contra Felipe Massa — e entre 2012 e 2013.

Ao todo, são 32 corridas sem o hino inglês tocar no posto mais alto do pódio da Fórmula 1, aproximadamente uma temporada e meia. Com a promessa de melhorar o carro, a Mercedes pode reabilitar o astro com vitórias a partir do GP local. A trajetória começa com a classificação, hoje, às 11h50. Quando as luzes vermelhas se apagarem para a largada, Lewis Hamilton tentará romper o jejum após um ano, oito meses e quatro dias.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

John Thys/AFP



Apesar do momento ruim de Lewis Hamilton, Ferrari prepara proposta de R$ 250 milhões pelo piloto britânico

WIMBLEDON

Djokovic não dá sorte ao azar e avança

Ao descobrir que o adversário na terceira rodada de Wimbledon seria Novak Djokovic, o suíço Stan Wawrinka, vencedor de três Grand Slams, descartou as chances de ir mais longe no torneio. "Espero que eu possa fazer uma partida competitiva, mas se você olhar para os resultados recentes, realmente não tenho chance", disse, na quinta-feira. A avaliação mostrou-se correta, pois ele foi derrotado em sets diretos, com parciais de 6/3, 6/1 e 7/6, pelo sérvio, no jogo que fechou o dia, ontem.

O próximo adversário do sérvio será o polonês Hubert Hurcakz, que venceu o Italiano Lucas Musetti. O russo Andrey Rublev também jogou nesta sexta-feira e fez um duelo de três horas com o alemão David Goffin para vencer por 3 a 1. O desafio nas oitavas será contra o cazaque Alexander Bublik.

Giro Esportivo

Adrian Dennis/AFP



Bia em Wimbledon

Bia Haddad abre o sexto dia do mata-mata. Na terceira fase, a paulista volta a encarar uma romena, Sorana Cirstea, após eliminar Jaqueline Cristian. O jogo está programado para às 7h.

Thais Magalhães/CBF



Treinos pesados

O time comandado pela técnica Pia Sundhage subiu a intensidade do treino após adaptação ao fuso horário da Austrália. A defesa foi o foco inicial da primeira sequência de treinamentos da equipe.

Reprodu??o



Marcados na história

Dois lutadores históricos do Brasil subiram de patamar no Hall da Fama do UFC. O amazonense José Aldo integra a Ala Moderna, enquanto o paulista Anderson "Spider" Silva é da Ala dos Pioneiros.

Divulgação/FBG



Evento na cidade

Hoje e amanhã, Brasília terá como atração a edição 2023 do Torneio Brasiliense de Ginástica Artística, sediado no Pavilhão do Parque da Cidade, com competições do infantil ao profissional.

Wagner Carmo/CBAt



Brasília no topo

O brasiliense Caio Bonfim conquistou a primeira medalha de ouro do Troféu Brasil de Atletismo, na prova dos 20 km de marcha atlética. Ele cumpriu a disputa de Cuiabá em 1h20m55s.

Divulgação/FMJ



Judô local

A equipe brasiliense de judô de base subiu ao pódio 13 vezes na Copa Pan-Americana Cadete e Júnior. Os judocas do sub-18 tiveram sete medalhas, enquanto o sub-21 teve dois ouros, três pratas e um bronze.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Peixes. Sonhamos porque precisamos existir também em dimensões a que nosso corpo não consegue alcançar, mas como somos corpo, quando sonhamos pretendemos aproximar os sonhos da realidade, para serem experimentados mediante o uso de todos os sentidos, objetivos e subjetivos. Talvez sonhemos mais do que conseguimos realizar, ou talvez nos encantemos com sonhos que não são sonhos, mas produto de fantasias às que nos apegamos, mas que quando aproximamos da experiência física nos decepcionamos com elas, porque nos trazem sofrimento em vez de regozijo. Mas, também acontece de que toda vez que aproximamos sonhos verdadeiros da experiência física, o regozijo produzido é inconfundível, ele brota do fundo do coração e produz ardores e arrepios que nenhuma outra experiência consegue sequer chegar perto.



ÁRIES
21/03 a 20/04

O bem-estar experimentado se multiplica através de cada pessoa com que seja compartilhado, é assim que se melhora o mundo sem sequer tomar atitudes grandiosas ou ter de lutar contra demônios colossais. Só o bem-estar.



TOURO
21/04 a 20/05

Nem todo dia precisa ter conflito e discórdia, deixe essas coisas de lado temporariamente e olhe ao seu redor com carinho e atenção, apreciando as pessoas e objetos com que você se relaciona de forma cotidiana.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

A situação é delicada e seria melhor refletir bastante para acertar na tecla, porém, não há tempo sobrando para isso, será melhor seguir em frente e expressar o que sua alma sente, do que continuar esperando.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As preciosas informações que você obteve precisam ser compartilhadas com as pessoas certas e silenciadas diante das erradas. Este é o momento em que sua alma precisa fazer uma triagem de relacionamentos.



LEÃO
22/07 a 22/08

Tomar distância de tudo e de todos pode ser uma boa ideia, porque no silêncio do coração há sonhos que querem se expressar, para sua consciência os visualizar e servirem de motivação para continuar em frente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Aproveite a sociabilidade disponível, saia de sua toca, este é um momento em que as melhores oportunidades circulam através da complexidade dos relacionamentos sociais. Vá ao encontro das pessoas, passeie.



LIBRA
23/09 a 22/10

Faça o que puder para agregar bem-estar às pessoas que servem de referência a você, sem importar que elas estejam distantes ou que façam parte da convivência cotidiana, o que importa é você lhes oferecer bem-estar.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Quando o entusiasmo se transforma em atrevimento e medidas concretas são tomadas para sua alma se aproximar das realizações pretendidas, isso mereceria o nome de momento perfeito. É o que está em suas mãos.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Sua alma tem sentimentos que precisariam ser manifestos com a maior clareza possível, mas provavelmente o cenário não está posto para isso, pelo contrário até. Expressar ou não expressar, eis o dilema. Ou não.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Você está diante da oportunidade de se expressar e fazer com que as pessoas entendam melhor suas motivações íntimas. Aproveitar ou não essa oportunidade é uma questão a ser refletida por você neste momento.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

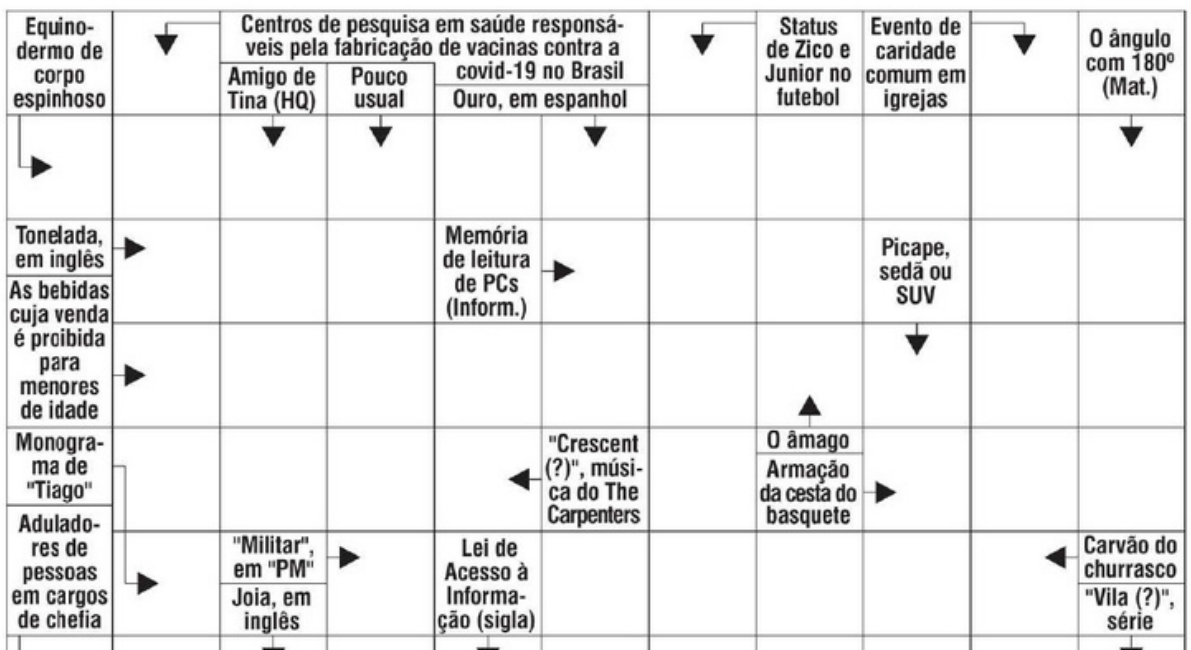
Há coisas que acontecem mesmo que você não as deseje, mas quando acontecem, elas se tornam desejáveis, muito mais, inclusive, que tudo que você andava desejando antes de fazer contato com as novas experiências.



PEIXES
20/02 a 20/03

Faça o que fizer, que seja em nome do maior regozijo possível, porque não é possível viver entre o céu e a terra com o tempo pautado pela angústia ou sofrimento, há de se viver a vida abundante e sonhada também.

CRUZADAS



BANCO 3/bot — inn — one — oro — ton. 4/noon. 5/jewel. 46

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	H			G				D
S	E	R	R	A	D	O	J	A	P	I
	I	I		R	O		U		A	T
	T	O	P	O	G	R	A	F	I	A
M	O	N	E	T		E	Z	A		D
P	R	E	C	O	N	C	E	I	T	O
	V	G			P	R	A	I	A	S
	I	R	A	R		P	R		C	P
G	L	O	B	O	D	E	O	U	R	O
	L			P	I	A		C	E	P
	A	L	C	A	T	R	A		S	U
	L	O	N	G	A		N	A	C	L
G	O	R	A		A	R	B	O	R	E	A
	B		T	N		A	D		N	R
B	O	B	O	D	A	C	O	R	T	E
	S	A	P	A	T	O	S		E	S

SUDOKU DE ONTEM

4	6	9	2	8	3	7	5	1
7	1	3	6	9	5	8	4	2
5	8	2	1	7	4	3	9	6
1	5	7	3	6	8	9	2	4
3	4	8	5	2	9	6	1	7
9	2	6	4	1	7	5	3	8
8	9	5	7	4	1	2	6	3
6	7	1	9	3	2	4	8	5
2	3	4	8	5	6	1	7	9

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

TEATRO

Bob Wolfenson



Marisa Orth na peça monólogo *Bárbara*, inspirado em A saideira, livro de Bárbara Gancia

Monólogo sobre alcoolismo

» NAHIMA MACIEL

É com um texto ao mesmo tempo triste e cômico que Marisa Orth sobe ao palco do Teatro Royal Tulip, hoje e amanhã, para encenar o monólogo *Bárbara*. Adaptado por Michelle Ferreira, o texto inspirado no livro A saideira, de Barbara Gancia, trata dos abismos e perigos do alcoolismo, mas também da esperança e da luta para sobreviver ao vício. No livro, a jornalista faz um relato sincero, mas sem deixar de lado o humor, sobre as dificuldades de lidar com a condição.

Marisa Orth começou a ensaiar o espetáculo durante a pandemia. Por ser um monólogo, a equipe era reduzida, o que se encaixava nas regras de restrições sanitárias do período. No processo, ela conta que o maior desafio foi estar só no palco. "O maior desafio de todos é ser a única que fala no palco, e falar tudo, um texto super denso, que muda, vai de stand up para quarta parede, conversando com alguém que não existe, e precisa ficar animado, senão fica chato. E essa parte do desafio é muito barra, porque é triste, é sério, é próximo", explica.

A própria Bárbara Gancia pediu a Marisa que nunca se afastasse da alegria, apesar do tema sombrio da peça. "Ela diz que teve muitas oportunidades de ser feliz. Ela tende ao engraçado e eu tendo ao engraçado e somos duas pessoas nada engraçadas. Super falo sério, exponho muito claramente a opinião", diz a atriz.

O personagem condutor da peça é a própria Bárbara, mas Marisa só se encontrou com a autora após as primeiras apresentações. Inicialmente, como referência, ela utilizou fotos para trabalhar o movimento e o gestual. "Mas aí ela foi assistir e ficou próxima e imitei, imitei mesmo. Tudo aumentado. São situações críticas que ela conta no livro. É uma peça que fala sobre compulsão geral, falta de memória", conta. Com música de André Abujamra e direção de Bruno Guida, Bárbara é também uma forma de dialogar sobre um tema difícil.

Marisa acredita que a peça pode ajudar na sensibilização e conscientização para o alcoolismo. Na fila de cumprimentos, quando tem a oportunidade de encontrar o público ao fim do espetáculo, ela diz que costuma ouvir depoimentos de pessoas que foram ao teatro por causa do tema. "Essa peça fala o tempo inteiro da dificuldade, e não existe conselho para isso. O conselho é 'compra o livro e assiste à peça'. É muito corajoso e ela fala que, no Brasil, as pessoas, quando têm uma doença, se escondem, enquanto a gente tinha é que falar e reunir as pessoas que também estão falando disso. O livro é muito engraçado, apesar da barra pesada, e tem final feliz, porque ela está aí, bem e com saúde", garante a atriz.

BÁRBARA

Com Marisa Orth. Direção: Bruno Guida. Hoje, às 21h, e amanhã, às 19h, no Teatro Royal Tulip (SHTN Trecho 1). Ingressos: entre R$ 25 e R$ 120, na bilheteria, no Sympla (www.sympla.com.br) ou na Belini (113 Sul). Classificação indicativa: 14 anos. Benefício para assinantes: 50% de desconto sobre o valor da inteira mediante inserção do código promocional no site ou apresentação do cartão Clube do Assinante (impresso ou digital) na bilheteria do evento no dia do espetáculo.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SER JUIZ CONSTRUTOR DA PAZ

Saber o tempo de fazer justiça
aos que dela precisam o tempo inteiro,
pois quando as mãos do Estado são omissas,
o juiz age pronto e sobranceiro.

Realizando o ofício, sem cobiça,
o juiz traz a paz, sem paradeiro,
sem marco temporal, transfronteiriça,
no milagre do amor mais verdadeiro.

O juiz faz nascer a esperança
de quem luta com fé e segurança,
em busca de seus nobres ideais.

E assim, vencendo os ódios e vinganças,
o juiz cria tempos de bonança,
para os que buscam construir a paz.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				7			5	9
	2		9					1
				2		7		
5						1		
	1	8	6				9	4
4		2			9			
				4				
	6	1			7			
			3		6		2	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, sábado, 8 de julho de 2023

A beleza da resistência NEGRA

» LUÍSA HELENA*

A DEPUTADA BAIANA OLÍVIA SANTANA AUTOGRAFA, HOJE, NO FESTIVAL LATINIDADES, LIVRO EM QUE COMPARTILHA EXPERIÊNCIAS DE LUTA E CONVOCA AS MULHERES PRETAS A OCUPAR O ESPAÇO DA POLÍTICA

Um relato pessoal, um documento histórico e um gesto de convocação para que mais mulheres negras entrem no espaço da política. É assim que Olívia Santana, deputada baiana (PCdoB), uma das mulheres negras pioneiras na ocupação de cargos públicos, define o livro *Mulher preta na política*, a ser lançado, hoje, às 15h20, no Festival Latinidades, no anexo do Museu Nacional, com a presença da autora. No livro, ela compartilha mais de 35 anos de trajetória nas lutas sociais.

Olívia ressalta que o tino de contestadora atravessou toda sua vida e a levou aos fóruns de deliberação e empoderamento. A entrada na Universidade Federal da Bahia mudou toda a jornada da então faxineira de uma escola particular. "Imaginem o que faz uma universidade na cabeça de uma faxineira, favelada e inquieta", escreve Olívia na introdução. Primeira deputada preta eleita na Assembleia Legislativa da Bahia, onde hoje exerce o segundo mandato, Olívia ingressou no poder legislativo em 2003. Para a autora, *Mulher preta na política* é para a autora um manifesto de suas escrevivências, conceito de Conceição Evaristo sobre a articulação entre escrita e oralidade, possibilidade de transmitir uma história e também se curar das chagas da injustiça social por meio da palavra. O livro será lançado no Rio de Janeiro, no Museu do Amanhã, e em Salvador, na Casa Mulher com a Palavra, no Instituto Goethe.

> **Nós somos como corpos estranhos a esta estrutura de poder. É preciso falar, escrever, chacoalhar o Brasil e mostrar que não é possível falarmos de democracia com estruturas tão impermeáveis à presença de maiorias populacionais como as mulheres"**
>
> ***Olívia Santana,*** *deputada e autora de* Mulher preta na política



Deputada Olívia Santana/ASCOM

Como começou sua jornada política?

Minha vida adulta começou muito cedo. Eu trabalho desde os 14 anos de idade, então a política é uma um chamado da sobrevivência. O que girou a chave foi quando consegui passar no vestibular em 1987. Eu era uma faxineira, no dia que descobri minha aprovação estava na cozinha da cantina da escola onde eu trabalhava aqui em Salvador. Foi uma surpresa enorme minha aprovação no curso de pedagogia da UFBA. Desde então, abriu-se uma avenida de oportunidades. Lá, entrei no movimento estudantil, fiz luta pela democratização da Universidade e fiz parte de diversos movimentos antirracista na universidade. Foi um caminho sem volta, o antirracismo, o feminismo e a luta pela educação são pautas muitas conjuntas.

Qual era sua aspiração de narrar sua experiência em livro e como foi o processo de escrita?

Sempre tive muita vontade de escrever, mas achava difícil o processo de compor um livro. A agitada vida política me chama a uma ação prática concreta e integral, o que me tirou essa possibilidade de praticar minha escrevivência — conceito da autora Conceição Evaristo. Relatar minha vida refletindo sobre ela, sendo eu uma pedagoga sempre foi um desejo. Na pandemia, a escrita teve sua oportunidade de fluir. O livro não é somente sobre mim. O livro é a partir de mim, mas dialoga com outras histórias de outras mulheres negras que buscam ocupar espaço na política institucional ou estão ocupando esse espaço e enfrentando desafios de estar num lugar que não foi preparado, não foi pensado para nós. Nós somos como corpos estranhos a esta estrutura de poder. No processo de ocupação de um lugar de representação na Câmara dos Deputados, me vi em um espaço hostil. É preciso falar, escrever, chacoalhar o Brasil e mostrar que não é possível falarmos de democracia com estruturas tão impermeáveis à presença de maiorias populacionais como as mulheres.

O que representa ser uma mulher negra na política no Brasil e de onde vem a sua força para lutar na política?

Representa resistência. A mulher negra é um corpo em resistência permanente em qualquer lugar onde ela esteja. Ela resiste na vida social, sendo uma trabalhadora doméstica anônima, resiste à falta de tudo para garantir a criação de filhas e filhos tirando apenas um salário mínimo, às vezes, menos do que isso. Ela resiste quando luta para poder estar em lugares não formatados para nós. A luta em defesa das cotas, por exemplo, tem conseguido arrombar as portas da academia e a mulher negra resiste quando ocupa um lugar muitas vezes solitário. Que é como eu me sinto muitas vezes na Assembleia Legislativa da Bahia. Portanto, esse é um esforço muito grande, é duro, não é uma presença fácil porque nós somos pouquíssimas mulheres. Dói, mas também me faz pensar que posso sair desse lugar, tenho que entrar para frente. Eu tenho que lutar para que essa parede possa ser destruída.

Você se define como uma contestadora. Quais foram os momentos de maior contestação, marcantes, na sua prática política?

Desde lutas antirracistas nas ruas, como ter participado do movimento Brasil outros 500, até a situação da minha candidatura, que foi construída coletivamente numa longa jornada. Em 1996, tentei ser candidata. O partido não deu legenda, então voltamos no ano 2000, quando consegui fazer essa presença como candidata. Isso só de deu por pensar com outras companheiras e companheiros negros uma nova visão no PCdoB. Essa agenda foi uma luta tanto para dentro como para fora, e, durante as três eleições que eu participei e não fui eleita, o partido acabou crescendo em consciência junto conosco e hoje não sou só eu eleita aqui na Bahia, mas outras companheiras eleitas em outros estados que também são fruto do coletivo sobre a necessidade do empoderamento de mulheres pretas nos espaços de representação até internamente. O racismo e o sexismo contaminam todas as instituições, inclusive os partidos.

Qual sentimento essa responsabilidade gera em você?

É um sentimento contraditório. Muitas vezes, sinto como define Patricia Hill Collins, um outsider interno. O sentimento de que, ao mesmo tempo, que você é presença, também se sente fora. Penso na assembleia, às vezes: que falta faz a presença de outras mulheres pretas aqui ao meu lado. Em determinados momentos, há este sentimento de solidão mas ao mesmo tempo, quando eu estou com minhas companheiras, mulheres em geral, recebo mensagens tão fortes sobre como as inspiro, que de alguma forma elas se sentem orgulhosas de eu estar naquele lugar. A consciência do meu papel, muitas vezes, vem disso. Certa vez, uma vendedora ambulante — mulher preta — estava com seu isopor vendendo na barra e quando eu passei caminhando ela falou. "Ei, você é aquela deputada? Bota para quebrar, quero ver você lá, votei em você para me representar porque eu me sinto representada por você!" Então, atravessei a rua e dei um abraço nela. Momentos assim me fortalecem, me alimentam. Eu insisto porque acho que posso ser como uma andorinha, individual, sim, mas eu sempre articulada com outras tantas. É uma responsabilidade grande, mas que, ao mesmo tempo, é bonito poder é inspirar outras companheiras a vir para essa trincheira a não desistir a seguir em frente a insistir teimar arrumar portas, porque só assim a gente vai conseguir fazer essa roda da história avançar

Nos parlamentos, a representatividade feminina e do povo brasileiro de uma forma geral é insuficiente. O que fazer para quebrar essa barreira?

A mudança que nós precisamos é estrutural, ela passa por uma consciência ampla. O movimento de baixo para cima que vai transformar o Brasil. Eu não acredito que a elite, a classe dominante brasileira, vai simplesmente ceder o seu poder. Afinal, é conveniente para ela a presença da estrutura acomodada secularmente hegemonizada por pessoas ricas, homens na sua grande maioria. A desejada concessão de espaço só se dará a partir dos movimentos populares, quanto mais crescer a luta feminista, a luta antirracista, a luta da classe trabalhadora, mais espaço será conquistado. O povo brasileiro precisa de mais consciência política para não se ver tão vulnerável às correntes de pensamento reacionárias obscurantistas. Nós temos que saber defender a democracia, temos que ter justiça social, nós não podemos ter a democracia como um conceito descolado da realidade. O povo brasileiro tem estado muito desesperançoso, não é possível continuar com a fome, com a miséria e com a pobreza extrema. Temos que enfrentar isso mergulhando em movimentos sociais, fortalecendo as redes sociais, fortalecendo os canais de participação popular. As mulheres, os negros e negras, os indígenas precisam estar na política. Quanto mais a política se aproximar do povo, das pautas de transformação social da vida deste povo, mais o país ficará seguro.

O que você diria para as pessoas que estão desalentadas ou desistem de lutar pelos direitos e por um país mais justo?

Diria que elas precisam entender que fora da luta não há salvação. É a luta que transforma. Não podemos sucumbir ao desalento. Nós temos que colocar nossa insatisfação e fragilidade social no lugar dinâmico do agir coletivo. É não se deixar só. Participar de associações de moradores, de sindicatos, de grupos de mulheres, conectar com grupos de movimento negro. Aqui no Nordeste a gente tem o ditado que diz: Caititu fora do bando vira comida de onça. Então, é preciso estar em coletividade, é preciso se fortalecer, conectando com outras e outros que estão em movimento em luta para transformar a sociedade, o seu estado e o seu país.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**



ANSIEDADE E DEPRESSÃO
PEDEM MEDITAÇÃO

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 8 de julho de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

QUERO CONTEMPLADO
WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO
✓Automóvel ✓Imóvel ✓Contemplado ✓Não contemplado
(61) 98406-1067 / 99882-7676
SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE- BRASÍLIA/DF

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

RICARDO NERI
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

EXCELENTE!!
314 NORTE apto 2qtos suite nascente reformado 99551-6997 c8998

314 SQN Linda reforma 2q (ste) nasc gar bloco pastilhado **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PROPRIÉTÉ EMPREEND
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA SUL

REFORMADO!!!
306 SQS Andar alto nascente, 3qts, ste, closet, armários climatizado Ac imóvel **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

OPORTUNIDADE!!!
416 SQS com elevador 3qts ste reforma nova c/ 93m² úteis arms 99982-2077 **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

GUARÁ

ALA SUL
QI 27 Ed. Sta Etienne 2qts, sendo 1 ste, copa, coz, armários, 2wc, nascente. Ac veículo parte pagto. Part 99333-3034

NOROESTE

ELO EMPREEND.
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

QRSW 02 Linda reforma 2qts (ste) 2º andar arms. Ac Finc **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

LAGO SUL

ACEITO IMÓVEL!!!
QI 13 Vdo Casa, térrea 500m² Super reformada! F99551-6997 c8998

ALTO PADRÃO!!!
QI 26 5stes, 34 gar, 1.300m² área construida. 99551-6997 c8998

VIRTUAL IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACEITO IMÓVEL!!!
QI 13 Vdo Casa, térrea 500m² Super reformada! F99551-6997 c8998

ALTO PADRÃO!!!
QI 26 5stes, 34 gar, 1.300m² área construida. 99551-6997 c8998

SOBRADINHO

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

BARRA IMOBILIÁRIA CJ 4232 Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

ALUGA-SE PRÉDIO COMERCIAL
COM ANDARES CORPORATIVOS
QNB 03 - TAGUATINGA NORTE
1ª LOCAÇÃO
ÁREA ÚTIL 1.625 m²
PRÉDIO NOVO, DE ESQUINA
COM ELEVADOR
ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
PRÓXIMO AO METRO E INSS
LIGUE E VENHA NOS FAZER UMA VISITA
(61) 99981-7390 / 3354-2525

INSS indeferiu ou está demorando?
Podemos te ajudar!!
*APOSENTADORIA
*AUXÍLIO DOENÇA
*ACIDENTE DE TRABALHO
*BPC AMPARO ASSISTENCIAL
*REVISÃO (MELHOR RENDA)
ANPPI
61. 3968-5724
61.99261-1256

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE ANTES DO NATAL
ENTRADA + 4 PARCELAS FIXAS + FINANCIAMENTO BANCÁRIO
FINANCIE ATÉ 90%
OBRA 93% CONCLUÍDA
VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLN 307 Bl. B térreo. Área útil 31m2 Valor R$ 246.692, Tr. 3031-5986

SCLN 307 Bl. B térreo. Área útil 31m2 Valor R$ 246.692, Tr. 3031-5986

SALAS

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

COND SOL NASCENTE Casa 800m² em Ceilândia/DF, (Direitos), 174m² a.t., Setor Habitacional Sol Nascente. Inicial R$ 64.000,00 (parcelável) leiloescentrooeste.com.br 0800-707-9339

1.5 GAMA

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

OUTROS ESTADOS

CAIAPÔNIA-GO Sítio 96ha c/ Barracão, Fazenda Torres. Inicial R$ 1.440.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

CALDAS NOVAS-GO Vendo Terreno, bem localizado, c/ 2.400m². 61 93300-5341

NOVA XAVANTINA-MT Insts. p/ pesque e pague, c/2,9ha, chalés, barracões e divs benfs, Sítio Havaí. Inicial R$ 1.735.148,00 balbinoleiloes.com.br 0800-707-9339

VENDO OU TROCO
LOTE CORUMBÁ IV Condomínio de Luxo (1000m²) Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Dra. Iara: 99997-0399

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

1.7 CONSÓRCIO

OPORTUNIDADE !!! CARTA NÃO CONTEMPLADA de imóvel, vendo pela metade do preço. Tr. 98128-0011

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

AV PARQUE Águas Claras, sendo 1 suíte, arms lazer compl. próx. estação do metrô. Tr: 61 99699-6235

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.350 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ CORRETOR
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

PRÉDIO COMERCIAL ANDARES CORPORATIVOS
QNB 03 Taguatinga Norte. Área de 1.625m². Prédio novo com elevador. Otima localização, próximo ao Metrô e INSS. Ligue e venha nos fazer uma visita (61)99981-7390

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

UNO 09/10 Mille Way cor preta Flex 4pts Trava e Vidro R$18.000. Tr: (61) 98405-2924

PALIO/07 Flex inteiro. Vendo ou troco (61) 99969-9595/99909-7931

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TUCSON 12/13 2.0 GLS autom prata 84.700km R$ 45.500,00 Partic. (61) 98400-3379

NISSAN

AUTO JUST
MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

3.4 MOTOS

FABRICANTES

HONDA

XRE 300/17 Verde, álcool/ gas., ótimo estado de conservação. R$ 19mil. 99125-3541

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

COMÉRCIO E NEGÓCIOS Edital de Convocação 61-999848161

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MÃE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

JOGO CARTAS Búzios faço amarração para o amor. Resultado imediato. (61) 98119-1697

SHEILA SENSITIVA Foi traída e não se conforma? Deseja que ele volte implorando seu perdão? Eu posso te ajudar! (61) 98195-7294 @sensitivasheila

JOGO CARTAS Búzios faço amarração para o amor. Resultado imediato. (61) 98119-1697

PECINI LEILÕES — Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **17/07/2023 e 19/07/2023**, às 14h30, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, dos imóveis localizados no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO:

1) Lote nº 15, Quadra nº 76, à Rua 09. **Área de 250,00m².** Matrícula nº 12625 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757615. **1º LEILÃO: R$ 139.184,66. 2º LEILÃO: R$ 80.005,57**. Devedora Fiduciante: Raquel Marques da Silva, CPF: 751.353.101-34 e o espólio de Irineu Manoel dos Santos, CPF: 416.977.151-68.

2) Lote nº 08, Quadra nº 17, à Rua 09. **Área de 250,00m².** Matrícula nº 2215 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 751708. **1º LEILÃO: R$ 149.612,02. 2º LEILÃO: R$ 94.473,46**. Devedores Fiduciantes: Gabriel Ortega Arsa, CPF: 785.963.195-49 e Taciana Bandeira Ortega Arsa, CPF: 303.321.208-56.

3) Lote nº 01, Quadra nº 18, à Rua 11. **Área de 295,00m².** Matrícula nº 2225 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 751801. **1º LEILÃO: R$ 175.199,22. 2º LEILÃO: R$ 193.533,70**. Devedores Fiduciantes: Fabio de Souza Moita, CPF: 923.003.831-87 e Priscila Carol Borges Dias, CPF: 729.452.301-00

4) Lote nº 09, Quadra nº 24, à Rua 07. **Área de 250,00m².** Matrícula nº 2297 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 752409. **1º LEILÃO: R$ 159.924,94. 2º LEILÃO: R$ 185.291,30**. Devedora Fiduciante: Débora da Silva Santos, CPF: 022.233.901-29.

5) Lote nº 16, Quadra nº 40, à Rua 17. Área de 250,00m². Matrícula nº 12175 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754016. **1º LEILÃO: R$ 105.283,92. 2º LEILÃO: R$ 116.864,67**. Devedores Fiduciantes: Maurilio Rodrigues Kelly, CPF: 683.784.917-49 e Alcione de Oliveira Silva Kelly, CPF: 083.338.697-26.

Os valores descritos serão atualizados até as datas dos leilões e foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual. **Encargos do Arrematante**: i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; iv) custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; v) verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; vi) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; vii) desocupação, na hipótese de ocupado; viii) venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade online**. Ficam os fiduciantes desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, E-mail: **contato@pecinileiloes.com.br**. Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.

STIG-DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS NO DF
FILIADO A CUT
CNPJ: 00.718.726/0001-64
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, o Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias Gráficas no Distrito Federal - STIG-DF, por seu Conselho Diretivo, representado pelo Secretário e Administração e Finanças, Elson de Souza Silva, CPF 602.462.271-68, com sede no SIG, Conj. B, Lote 13, Sala 102, 1º andar, Taguatinga - DF, CEP: 72.153-502, em conformidade com seu Estatuto Social, CONVOCA todos os trabalhadores e trabalhadoras nas Indústrias Gráficas das Comunicações Gráficas, Gráficos dos Jornais e Revistas, para as Assembleias Gerais Extraordinárias que serão realizadas nas seguintes datas, horários e locais: 10 de julho/2023, SIG Setor Gráfico de Taguatinga em frente da sede do sindicato, Conj. B, Lote 13, ás 12hs em primeira convocação com 1/3 dos filiados presentes e 12h30min em segunda convocação com qualquer número de presente; 11 de julho/2023, SIG/SUL, QD. 08, na (praça das decisões) em frente a escola Maple Bear, ás 12h em primeira convocação com 1/3 dos filiados presentes e às 12h30min com qualquer número de presentes; 11 de julho/2023, assembleia com os trabalhadores (as) gráficos do Correio Braziliense na Qd. 2, Lt .340 às 22hs em primeira convocação com 1/3 dos filiados presentes e 22h30min em seguida convocação com qualquer número de presentes; 12 de julho/2023, Setor Gráfico do SIBS Núcleo Bandeirante, QD. 03 em frente ao Restaurante Casa Amarela, ás 12hs em primeira convocação com 1/3 dos filiados presentes e ás 12h30min em segunda convocação com qualquer número de presentes; 13 julho/2023, Sindicato volante nas demais cidades satélites no DF, Para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Definição e aprovação da pauta de negociação Convenção Coletiva de Trabalho 2023/2024 a ser apresentada ao Sindicato Patronal; 2) Aprovação de taxas e percentuais para manutenção do Sindicato e do sistema Confederativo; 3) Autorizar o STIG-DF a ajuizar Dissidio Coletivo de Trabalho na Justiça do Trabalho em caso de frustração nas negociações de Convenção Coletiva; 4) Aprovar greve em caso de frustradas as negociações.

Brasília/DF 06 julho de 2023
Elson de Souza Silva
Subscritor
Secretaria e Administração e Finanças - STIG-DF CPF: 602.462.271-68

Parque dos Leilões
LEILÃO ONLINE • NOTURNO
VEÍCULOS
SEMINOVOS IPVA 2023 PAGO
LANCES ATÉ 11/JULHO
Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

5.3 SUPORTE TÉCNICO

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSIAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

EMPRÉSTIMO PESSIAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ESCOLA DE IDIOMAS A VENDA
ESCOLA DE IDIOMAS, Franquia de uma marca com renome nacional, estabelecida há 12 anos, em local bonito, seguro e movimentado. Sua estrutura , de 250 m², comporta ótima expansão, além de grande estacionamento na porta. A escola já consolidada na região, possui excelente clientela em forte ritmo de crescimento. Outras informações e imagens da escola em: www.escoladeidiomasdf.com.br ou mande uma mensagem no whatsapp: 61 99970-0008

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ADRIANA SAFADA goiana linda corpo bronzeado, boca quente, relax completo com massagem. 61 99694-5065

ÓTIMA MASSAGEM!!
JOANA COROA Dos Sonhos. Tenho 49 anos, mando vídeo verificação. 99586-0998 zap

MASSAGEM RELAX

QUER? ORAL GULOSO
LÚ COROA mass peniana c/acs 61 99385-6508
MARCELA MORENA Clara, estilo namorada c/ ambiente limpo e discerto. Pode vir s/ compromisso. 61 99892-5289
PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 99135-0458

AUMENTE SEU MEMBRO
EM ATÉ 5CM caso não tenha resultados vc não paga, especialista nessa área 61 98186-9281

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE DEPÓSITO c/ experiência p/ Ceilândia. Enviar CV para: cvgtdistribuicao@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM experiência. Altos ganhos! Seg. a sexta; 09h ás 18h Tr: zap 99653-8299 A norte

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
AJUDANTE DE MARCENARIA e Projetista c/ experiência em plano de corte. 99979-8210

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
ARTE FINALISTA + redes sociais Enviar CV: digidoor1@gmail.com

ATENDENTE DE FARMÁCIA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL ou Técnico de Saúde Bucal, com experiência, dinâmico (a), proativo (a), para clínica odontológica , localizada no Lago Sul. Carga horária semanal de 44 horas de segunda a sábado. Enviar currículo para e-mail : adm@ritatrindade.com

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA
DEPTO PESSOAL c/ conhec Dexion, E-Social, Pertcomp, Excel e demais requisitos. CV c/ pret salarial p/: vagaespecial81@gmail.com
ENCARREGADO DE PRODUÇÃO que tenha experiência como Encarregado de obras, ensino técnico em edificações. Conhecimentosm em leitura de projetos e material. Enviar CV para: recrutando2022 @gmail.com

CONTRATA-SE
MECÂNICO AUXILIAR c/ exp. Ensino médio. Vaga p/ Brasília. Enviar currículo p whatsApp (62) 3232-8320

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE loja feminina 61-981294307

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
FATURISTA HOPITALAR/ Home Care e Técnico de Enfermagem com expe- riência. Enviar currículo para: rh@geroclinica.com.br

MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/: recrutando2022@gmail.com

OPERADOR DE PLOTTER e Rauter Com conhecimentos: corel, PDF, photoshop, e outros. Para manuseio da Rauter. Enviar CV com o assunto para: recrutando2022 @gmail.com.

TECNICO E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE com experiência, preferência que tenha habilitação. Enviar currículo para o e-mail: friomaqbsb@gmail.com F: 61 3301-1171

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
GERENTE DE PRODUÇÃO - Enviar CV: digidoor1@gmail.com

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE
lugarcerto .com.br
vrum .com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



Cadulos consultoria e gerenciamento imobiliário ltda. · SR. IMÓVEIS CJ 9417 · SOTERRA Imobiliária · Abdalla Corretor de Imóveis · elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS · Irmãos Rodopoulos
APOLLO Imóveis · Premier SEMINOVOS · AutoCred · propriété IMÓVEIS · Invest Flat IMOBILIÁRIA · ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA · Rita Landim Corretora de Imóveis · GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
Saback Imóveis · Soraya Scarinci Corretora de Imóveis · VECON 30 ANOS CONSTRUTORA · LugarCerto IMOBILIÁRIA · Pedro Junior Escritório Imobiliário · JR JRIBEIRO IMÓVEIS · SÃOROQUE VEÍCULOS
Das Auto Multimarcas · CONVICTA IMÓVEIS · REVENDA PaulOOctavio · auto just · ADELSON IMÓVEIS · QUERO CONTEMPLADO · MAPI CJ27154 · REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
BARRA CJ 4232 IMOBILIÁRIA · Ricardo Neri Imóveis · PLANO IMÓVEIS · ACONTECE IMOBILIÁRIA · B. R. André · GLOBO MULTIMARCAS · PaulOOctavio Aluguel · VIRTUAL IMOBILIÁRIA
MÁRIO SOARES C1459 · LOCAVIP locação de veículos Locação sem burocracia · PH IMÓVEIS · AGB · NEVES TEIXEIRA IMÓVEIS · bmg automóveis

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04 61 99463-2159